



RELATÓRIO E CONTAS 2025

ÍNDICE

1.	MENSAGEM INSTITUCIONAL	3
2.	ÓRGÃOS SOCIAIS	6
3.	NOSSO PROPÓSITO E VALORES	7
4.	ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	8
4.1.	ECONOMIA INTERNACIONAL	8
4.2.	ECONOMIA DE ANGOLA	10
5.	EVOLUÇÃO DO SECTOR SEGURADOR	16
6.	RELATÓRIO DE GESTÃO	20
6.1.	PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
6.1.1.	Estratégia Comercial	20
6.1.2.	Inovação e Marketing	25
6.1.3.	Fundos de Pensões	30
6.1.4.	Técnica e Sinistros	32
6.1.5.	Subscrição, Resseguro e Cosseguro	35
6.1.6.	Controlo e Qualidade	39
6.1.7.	Sistemas e Tecnologias de Informação	41
6.1.8.	Jurídico e Contencioso	44
6.1.9.	Risco e Compliance	47
6.1.10.	Auditoria e Controlo Interno	50
6.1.11.	Património e Serviços	53
6.1.12.	Capital Humano	57
6.1.13.	Conduta de Mercado, Organização e Sustentabilidade	66
6.2.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	69
6.2.1.	Síntese dos Principais Indicadores	69
6.2.2.	Detalhe dos Principais Indicadores	70
6.3.	PERSPECTIVAS FUTURAS	78
6.4.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	80
7.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	81
7.1.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	83
7.2.	NOTA 1 - NOTA INTRODUTÓRIA	87

7.3. NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	87
7.4. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	99
7.4.1. Notas ao Balanço	99
7.4.2. Notas à Conta de Ganhos e Perdas	130
8. CERTIFICAÇÃO LEGAL	151
8.1. RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	151
8.2. RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO	151

1. MENSAGEM INSTITUCIONAL

No final do exercício de 2025, a FORTALEZA Seguros assinala não apenas mais um ano de actividade, mas também o culminar de um ciclo estratégico e de liderança que marcou profundamente a evolução da nossa organização. Este momento reveste-se de particular significado, na medida em que coincide com o termo do mandato do actual Conselho de Administração e com a conclusão do Plano Estratégico F25, ambos determinantes para o posicionamento sólido e sustentável que hoje apresentamos.

O Plano Estratégico F25 foi concebido com a ambição de transformar a FORTALEZA Seguros numa referência de excelência, inovação e proximidade no sector segurador. Ao longo destes anos, enfrentámos desafios exigentes, desde um contexto económico global incerto até às rápidas mudanças tecnológicas e às crescentes expectativas dos Clientes. Ainda assim, com resiliência, disciplina e visão, foi possível atingir, e em muitos casos superar, os objectivos definidos. Reforçámos a nossa solidez financeira, diversificámos a oferta de produtos, investimos na segurança da nossa infraestrutura tecnológica, num novo sistema “*core*” e na digitalização dos processos e, sobretudo, consolidámos uma cultura organizacional orientada para o Cliente e para a qualidade do serviço.

Os resultados alcançados em 2025 reflectem este percurso. A FORTALEZA Seguros encerra o ano com indicadores robustos de crescimento, uma carteira de Clientes mais ampla e diversificada, níveis de satisfação que confirmam a confiança depositada na nossa marca e os melhores resultados financeiros da sua história. Estes resultados são fruto do empenho e dedicação de todos os colaboradores, da confiança dos nossos Clientes e Parceiros, e do acompanhamento próximo e exigente dos nossos Órgãos Sociais.

A FORTALEZA Seguros atingiu, no final do ano, um valor de prémios brutos emitidos de 19 mil milhões de kwanzas, o que representa um crescimento de 45% face aos 13 mil milhões de kwanzas atingidos no ano anterior. Este valor foi atingido com uma grande dispersão em termos de produtos (onde o produto de saúde “Cuida” registou o maior peso, com 37%) e também com uma boa divisão pelos canais de distribuição, com destaque para o canal da mediação, que atingiu um peso de 28% do total das

vendas, face a 19% registados no ano anterior. Estes resultados superaram tanto as metas previstas no Plano Estratégico F25 como os objectivos orçamentais definidos para 2025.


Este desempenho foi registado num contexto de relativa estabilidade das nossas equipas e da estabilização do funcionamento do novo sistema “*core*”, após um intenso processo de implementação, iniciado em meados de 2023. Continuámos a reforçar a nossa estrutura organizacional, com a introdução de políticas e normas adicionais. Fomos objecto de uma inspecção por parte do regulador, com resultados que comprovam a solidez da FORTALEZA SEGUROS. Adicionalmente, completámos este ano o nosso 3º relatório de sustentabilidade, reforçando o nosso compromisso com os princípios e as práticas ESG (Environmental, Social and Governance).

Neste percurso, importa destacar o papel determinante do Conselho de Administração que agora finaliza o seu mandato, cuja liderança foi pautada por rigor, transparência e sentido estratégico. Ao longo do seu mandato, foram implementadas reformas estruturantes que reforçaram a eficiência operacional, a governação interna e a capacidade de adaptação da empresa. A visão clara e a capacidade de execução demonstradas permitiram à FORTALEZA Seguros afirmar-se como uma organização mais ágil, mais inovadora e mais preparada para os desafios futuros.

A FORTALEZA Seguros entra agora num novo período, alicerçada em bases sólidas e com a ambição renovada de continuar a crescer de forma sustentável. Os desafios que se avizinham — desde a evolução tecnológica à crescente exigência regulatória e às mudanças no comportamento dos Clientes — exigirão continuidade estratégica, mas também capacidade de inovação e adaptação.

Neste contexto, a experiência adquirida com o Plano F25 constitui um activo fundamental. Comprovámos que a antecipação das tendências, o investimento nas pessoas e a proximidade com o Cliente são factores críticos de sucesso. Estes princípios continuarão a orientar a nossa actuação no futuro, reforçando o compromisso com a criação de valor para todos os *Stakeholders*.

A FORTALEZA Seguros reafirma, assim, o seu propósito de proteger pessoas, bens e projectos, contribuindo para a estabilidade e o desenvolvimento da sociedade em que



se insere. Este compromisso traduz-se numa actuação responsável, ética e sustentável, que integra as melhores práticas de governação e uma atenção crescente às dimensões ambiental e social.

Por fim, expressamos o nosso sincero agradecimento a todos aqueles que contribuíram para estes resultados: Colaboradores, Clientes, Parceiros, Reguladores e Acionistas. É com este espírito de reconhecimento e confiança que olhamos para o futuro, certos de que a FORTALEZA Seguros continuará a afirmar-se como uma instituição de referência no sector segurador.

O ano de 2025 ficará marcado como o encerramento de um ciclo de transformação e consolidação. O futuro, esse, abre-se com novas oportunidades e com a determinação de continuar a construir uma FORTALEZA Seguros cada vez mais forte, inovadora e próxima de quem mais importa: os Angolanos.

2. ÓRGÃOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

MARCELINO
CARDOSO
CATUMBILA

(Presidente)

NELSON
BRITO DOS
SANTOS

(Secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CARLOS
AMARAL
FIRME

(Administrador)

ANA TÚLIA
AUGUSTO

(Administrador)

ELINE DE
SOUSA
FEIJÃO

(Presidente¹)

SÉRGIO
ARAÚJO
MIRANDA

(Administrador)

JOSÉ MARIA
WANASSI

(Administrador)

¹ Renunciou ao cargo a 22 de Dezembro de 2025, com efeitos a 31 de Janeiro de 2026.

COMISSÃO EXECUTIVA

ANA TÚLIA
AUGUSTO

(Administrador)

CARLOS
AMARAL
FIRME

(Presidente)

SÉRGIO
ARAÚJO
MIRANDA

(Administrador)

CONSELHO FISCAL

ISABEL
SOARES DA
SILVA

(Vogal)

JOÃO
MARIZ
FERNANDES

(Presidente)

JOÃO
CORDEIRO
AUGUSTO

(Vogal²)

² Perito Contabilista

AUDITOR EXTERNO

KPMG
Angola
Audit, Tax
Advisory, SA

3. NOSSO PROPÓSITO E VALORES

NOSSO PROPÓSITO

Ser capaz de melhorar a vida das Pessoas, Famílias e Empresas, gerando, com a nossa actividade, valor económico de forma social e ambientalmente responsável.

NOSSA MISSÃO

A FORTALEZA Seguros pretende posicionar-se no mercado como uma Empresa focalizada nos seus Clientes através de uma gestão de proximidade, valorizando a qualidade e os níveis de serviço e apostando no desenvolvimento de soluções que contribuem para a sua fidelização.

NOSSA VISÃO

Ser considerada líder no mercado segurador angolano na qualidade e níveis de serviço, contribuindo em simultâneo para o seu desenvolvimento e promovendo a criação de valor para o Accionista.

NOSSOS VALORES

Integridade

Desempenhar a actividade de forma correcta, respeitando as Leis, as Regras da Empresa e do País.

Transparência

Ser aberta, clara e honesta em relação às práticas de negócios, incluindo às finanças, estrutura organizacional, políticas internas e impacto social e ambiental.

Criatividade

Ser capaz de resolver situações e desafios, de forma ágil e eficiente, procurando sempre fazer algo de novo e de diferente, respondendo de forma contínua às exigências da Sociedade e do Mercado.

Consistência

Manter a mesma qualidade nos serviços prestados destacando-se pela produtividade, eficácia e solidez.

4. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

4.1. ECONOMIA INTERNACIONAL

De acordo com as últimas projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI), espera-se que o crescimento da economia mundial registe um crescimento em torno de 3,2% em 2025, o que representa uma desaceleração de 0,1pp em relação ao crescimento observado de 3,3% em 2024. Para 2026, o crescimento da economia global é perspectivado em 3,1%, 0,1pp abaixo do crescimento esperado para 2025.

Para as economias avançadas, é previsto um crescimento de 1,6% em 2026. Este crescimento reflecte a capacidade de adaptação das economias deste bloco económico diante dos desafios actuais. Dentre as principais economias que compõem este importante bloco, merecem destaque os Estados Unidos da América (EUA) e a Zona Euro.

No entanto, para os EUA, as previsões apontam um crescimento de 2,0% em 2025, contra 2,8% em 2024); e um crescimento de 2,1% em 2026, influenciado pelo (I) crescimento económico forte no segundo trimestre de 2025 (3%), por conta do aumento do consumo e do impacto da queda das importações, e pela (II) expectativa de queda das taxas de juros, estimulando o consumo e o investimento.

Para a Zona Euro, prevê-se um crescimento de 1,2% e 1,1% em 2025 e 2026, respectivamente. Estas perspectivas de crescimento são sustentadas, sobretudo pelo consumo interno, estímulos fiscais e uma política monetária mais acomodatória. Mas existem factores de risco, de modo que estas perspectivas de crescimento são condicionadas pelas tarifas externas dos EUA, pelo fraco investimento privado e pelo desenrolar dos conflitos no Leste Europeu.

No Japão registou-se uma desaceleração para -0,2% em 2024 (em comparação com 1,5% em 2023) devido a uma interrupção temporária na oferta da indústria

automobilística e o efeito base de revisões de dados históricos. Para 2025, espera-se uma aceleração para 1,1% em 2025, influenciado pelo consumo privado, com o fortalecimento do crescimento dos salários reais.

Economias	Taxas de Crescimento do PIB (%)			Inflação Global Média (%)		
	2024	Projeções		2024	Projeções	
		2025	2026		2025	2026
Mundial	3,3	3,2	3,1	5,8	4,2	3,7
Economias Avançadas	1,8	1,6	1,6	2,6	2,5	2,2
EUA	2,8	2	2,1	3	2,7	2,4
Zona Euro	0,9	1,2	1,1	2,4	2,1	1,9
Japão	0,1	1,1	0,6	2,7	3,3	2,1
Reino Unido	1,1	1,3	1,3	2,5	3,4	2,5
Mercados Emergentes	4,3	4,2	4	7,9	5,3	4,7
China	5	4,8	4,2	0,2	0	0,7
Índia	6,5	6,6	6,2	4,6	2,8	4
África Subsariana	4,1	4,1	4,4	20,3	13,1	10,9
Nigéria	4,1	3,9	4,2	31,4	23	22
África do Sul	0,5	1,1	1,2	4,4	3,4	3,7

Fonte: FMI, WEO, Outubro | 2025

Para as Economias Emergentes e em Desenvolvimento, as expectativas são de um crescimento de 4,2% em 2025, abaixo dos 4,3% verificados em 2024. Para o ano de 2026, os prognósticos apontam para um crescimento ainda mais baixo, na ordem de 4,0%, devido, principalmente, aos receios de desaceleração esperada nas maiores economias deste grupo, com destaque para a China e a Índia.

A China cresceu 5% em 2024. Todavia, espera-se um crescimento mais baixo em 2025, de 4,8%, e ainda mais baixo em 2026 na ordem de 4,2%. Esta desaceleração deve-se às dificuldades enfrentadas pelo sector imobiliário chinês, associadas ao elevado endividamento dos grandes promotores e à exposição dos grandes bancos e instituições financeiras e governos locais.

Soma-se a este cenário, a queda nas vendas e no sentimento dos consumidores, bem como os impactos de factores demográficos – como a queda na taxa de natalidade, queda populacional em certas zonas – que afectam a procura habitacional futura. Por

fim, o excesso de oferta e as limitações no consumo privado completam o quadro de desafios.

Para 2025, perspectiva-se que a região da África Subsaariana tenha um crescimento real de 4,1%, mantendo assim o ritmo observado em 2024, e espera-se uma aceleração para 4,2% em 2025. Esta trajetória reflecte a resiliência da região face às actuais condições globais ainda desafiantes, mas ligeiramente mais favoráveis em termos de moderação da inflação.

4.2. ECONOMIA DE ANGOLA

Em 2025 o Instituto Nacional de Estatística (INE) alterou a metodologia para o cálculo do Produto Interno Bruto (PIB), tendo migrado do Sistema de Contas Nacionais 1993 para a versão 2008.

No primeiro trimestre de 2025, a economia nacional cresceu 3,6% em termos homólogos, embora isto represente uma desaceleração de 0,3pp em comparação com o mesmo período de 2024.

No segundo trimestre de 2025, o desempenho da economia nacional mostrou-se mais contido na ordem de 1,08%, reflectindo uma redução em 5,9pp face ao segundo trimestre de 2024 e de 2,9pp em comparação ao primeiro trimestre de 2025.

De acordo com INE, o PIB cresceu 1,82% no terceiro trimestre de 2025, comparativamente ao terceiro trimestre de 2024. Na passagem do segundo para o terceiro trimestre de 2025, considerando a série com ajuste sazonal, o PIB cresceu 0,05%.

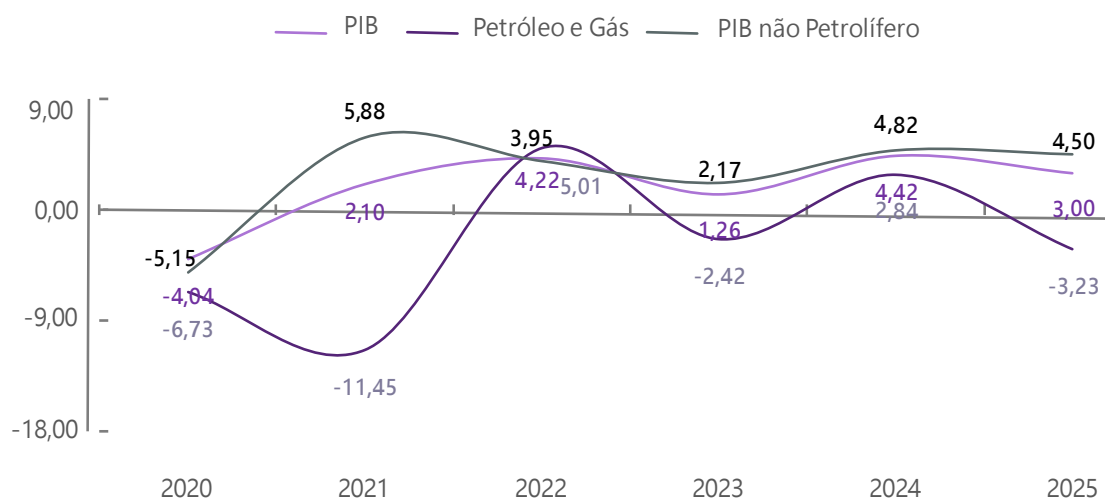
O sector petrolífero voltou a registar em quatro trimestres consecutivos, uma contracção na ordem de 7,77%, contrabalançado pelo crescimento do Sector Não Petrolífero de 4,14%, um aumento de 0,70 ponto percentual em relação ao período anterior.

O crescimento em 2025 ficou condicionado pelo desempenho do sector petrolífero. Mas a economia segue com o crescimento de 3% em termos reais, sob o impulso do sector não petrolífero.

A evolução negativa da produção petrolífera será associada ao cumprimento dos programas de inspecção e manutenção das instituições e equipamentos para garantir a eficiência operacional acima dos 90% nas instituições dos principais blocos.

O desempenho positivo do sector não petrolífero será sustentado pelo sector do “Serviços Mercantis” em 6,06%, “Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória” em 5,99% e “Pesca e Aquacultura” em 5,56%.

Gráfico 7 – Crescimento da Economia | Percentagem



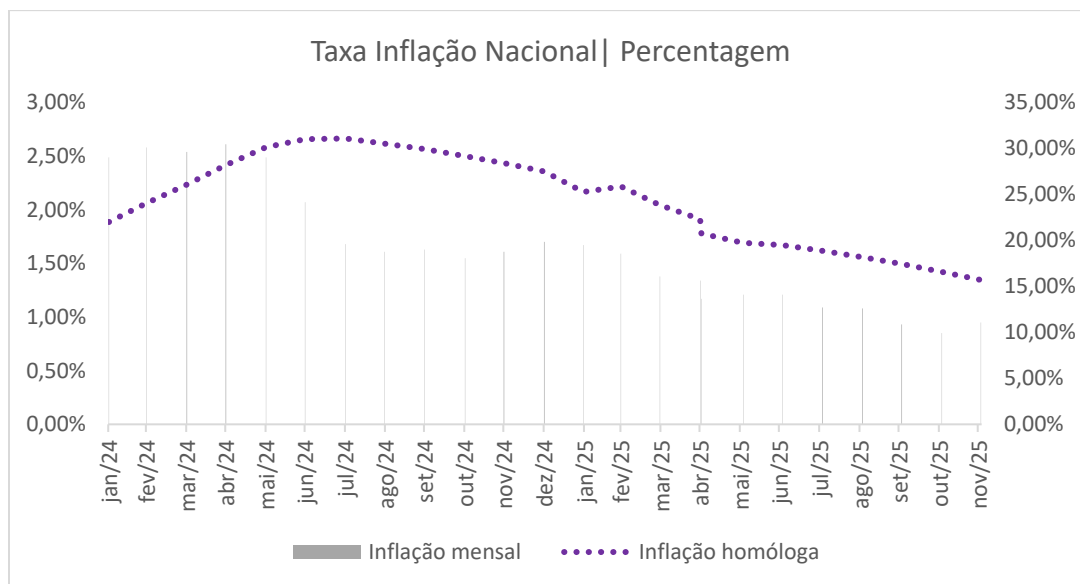
Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE); Ministério do Planeamento (MINPLAN).

Inflação

O ano de 2025 foi marcado por uma trajectória de desaceleração da taxa de inflação. Em 2024, a inflação situou-se em 27,5%, evidenciando uma tendência de redução ao longo do período seguinte.

A inflação mensal também registou uma desaceleração ao longo de praticamente todo o ano, reduzindo-se de 1,70% em 2024 para 0,95% em dezembro de 2025.

A redução da inflação resultou, essencialmente, do aumento da oferta de produtos de amplo consumo, da melhoria das condições monetárias, reflectida no controlo da liquidez em circulação e na sua adequação à actividade económica, assim como da estabilidade cambial observada ao longo do ano.



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE)

Política Monetária e Liquidez

No início de 2025, o Banco Nacional de Angola (BNA) manteve a Taxa básica de Juros em 19,5, a Taxa de Facilidade Permanente de Liquidez em 20,5% e a taxa de Absorção de Liquidez em 18,5%. Contudo, à medida que a inflação reduzia, a autoridade reverteu a sua posição, adoptando uma política monetária expansionista.

Sendo que, em Setembro de 2025, procedeu à redução da taxa directora, passando de 19,5% para 19%. Posteriormente em Novembro, efectuou um novo ajustamento passando para 18,5%. Simultaneamente, foram também revistas as taxas de cedência de liquidez de 20% para 19,5% enquanto que a taxa de absorção de liquidez de 17% fixou-se em 16,5%.

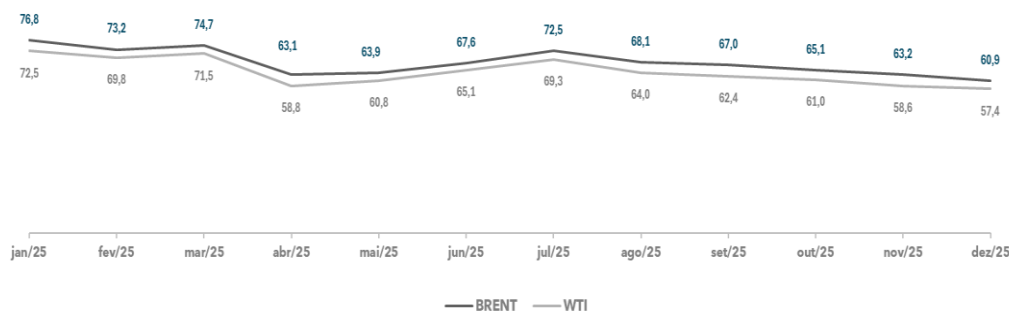
Estas decisões reflectem com o objectivo de inflação para o ano em curso, não obstante o cenário de incertezas que ainda se observa no plano internacional e as suas implicações nas contas externas do País.

Além disso, o BNA fundamentou que a decisão sobre as taxas de juro de política justifica-se pela desaceleração consistente da inflação, que em Dezembro superou o objectivo definido para 2025, bem como pela perspectiva de manutenção desta tendência nos próximos meses.

Produção Petrolífera

Em 2025, a produção petrolífera de Angola apresentou uma média diária de aproximadamente 1,027 milhões de barris, representando uma ligeira diminuição em relação aos 1,057 milhões de barris em 2024. A redução do preço do barril foi influenciada pela queda das cotações internacionais do petróleo. A par dos desafios associados ao declínio natural da produção petrolífera, a dinâmica do *upstream* tem sido marcada pelas paragens não programadas e programadas de operações de manutenção de blocos petrolíferos, em alguns casos durante mais tempo do que o previsto.

Revisão em Baixa da Produção média do petróleo situou-se em 1,05 milhão de barris/dia no primeiro trimestre e em 1,007 milhão barris/dia no segundo trimestre. As projecções de fecho do ano indicam uma produção média de cerca de 1,060 milhão de barris/dia, abaixo da prevista no Orçamento Geral do Estado (OGE) de 1,098 milhão de barris/dia.

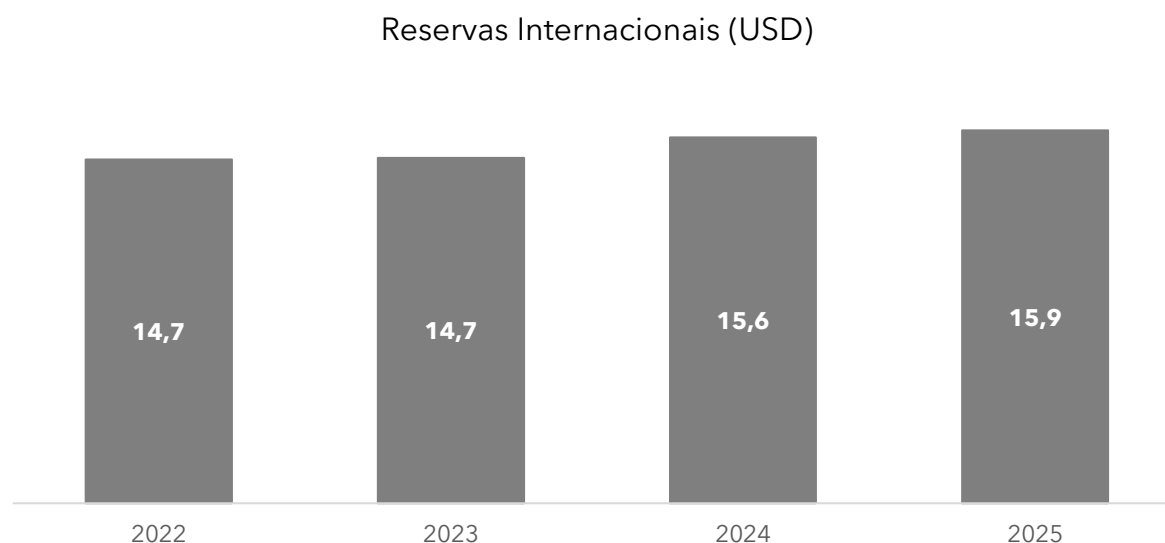


Fonte: ANPG, OGE 2024/2025, Bloomberg; Investing.

Reservas Internacionais

Em 2025, as Reservas Internacionais registaram um ligeiro crescimento. No final do ano, o stock das reservas situou-se em 15 903,69 mil milhões de dólares, um aumento de 136,13 milhões de dólares em relação aos 15 767,56 mil milhões registados no ano anterior. Este aumento foi impulsionado sobretudo pela valorização dos activos de reserva. Este nível de reservas representa um grau de cobertura de 7,6 meses de importação de bens e serviços.

Este aumento de 136,13% nas Reservas Internacionais contrasta com o desempenho mais modesto de 2024. Ao longo de 2025, as reservas apresentaram flutuações, atingindo mínimos de 15,11 mil milhões de dólares em Julho, mas recuperando no quarto trimestre para fechar o ano em 15,9 mil milhões de dólares.



Fonte: BNA

Taxa de Desemprego

No terceiro trimestre de 2025, a taxa de desemprego em Angola apresentou uma trajectória de redução. O indicador situou-se em 26,9%, corresponde a uma diminuição de 3,9% pontos percentuais face ao período homólogo de 30,8% em 2024.

Em comparação com o segundo trimestre de 2025, cuja taxa se fixou em 28,8%, observou-se igualmente uma melhoria, traduzida numa redução de 2 pontos percentuais no terceiro trimestre.

Apesar da redução observada na taxa de desemprego ao longo de 2025, o nível de desemprego em Angola permanece elevado, especialmente entre os jovens, destacando-se a necessidade de políticas eficazes para a criação de emprego e a inclusão dos jovens no mercado de trabalho.

5. EVOLUÇÃO DO SECTOR SEGURADOR

O exercício de 2025 foi marcado por uma evolução positiva do sector segurador em Angola, num contexto de alguma recuperação macroeconómica, reforço da supervisão prudencial e consolidação do quadro regulamentar sob coordenação da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), e pelo surgimento da primeira resseguradora angolana.

Indicadores do Sector

Em 2025, o sector segurador registou um crescimento significativo dos prémios, com um aumento de 24,7% face ao período homólogo. Este desempenho foi impulsionado sobretudo pelos ramos Doenças (+23,7%) e Petroquímica e Vida (+48,7%). Apesar deste progresso, a taxa de penetração do seguro na economia manteve-se abaixo de 1%, evidenciando a dificuldade em expandir a subscrição dos seguros obrigatórios por particulares e empresas.

Em linha com o crescimento dos prémios, verificou-se igualmente um aumento do volume de sinistros participados e pagos. No decurso de 2025, as seguradoras liquidaram indemnizações no valor de Akz 229 942, o que representa um acréscimo de 43% em relação aos Akz 160 395 pagos no exercício anterior. O ramo Doenças absorveu Akz 128 683, traduzindo um crescimento de 29,1%, e o ramo Petroquímica destacou-se com Akz 37 974, registando um aumento expressivo de 223,6%.

Resseguradora Nacional

Em 2025, o sector segurador angolano registou um marco estrutural com o surgimento da decisão de constituir a primeira resseguradora nacional, constituída no âmbito de um consórcio estratégico que integrou a ENSA, a Nossa Seguros, a FORTALEZA seguros e a Fidelidade Angola.

A criação desta entidade representa um avanço significativo para o mercado, permitindo uma maior retenção de prémios no mercado interno, redução da

dependência de resseguradoras estrangeiras e fortalecimento da capacidade de subscrição local. Este passo estratégico está alinhado à política de desenvolvimento do sector e com as orientações da ARSEG, no sentido de promover a solidez financeira, a estabilidade sistémica e a sustentabilidade do mercado segurador.

Do ponto de vista técnico, a resseguradora nacional contribui para:

- Melhor gestão da capacidade de retenção de riscos;
- Optimização dos custos com resseguro;
- Desenvolvimento de *know-how* actuarial e técnico no país; e
- Reforço da soberania financeira no domínio da transferência de riscos.

Actividade do Organismo de Supervisão

Em 2025, a ARSEG reforçou a sua actuação enquanto entidade supervisora, adoptando medidas relevantes no âmbito da regulação, fiscalização e desenvolvimento do sector. Destaca-se o cancelamento da licença de 47 mediadores por inactividade e por incumprimento do dever de reporte.

Adicionalmente foram aplicadas medidas de revogação de licença para exploração do ramo vida à empresa Confiança Seguros, nos termos das alíneas c) e g) do n.º 1 do artigo 164.º da Lei n.º 18/22 de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, por incumprimento do dever de adequação do capital social mínimo exigido, nos termos da alínea d) do n.º 1 do artigo 3.º da Norma Regulamentar n.º 1/23, de 13 de Janeiro, conjugado com o disposto nas alíneas c) e g) do n.º 1 do artigo 164.º da Lei das Actividade Seguradora e Resseguradora.

Ainda em 2025, a entidade reguladora aplicou a medida de revogação da autorização para o exercício da actividade seguradora à empresa Providência Royal Seguros, S.A., por deixar de se verificar algumas condições de acesso e de exercício da actividade seguradora referida nos termos dos artigos 164.º e seguintes da Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, Lei n.º 18/22 de 07 de Julho (LASR).

Em linha com as melhores práticas internacionais e recomendações da Associação Internacional de Supervisores de Seguros (IAIS), a ARSEG concluiu um processo de preparação de mais de três anos e aprovou a adopção do novo modelo de Supervisão Baseada no Risco (SBR).

Este modelo visa reforçar os mecanismos de controlo e gestão dos riscos das empresas de seguros, promovendo a estabilidade financeira, a concorrência saudável e a protecção dos consumidores.

Foram aprovados os seguintes instrumentos operacionais:

- Manual de Supervisão Baseada no Risco: define critérios e procedimentos para a identificação, avaliação e controlo de riscos;
- Plano de Supervisão Baseada no Risco: estabelece prioridades, metas e calendário de inspecções e avaliações; e
- Matriz de Supervisão Baseada no Risco: permite o mapeamento sistemático dos riscos segundo probabilidade, impacto e relevância.

Adicionalmente, foi constituído o Comité de Risco, com funções consultivas na análise de cenários, monitorização da implementação e recomendação de medidas correctivas e de melhoria contínua.

Em 2025, a ARSEG reforçou o quadro normativo do sector segurador e ressegurador, emitindo um conjunto de diplomas que visam assegurar maior transparência, robustez regulatória e alinhamento com as melhores práticas internacionais. Estas normas abrangem áreas fundamentais como a formação e certificação de mediadores, regras de publicidade, gestão de reclamações, activos representativos das provisões técnicas, responsabilidades da auditoria externa, requisitos de capital mínimo dos mediadores, condições de acesso à actividade de mediação e corretagem, prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, bem como o regime jurídico dos micro-seguros.

Diploma	Descrição
Norma Regulamentar 1/25 de 07 de Março	Estabelece os requisitos para o reconhecimento dos cursos em matérias de mediação, o processo de inscrição de candidatos a mediador de seguros, bem como o processo de prestação de avaliação das provas de mediadores de seguros.
Norma Regulamentar 2/25 de 07 de Março	Estabelece os princípios e regras a observar em matéria de publicidade das Empresas de Seguros, de Resseguros, de Micro-Seguros pelos Mediadores e Corretores de Seguros.
Norma Regulamentar 3/25 de 07 de Março	Estabelece um quadro de regras aplicáveis à gestão de reclamações, à conduta de mercado, à concepção de produtos e aos reportes regulamentares.
Norma Regulamentar 4/25 de 18 de Março	Altera a Norma Regulamentar n.º 4/23 sobre os activos representativos das provisões técnicas das empresas de seguros.
Norma Regulamentar 5/25 de 12 de Maio	Altera o artigo 5º da norma regulamentar n.º 6/23, introduzindo maior detalhe quanto às responsabilidades da auditoria externa no âmbito da certificação de elementos financeiros, estatísticos, prudenciais, de gestão de riscos e de controlo interno das empresas de seguros.
Norma Regulamentar 6/25 de 18 de Julho	Estabelece o montante do capital social mínimo e a estrutura económico-financeira aplicável aos mediadores de seguros e de resseguros pessoa colectiva com sede em Angola.
Norma Regulamentar 7/25 de 11 de Agosto	Define as condições de acesso à actividade da mediação e corretagem de seguros e resseguros de acordo com o regime jurídico da Lei 06/24.
Norma Regulamentar 8/25 de 20 de Agosto	Define novas regras relativas à Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa, aplicável aos Sectores dos Seguros, Resseguros e de Fundos de Pensões.
Norma Regulamentar 9/25 de 18 de Setembro	Estabelece o regime jurídico aplicável à actividade de micro-seguros em Angola.

6. RELATÓRIO DE GESTÃO

6.1. PRINCIPAIS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

6.1.1. Estratégia Comercial

Em 2025, num ambiente marcado por menor crescimento económico e novos *players* na actividade, nomeadamente seguradoras, mediadores/corretores e com o conseqüente impacto destes factores na competitividade do sector, a FORTALEZA Seguros posicionou-se entre as três seguradoras com maior crescimento no sector. A produção registou um aumento de 44% face ao período homólogo, comparando com os 24% de média do sector, tendo terminado o ano com um grau de realização do objectivo de 105%.

A estratégia comercial manteve-se orientada para a resiliência e para a criação de valor para os nossos Clientes e Parceiros de distribuição. Este posicionamento assenta na capacidade de entregar produtos e serviços diferenciados, de servir e de criar relações sustentáveis, assentes na confiança e num acompanhamento próximo dos riscos assumidos.

Reforçámos a equipa e a estrutura organizacional da equipa comercial com posições de liderança intermédia para melhor atender os clientes, garantindo um acompanhamento notável, com a apresentação de soluções inovadoras que respondam às necessidades reais das famílias e empresas. O nosso compromisso é garantir que, mesmo em tempos de incertezas, os nossos clientes protegem o que mais importa.

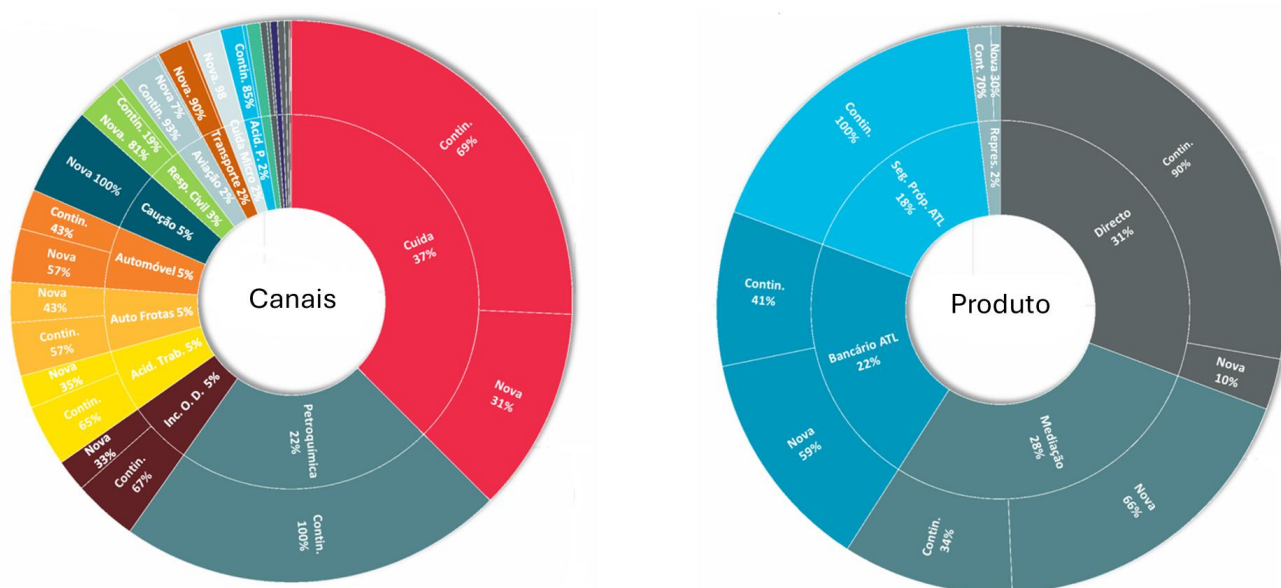
Para assegurar que seguimos em direcção aos nossos objectivos, destacamos as seguintes acções:

- Manutenção da consistência nos Canais Bancassurance, Mediação e Serviço ao Cliente, consolidando-os como os principais vectores de crescimento;
- Reforço no modelo de acompanhamento dos segmentos Corporate, assegurando maior eficiência na gestão e entrega de soluções personalizadas aos nossos clientes empresariais;

- Identificação e exploração de novas parcerias e oportunidades de negócio, expandindo nossa actuação e maximizando os resultados;
- Fortalecimento do Canal de Mediação e Corretagem, priorizando uma relação de proximidade para fomentar confiança mútua com os agentes do mercado e obter crescimento conjunto;
- Consolidação da oferta, destacando soluções de Saúde CUIDA e patrimoniais e evidência do potencial da Fortaleza na subscrição do Seguro CAUÇÃO;
- Fortalecimento das parcerias no Canal de Representantes;
- Melhoria na análise e gestão de performance comercial, priorizando follow-up e retenção; e
- Reforço da estratégia de interacção diferenciada com clientes, promovendo uma cultura centrada no cliente e na qualidade dos processos de Pré-Venda, Venda e Pós-Venda.

A actuação da equipa manteve-se resiliente e focada com as três estratégias identificadas como estruturantes no início do ano: retenção, captação e proximidade.

As acções implementadas permitiram não apenas o crescimento da carteira de prémios, mas também uma evolução equilibrada dos canais de distribuição e do *mix* de produtos.



CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Em 2025, foi realizada uma reestruturação organizacional da Direcção Comercial. Esta transformação implicou no reforço do capital humano nas diferentes áreas de negócio, nomeadamente Bancassurance, Mediação e Serviço ao Cliente, permitindo a implementação de melhorias estruturais e organizacionais significativas. O principal objectivo destas mudanças foi a melhoria contínua dos processos internos, bem como o estreitamento da relação com os Clientes, visando um serviço mais eficiente e personalizado.

Corretagem, Mediação e Directo

Em 2025, o canal de Corretagem e Mediação foi o que mais cresceu. Foram implementadas iniciativas estratégicas com o objectivo de se promover a proximidade com os Parceiros de negócios, consolidando a sua posição no mercado. Entre as principais realizações do ano, destacam-se:

1. Reforço da equipa com talentos especializados, através do recrutamento interno e externo, de gestores séniores e assistentes, reforçando a capacidade estratégica do segmento;
2. Reforço da Campanha *Overcomission*, valorizando a colaboração e estimulando a competitividade saudável no segmento da mediação;
3. Capacitação e formação de Parceiros, através do desenvolvimento de formações específicas sobre as soluções para o ramo Saúde, promovendo-se assim uma maior compreensão e alinhamento sobre os produtos oferecidos.

Estas acções evidenciam o compromisso do segmento de Mediação, Corretagem e Directo com a inovação, o desenvolvimento de relações duradouras com os nossos Parceiros e a busca contínua pela excelência no atendimento e resultados.

Bancassurance

O canal de Bancassurance manteve, em 2025, a sua actuação como elo estratégico entre a FORTALEZA Seguros e o Banco Millennium Atlântico (BMA), contribuindo para a expansão e fortalecimento das parcerias. Destacam-se as principais iniciativas:

1. Formação e alinhamento contínuo com equipas do BMA, abordando temas estruturais e estratégicos. As acções de formação sobre os vários produtos disponibilizados, fortaleceram a sinergia e a performance conjunta.
2. Presença conjunta em eventos estratégicos, nomeadamente nas principais feiras no mercado e do sector reforçaram a visibilidade dos nossos produtos, dinamizando igualmente o relacionamento com Clientes e Parceiros.

Como parte das iniciativas de melhoria contínua no atendimento e suporte aos Clientes e Parceiros, foi inserido um analista de dados para garantir um acompanhamento do negócio mais personalizado e eficiente, em linha com os objectivos estratégicos das duas instituições.

Serviço ao Cliente

Ao longo de 2025, a FORTALEZA Seguros reforçou o seu compromisso com a excelência operacional e a experiência do Cliente, implementando iniciativas estratégicas que responderam de forma ágil aos desafios e oportunidades identificados durante o ano. Estes esforços traduziram-se em melhorias tangíveis, nomeadamente:

1. Melhoria dos níveis de serviço:

Foram aprimorados os processos de emissão, alteração, anulação e outras operações, garantindo maior eficiência, previsibilidade e rapidez na resposta aos Clientes e Parceiros.

2. Apoio ao Canal Bancassurance:

Foram realizadas formações relacionados aos produtos e sistema core, dirigidas aos balcões da rede de banca de retalho fora de Luanda, consolidando práticas de venda sustentáveis e fortalecendo a qualidade da interacção com o Cliente.

3. Gestão de Processos de Reclamações:

Foi implementado um modelo mais rigoroso de acompanhamento destes processos e foi intensificada a actuação preventiva na resolução de reclamações ainda nas etapas iniciais, reduzindo assim os impactos e assegurando maior satisfação do Cliente.

Contact Center – Parceria Wee-Connect

Em alinhamento com a estratégia de proximidade e serviço integrado, o parceiro Wee-Connect registou avanços significativos no desenvolvimento de competências das suas equipas, com o apoio contínuo da FORTALEZA Seguros.

A ampliação do acesso ao sistema Core possibilitou um atendimento completo, de ponta a ponta, resultando em:

- Maior proximidade, atenção e continuidade no relacionamento com o Cliente;
- Elevação do rigor, precisão e consistência da informação prestada no primeiro contacto; e
- Novas oportunidades de negócios.

O exercício de 2025 teve início sob o mote “**Mais Forte, Mais Longe**”, marcando a materialização das metas definidas no plano estratégico comercial para o quadriénio 2022–2025. Crescemos em receita, equilibrámos a carteira e reforçámos a nossa presença junto dos Parceiros, encerrando um ciclo com resultados concretos e sustentáveis.

6.1.2. Inovação e Marketing

O exercício de 2025 pautou-se pela conclusão bem-sucedida do plano estratégico e de marketing, um marco que reflecte a maturidade e ambição da FORTALEZA Seguros. A nossa actuação alicerçou-se em três eixos fundamentais: a consolidação da marca, o reforço do posicionamento dos nossos produtos e a melhoria contínua da oferta e da experiência do Cliente.

No âmbito da eficácia operacional e do compromisso institucional, destacamos dois pilares essenciais deste ano: (i) capacitação interna e (ii) impacto social e ambiental.

Investimos significativamente no aumento das competências da nossa equipa, promovendo programas de formação que elevaram o padrão de atendimento e a capacidade técnica da Direcção.

A base de sustentação deste período continuou a ser a aposta numa rede de corretores e mediadores experientes e comprometidos com um serviço de excelência, e o contributo da parceria estratégica com o Banco Millennium Atlântico (BMA) que nos acompanha desde o primeiro dia. A aposta nestes dois canais tem-nos permitido crescer de forma sustentável, ser uma referência para o sector e impactar a actividade económica do país com valor.

MARCA E COMUNICAÇÃO

A política de comunicação em 2025 privilegiou a participação activa em centros de decisão, reforçando o nosso posicionamento, tanto a nível nacional, como internacional.

A nível nacional, marcámos presença assídua em vários eventos do sector, destacando as iniciativas promovidas pela **ARSEG – Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros** – Conferência “50 Anos de Seguros em Angola; **Conferências Economia & Mercado** – Angola Economic Outlook e Conferência “Transformação Digital”, **Forbes** – Annual Summit e **Expansão** – Fórum X Seguros e 5º Fórum Indústria; e ainda o prestigiado **Siká Summit** contribuindo, deste modo, para o debate sobre o crescimento do sector, bem como da economia nacional.

Um momento de grande destaque foi a estreia com um stand próprio na **FILDA – Feira Internacional de Luanda**. Esta presença individual permitiu um contacto mais próximo com as empresas e as famílias, reforçando a percepção de autonomia e força da marca FORTALEZA Seguros.

Internacionalmente, levámos a marca e visão estratégica a fóruns de elevada relevância como o Doing Business Angola, realizado pela **Forbes** em Portugal, bem como, a **Conferência da AIO**, realizado em Adis Abeba, Etiópia, um dos eventos mais relevantes do sector segurador africano.

A presença na Rádio Marginal constituiu um pilar estratégico, contribuindo igualmente para a consolidação e credibilidade da marca. Permitiu-nos reforçar o nosso posicionamento junto dos ouvintes.

No âmbito do *endomarketing* e da cultura organizacional, promovemos várias iniciativas estratégicas que visaram consolidar o sentimento de pertença e o envolvimento dos Guardiões (Colaboradores). Celebrações como o 9º Aniversário; a confraternização anual “Quintal dos Guardiões”, efemérides sociais marcantes entre outras iniciativas internas, foram fundamentais para estreitar os vínculos de cooperação interna. Essas acções reafirmam o compromisso da Instituição em cultivar um ambiente de proximidade e reconhecimento, valorizando integralmente todos os que sustentam a excelência da nossa missão.

No que tange a parcerias de comunicação, consolidámos o posicionamento estratégico ao assumirmos o papel de **Insurance Partner** das Conferências E&M – Economia e Mercado. Esta parceria actua como um canal prioritário para o fortalecimento do nosso ecossistema de relações, proporcionando um diálogo directo e qualificado com *stakeholders* de alto nível, incluindo líderes empresariais, decisores institucionais e investidores. A iniciativa não só amplia a nossa visibilidade, como também nos situa no centro das discussões entre os principais especialistas do sector.

Ainda no âmbito da marca e da comunicação, destacamos a imprensa escrita, aonde mantivemos uma presença consistente, direccionada ao público mais empresarial, em publicações de referência como as revistas Expansão, Austral, Economia e Mercado e a Eskape. Através de uma abordagem editorial alinhada ao nosso posicionamento,

consolidámos a imagem e a marca junto dos principais players do mercado e reforçámos a credibilidade institucional da companhia.

EXPERIÊNCIA DO CLIENTE, PRODUTOS E CANAIS

A estratégia da FORTALEZA Seguros coloca a experiência e as necessidades reais dos nossos Clientes e Parceiros de distribuição no centro de todas as prioridades.

Focámo-nos em melhorar os produtos já existentes, tornando-os mais eficientes e simples. Em paralelo, criámos ofertas para segmentos específicos do mercado, atendendo sempre às principais necessidades do mercado e sempre com foco no Cliente.

Reforçamos o nosso compromisso em criar soluções de seguros que complementem a oferta e protecção dos clientes ATLANTICO. Em 2025 lançamos o **PPN-TPA** (Produção de Pequenos Negócios – Terminal de Pagamento Automático) desenvolvido em conjunto com o banco.

Paralelamente, assistiu-se à consolidação do **Seguro Fezada**, cuja expansão para a totalidade das agências do BMA, em Luanda e nas demais províncias, resultou numa receita de **370 milhões de AOA**, comprovando a forte aceitação da solução em todo o território nacional.

Complementando esta trajectória de crescimento, o **Seguro Adiantamento Salarial** apresentou uma evolução notável – após o seu lançamento em 2024 com uma receita de 680 mil AOA – o produto atingiu, em 2025, o marco expressivo de **37 milhões de AOA**. Este crescimento exponencial evidencia não só a elevada adesão do mercado, mas também a pertinência e a relevância da proposta de valor apresentada aos nossos clientes.

PRESENÇA DIGITAL E CANAIS DE ATENDIMENTO

Em 2025, reforçámos a presença nas Redes Sociais, onde a interacção com a comunidade gerou resultados positivos. Registou-se uma evolução sólida na base de audiência, com o **crescimento da comunidade digital em 9,3%** face ao período homólogo. Este avanço, que elevou o número de seguidores de 17.873 em 2024 para **19.530 em 2025**, é um indicador da contínua expansão da marca e do reforço do

engajamento com os seus diversos públicos-alvo. Este incremento orgânico reflecte a confiança depositada na Instituição e a relevância dos conteúdos partilhados no ecossistema digital.

Simultaneamente, a estratégia de comunicação demonstrou um salto qualitativo em termos de **eficiência operacional**. Apesar de uma redução deliberada no volume de publicações — de 454 para 407 inserções — **o alcance total apresentou um crescimento expressivo de 45,9%**, ascendendo a cerca de **4,5 milhões de utilizadores**. Estes resultados evidenciam uma optimização na distribuição de conteúdos e uma maior precisão no direccionamento das mensagens, garantindo uma visibilidade superior e um impacto mais profundo na jornada do utilizador, mesmo com um fluxo de produção mais selectivo.


No âmbito da estratégia de transformação digital, demos igualmente início ao processo de modernização do **website Institucional**, uma iniciativa pautada pela premissa da melhoria contínua da experiência do utilizador. O novo ecossistema digital foi concebido para oferecer uma navegação mais intuitiva, prática e funcional, atendendo com precisão às necessidades específicas dos nossos segmentos **empresarial e particular**.

Em 2025, a nossa evolução digital serviu igualmente para reforçar um atendimento cada vez mais humano e acessível.

A parceria com a **Wee Connect** consolidou o modelo de **Apoio ao Cliente 24/7**, assegurando a disponibilidade ininterrupta dos serviços. Em 2025, esta colaboração garantiu a gestão eficiente de **mais de 10 mil chamadas** com elevados índices de prontidão, reforçando a confiança dos nossos clientes.

Além da excelência no atendimento, a parceria optimizou a **eficiência operacional** no tratamento de sinistros. Esta agilidade técnica assegura respostas tempestivas em momentos críticos, reafirmando o nosso compromisso com a fiabilidade e o suporte contínuo em todas as frentes de actuação.

Consolidámos o exercício de 2025 posicionando a **FORTALEZA Seguros** como uma Instituição resiliente, inovadora e de elevada fiabilidade. Através de uma estratégia de comunicação integrada, de um relacionamento próximo com os nossos canais e de



uma presença activa em fóruns institucionais, conseguimos não só reforçar a reputação da nossa marca, como também gerar valor e garantir a sustentabilidade do negócio.

Esta robustez operacional traduziu-se em resultados comerciais concretos, permitindo-nos encerrar o ano com uma **quota de mercado de 3,41%**. É de realçar o desempenho excepcional da nossa rede de distribuição: o canal **Bancassurance** registou um crescimento sólido de **19%**, enquanto o canal **Mediação** apresentou uma evolução exponencial de **107%**.

Estes indicadores reiteram a eficácia da nossa estratégia e a confiança depositada pelos nossos Parceiros, posicionando-nos de forma competitiva para os desafios do próximo ciclo económico.

6.1.3. Fundos de Pensões

Consideramos que os Fundos de Pensões constituem um factor de grande importância na economia nacional e na reforma do colaborador, pois servem como suplemento na Protecção Social e visam a atribuição de benefícios complementares àqueles garantidos pela INSS. Com vista a responder às necessidades que têm surgido no mercado, actualmente dispomos de um fundo fechado e fundo aberto de adesão colectiva e individual, que apresentam uma maior flexibilidade de adesão, feitos à medida do Cliente.

FUNDO DE PENSÕES MILLENNIUM ATLÂNTICO

O Fundo de Pensões Millennium Atlântico é um fundo fechado financiado pelo Associado, o Banco Millennium Atlântico e pelos seus Colaboradores - Plano de Pensões de Contribuição Definida e Contributivo.

Número de Participantes

O Fundo de Pensões Millennium Atlântico tem 1 pensionista, 1.729 participantes, dos quais 481 participantes efectuaram contribuição a 31 de Dezembro de 2025.

Pensões e Contribuições

No decurso do ano de 2025 o Fundo incorreu em pagamentos de pensões e capitais vencidos na ordem de 50.314 milhares de Kwanzas. O valor das contribuições totalizou 232.284 milhares de Kwanzas, representando um decréscimo de 12,47% face ao exercício anterior (265.379 milhares de Kwanzas).

Crescimento e Rentabilidade

O Valor do Fundo, em 31 de Dezembro de 2025, atingiu o montante de 7.835.165 milhares de Kwanzas, registando uma taxa de crescimento de 16,76%, face ao exercício anterior (6.710.737 milhares de Kwanzas) alcançando uma rentabilidade na ordem dos 14,03%, concernente essencialmente, aos rendimentos financeiros e a valorização da carteira de Investimento em Títulos do Estado, Unidades de Participação em Fundos de Investimentos Mobiliários e Acções.

FUNDO DE PENSÕES ABERTO FORTALEZA SEGURA

O Fundo de Pensões Aberto FORTALEZA SEGURA, foi delineado com soluções de poupança à reforma e permitem adesões individuais e colectivas, direccionado a pequenas e médias Empresas. O Fundo Aberto FORTALEZA SEGURA, em 2025 manteve inscrita a adesão/inscrição do Plano de Pensões dos Colaboradores da FORTALEZA SEGUROS - financiado pelo Associado (FORTALEZA SEGUROS), pelos seus Colaboradores, e pela Adesão dos particulares (Adesão Individual).

Número de Participantes

O Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura tem 158 participantes, dos quais 77 participantes efectuaram contribuição a 31 de Dezembro de 2025.

Pensões e Contribuições

No decurso do ano de 2025 o Fundo não incorreu em pagamentos de pensões e capitais vencidos. O valor das contribuições totalizou 88.870 milhares de Kwanzas, representando um acréscimo de 54% face ao exercício anterior (57.623 milhares de Kwanzas).

Crescimento e Rentabilidade

O Valor do Fundo, em 31 de Dezembro de 2025 atingiu o montante de 498 9955 milhares de Kwanzas, uma taxa de crescimento de 29,20%, porém apresentando uma rendibilidade na ordem dos 5,62%, concernente essencialmente, aos rendimentos financeiros e a valorização da carteira de Investimento em Títulos do Estado, Unidades de Participação em Fundos de Investimentos Mobiliários e Acções.

6.1.4. Técnica e Sinistros

Produção

Ao nível da produção, 2025 foi um ano de consolidação e implementação de melhorias e rotinas de controlo de processos registados no sistema core, sobretudo ao nível de novos mapas de controlo implementados para a monitorização dos contratos emitidos e anulados.

Foi de igual modo um ano de implementação de melhorias no circuito de emissão e gestão de apólices, que resultaram num melhor acompanhamento do ciclo de vida dos contratos de seguros.

O maior conhecimento da nova aplicação por parte dos utilizadores, garantiu a estabilidade nas emissões dos contratos, maior rapidez na entrega e consequentemente melhor qualidade do serviço.

Sinistros

A taxa de sinistralidade global da carteira Não-Vida (excluindo o Petroquímica) situou-se nos 28%, em 2025, registando uma deterioração comparativamente ao ano anterior, mas ainda assim consistente ao avaliar-se o crescimento excepcional da carteira e consequentemente, o aumento da exposição.

Ao incluir-se a Petroquímica, verifica-se um aumento ainda mais significativo da sinistralidade, justificado pela ocorrência, ao longo de 2025, de vários sinistros enquadrados no regime especial, com destaque para o petrolífero, que adicionado aos sinistros transitados em anos anteriores, acabaram por impactar não apenas na carteira da FORTALEZA Seguros, mas do mercado de forma geral.

Ao nível da gestão interna de processos e isolando-se os sinistros tecnicamente definidos como sinistros *long-tail*, registamos em 2025, uma taxa de encerramento técnico de sinistros na ordem dos 70%, que reforçam o nosso compromisso com o serviço ao Cliente e a capacidade de corresponder às suas expectativas no momento do sinistro.

Ramo Saúde

O ramo saúde, à semelhança dos outros ramos com suporte de resseguro, sofreu o impacto da depreciação do Kwanza, que afectou sobretudo em três aspectos, nomeadamente: na tarifa, na sinistralidade e na limitação do acesso a divisas para pagamentos no exterior que, de certo modo e em determinados momentos, limitou o acesso dos segurados a uma rede médica no estrangeiro.


A limitação do acesso a divisas por parte de particulares e empresas, foi de igual modo determinante na decisão tomada em 2025, de descontinuarmos o produto saúde internacional. Como solução alternativa para a garantia de um serviço aos segmentos potencialmente afectados com esta descontinuidade, a FORTALEZA Seguros tem vindo a estudar junto do mercado local e internacional, soluções únicas e inovadoras que permitam uma presença mais forte ao nível das soluções de seguro de saúde e um reposicionamento por via de um produto/serviço diferenciado e capaz de responder a necessidades específicas de determinados segmentos de mercado.

Apesar dos desafios por conta do mercado cambial, foi possível garantir a manutenção do suporte de resseguro e da rede médica no exterior, por via do estabelecimento de um circuito específico que permite garantir o acesso dos segurados ao atendimento médico sempre que estes se encontrem no estrangeiro.

Ramo vida

O seguro de Vida Risco continua a ser o principal produto deste ramo, providenciando garantias para créditos bancários e crédito ao consumo. Em 2025, os prémios associados a este produto, registaram um crescimento notável.

A nossa expectativa, é que em função das perspectivas de melhoria de alguns indicadores económicos, tais como o aumento do emprego e consequentemente do rendimento das famílias, e a redução da inflação, contribuam para um crescimento moderado do crédito às famílias e consequentemente da procura pelos seguros.



Consta de igual modo nos projetos em carteira, estudos para a identificação de segmentos de mercado com apetência e perfil de risco virados para a poupança de longo-prazo, no intuito de promover a criação e venda dos seguros de vida risco.

6.1.5. Subscrição, Resseguro e Cosseguro

No exercício de 2025, registaram-se marcos significativos a nível da subscrição, resseguro e cosseguro, dentre os quais destacamos:

Subscrição

Ao longo do seu percurso, a FORTALEZA Seguros tem vindo a apostar numa estratégia de diversificação de produtos, fortalecendo assim o seu crescimento e posicionamento no mercado. Além disso, o crescimento tem vindo a ser sustentado pela manutenção de segmentos estratégicos e pelo alargamento da actividade no segmento de corretagem.

Esta expansão contínua foi transversal a praticamente todos os ramos, à excepção do ramo Viagens (-21%) e Acidentes Pessoais (-32%). O ramo de Transportes, Responsabilidade Civil e Vida (+100%) foram dos principais impulsionadores para o crescimento.

Em 2025, a FORTALEZA Seguros continuou a manter um desempenho sólido e consistente, transversal a todos os ramos considerados estratégicos, reflectindo a eficácia das iniciativas implementadas e a confiança do mercado. A expansão contínua registada tem assentado num serviço diferenciado e de elevada qualidade, sempre aliado à estratégia definida, estando estruturada da seguinte forma:

- No segmento de Bancassurance: aposta no desenvolvimento e melhoramento das plataformas de subscrição, bem como no alargamento e consolidação da rede de distribuição, garantindo maior acessibilidade e adequação à necessidade dos Clientes; e
- No segmento de Corretagem: foco na consolidação dos modelos de subscrição e distribuição, com um acompanhamento de uma gestão proativa da carteira, por forma a promover eficiência e valor acrescentado aos Parceiros e Clientes empresa/particular.

Em 2025, continuámos a apostar na diversificação e no aprimoramento da nossa oferta, com foco na inovação, personalização e eficiência. Como parte desse compromisso, realçamos algumas acções desenvolvidas:

- Tratámos de mais de 10.293 pedidos de cotações para os diversos ramos;
- Promovemos o crescimento da carteira sem a degradação da margem técnica; e
- Reequilibramos o rácio técnico de alguns ramos.

O crescimento orgânico e consolidado, assentou numa rigorosa e criteriosa subscrição e aceitação de riscos orientada para a rentabilidade de todos os ramos.

Perspectivas para 2026

Reforço da simplificação do processo de subscrição, assente nos seguintes fundamentados:

- Reforço de competências profissionais *hard* e *soft skills*;
- Avaliação regular dos riscos e saneamento da carteira;
- Aplicação de medidas necessárias para garantir a rentabilidade técnica;
- Revisão de tarifas dos riscos de frequência face ao resultado técnico, inflação e risco cambial; e
- Optimização dos KPIs – *Key Performance Indicator* para alcançar os resultados desejados.

Resseguro

O programa de resseguro da FORTALEZA Seguros para o exercício de 2025 foi aprovado sem alterações na capacidade global face ao ano anterior. Contudo, registaram-se mudanças relevantes na composição do painel de resseguradores, na percentagem de cedência e na própria estrutura contratual.

A renovação decorreu num contexto de maior incerteza, resultante de factores como:

- Tentativas de redução de capacidade por parte dos resseguradores;
- Desafio de manter os limites por risco;

- A necessidade de ajustar o rácio de cedência conforme Norma Regulamentar n.º 4/24 da ARSEG;
- A saída da Mapfre do painel, criando um gap de 20%; e
- Persistência de constrangimentos operacionais nos bancos para transferências internacionais.

Apesar destes desafios, foi possível assegurar a manutenção da liderança da Munich Re e preservar a capacidade/limite dos tratados, tendo a estrutura alterado para Multilinha Quota–parte, que passou a incluir os ramos de Acidentes de Trabalho, Automóvel, Responsabilidade Civil e Acidentes Pessoais, anteriormente cobertos no tratado Multilinha Excedente de Perdas.

Tratado de Excesso de Perdas (XOL)

O tratado de Excesso de Perdas, abrangendo todos os ramos do Multilinha (Incêndio, Automóvel, Acidentes Pessoais, Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil Geral, Engenharia e Marítimo), sofreu ajustes na prioridade das capacidades. O objectivo foi reforçar a protecção da retenção da FORTALEZA Seguros, garantindo maior resiliência face a sinistros de elevada severidade.

A função do tratado XOL é precisamente acomodar a exposição máxima da companhia, limitando o impacto financeiro de eventos catastróficos e assegurando a estabilidade do resultado técnico. A necessidade de acomodar este tratado decorre da conjugação entre os seguintes factores:

- Aumento do limite de cedência por ramo, que resulta de uma exigência regulatória de manter níveis de cedência equilibrados; e
- Protecção da solvência e da retenção assumida pela FORTALEZA Seguros.

Norma 4/24 da ARSEG

A Norma 4/24 veio introduzir requisitos mais rigorosos relativamente ao rating mínimo dos resseguradores. Esta medida visa:

- Garantir maior segurança na transferência de riscos;
- Reduzir a exposição da companhia a contrapartes de menor fiabilidade; e

- Promover alinhamento com práticas internacionais de supervisão.

A necessidade de ajustar limites e rácios de cedência decorreu directamente desta norma, uma vez que a dimensão dos capitais nos ramos *Property* e *Engineering* poderia ultrapassar o teto de 75% estabelecido. Assim, a FORTALEZA Seguros procedeu a uma reestruturação dos tratados, assegurando simultaneamente conformidade regulatória e protecção adequada da sua carteira.

Cosseguro

No âmbito da gestão de riscos, o Co-seguro mantém-se como um instrumento essencial de partilha e dispersão de riscos, validado e aceite pelos auditores e pelo regulador.

As decisões sobre a participação em negócios de Co-seguro são suportadas por normativos internos, que estabelecem critérios rigorosos quanto ao perfil das seguradoras parceiras, percentuais de cedência e níveis de retenção, em função da natureza e dimensão do risco.

Na anuidade de 2025, foram implementados processos que permitiram mitigar o risco de concentração e reforçar a participação activa da FORTALEZA Seguros no mercado nacional.


Destaca-se o Co-seguro especial, no qual a FORTALEZA Seguros assumiu uma retenção líquida de USD 386.000,00 por risco do ramo petroquímico, incentivando desde modo, a retenção local do risco, fortalecendo maior cooperação entre as seguradoras nacionais e promovendo um aumento da retenção local nos riscos ligados ao sector *Oil&Gas*.

6.1.6. Controlo e Qualidade

O ano 2025, continuou a ser um ano de consolidação e melhoria da aplicação utilizada pela FORTALEZA Seguros. Dentre as realizações, destacamos alguns programas que constavam dos objectivos para o exercício, ao nível da qualidade, nomeadamente:

- a. O desenvolvimento da API de automatismo de cobrança dos recibos via-serviço, que constava na lista de prioridades em termos de desenvolvimento tecnológico em função da agilidade, rapidez e eliminação de falhas humanas no processo de regularização de recibos;
- b. O início do processo de integração entre o sistema core e a base de dados do prestador de Saúde, que por sua vez, está interligado as aplicações dos prestadores médicos, o que permitirá que a Seguradora mais rapidamente tenha informação sobre o custo incorrido e automaticamente constitua a reserva adequada ao valor esperado do sinistro. Este processo iniciou com um conjunto de mapeamentos e criação de campos comuns que permitirão a integração entre as aplicações. Estima-se que o processo fique concluído no I trimestre de 2026;
- c. Início do processo de integração entre o sistema core da FORTALEZA Seguros, com a *KeepComply*, um parceiro local, especializado no apoio e desenho de soluções, viradas ao Compliance, gestão de riscos e matérias relacionadas. Esta parceria e sobretudo esta integração tecnológica, visa o reforço do nosso compromisso no cumprimento integral da legislação do sector e na adopção de soluções que promovam as boas práticas, transparência e integridade na relação com os tomadores, com entidades reguladoras e com o mercado.

Ainda em 2025, e no seguimento do plano de transferência de *know-how* do provedor de sistema, efectivámos a transição para as equipas internas, de importantes desenvolvimentos anteriormente efectuados pela equipa técnica do provedor do sistema. Temas como a configuração de programas de resseguro, configuração de produtos, configuração de mapas de comissionamento de agentes, entre outros, passaram a ser tarefas realizadas localmente, o que por si só, para além de garantir



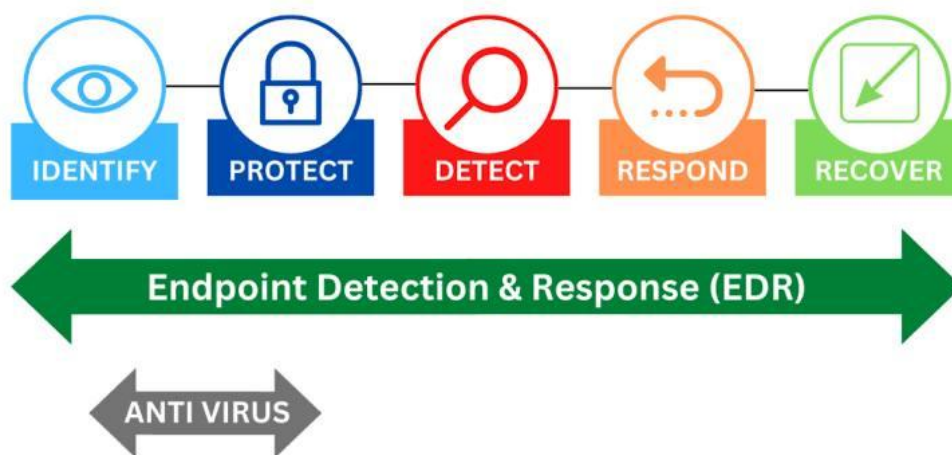
autonomia da Seguradora na realização de determinadas acções importantes ao nível do seu ciclo de actividade, potencia os quadros locais e promove o know-how de técnicos nacionais.

As realizações acima indicadas e os desafios enfrentados alicerçam a nossa convicção e confiança de que a mudança ocorrida em 2023, transformou e poderá gerar bastante retorno futuro para a Companhia.

6.1.7. Sistemas e Tecnologias de Informação

Implementação de Solução Endpoint Detection and Response (EDR)

No ano de 2025, evoluímos de uma solução de antivírus, para um EDR, apesar de ser uma solução *Enterprise*, sabemos que o nosso negócio deve ser protegido com soluções de segurança *enterprise*. Esta solução permite-nos identificar, priorizar e mitigar riscos de segurança, realizar investigações, correlacionar eventos, receber alertas em tempo real, parametrizar para responder de forma automática com a componente de Inteligência Artificial (IA) a tentativas de ataques. Permite-nos analisar a postura de segurança dos *endpoints* com base nos standards internacionais, como o ISO27001, NIST2, CIS, SOC 2, entre outros.



Investimento em Servidores Novos

Foi realizado um investimento em novos servidores, uma solução condensada que nos leva a uma racionalização de espaço físico, descontinuação de 4 servidores físicos, por um blade, que suporta até 4 micro servidores. Esta solução, permitiu-nos aumentar a capacidade de processamento e memória para o dobro, e em simultâneo permitiu reduzir o consumo energético, o que continua a reforçar o compromisso da FORTALEZA Seguros na implementação dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas.



Armazenamento para Salvaguarda de Dados Quentes

Foi realizado um investimento em dispositivo de armazenamento com uma capacidade de armazenamento de 256TB de dados, que permite restaurar os dados de forma mais rápida e permite manter mais dados em ambiente quente antes de serem movidos para o arquivo de longo termo.



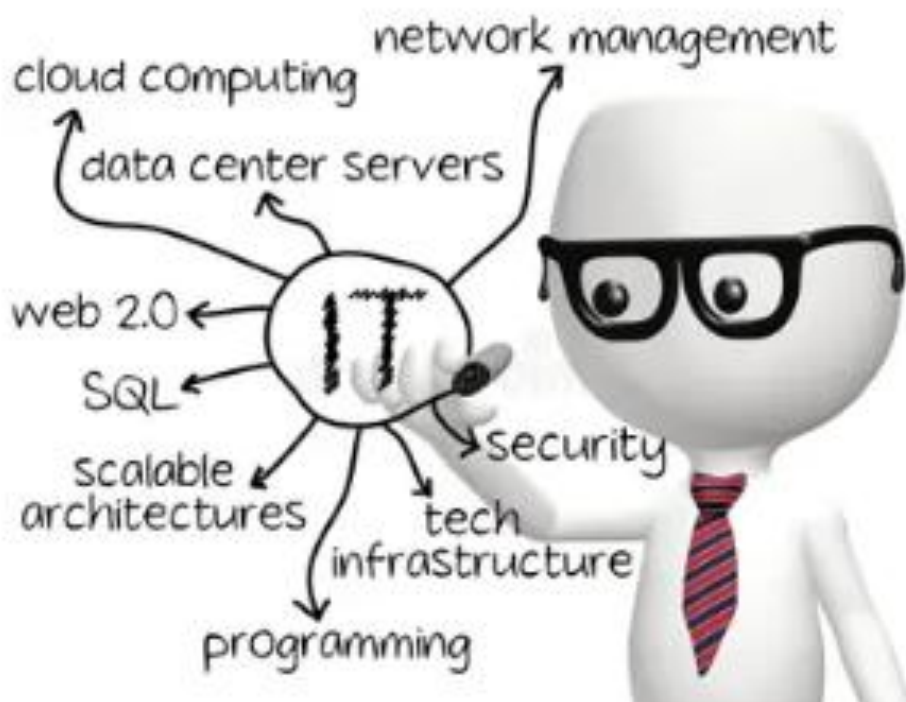
Controles de Acessos

Investimos em novos controles de acesso com acesso por biometria e acesso facial, permitindo guardar em base de dados todos os eventos de acesso ao perímetro da FORTALEZA Seguros e a notificação de eventos de tentativa de acesso, sempre que é detectada uma face que não consta da base de dados.



Formação Técnica Profissional

Foram também registados investimentos contínuos na capacitação técnica dos elementos da DSI, dotando-os de conhecimentos nas áreas de análise e gestão de riscos, gestão de projectos, Comptia Security+ e Comptia CySA+.



6.1.8. Jurídico e Contencioso

O Gabinete Jurídico e Contencioso (GJC) tem como âmbito e missão principal garantir a segurança jurídica da Companhia e dos seus Colaboradores, avaliando em permanência o risco jurídico, garantindo a representação judicial e extrajudicial da Instituição, promovendo a definição, aprovação e implementação de políticas e processos que visem assegurar que a FORTALEZA Seguros esteja em conformidade com a legislação, regras e normativos (internos e externos).

Esta Unidade de Estrutura contribui, desta forma, para a mitigação do risco de sanções legais ou regulatórias, preservando a reputação, a imagem e a marca da mesma perante os seus *stakeholders*, com o propósito de potenciar a criação de valor para a FORTALEZA Seguros no longo prazo.

Adicionalmente, presta o devido apoio aos Órgãos Sociais (Assembleia Geral, Conselho de Administração, Comissão Executiva e Conselho Fiscal), incluindo as Comissões de especialidade.

Assim sendo, em 2025, o GJC executou as suas actividades correntes prestando suporte aos Órgãos Sociais e às Comissões Societárias. Nesta medida, convocou, geriu, secretariou as reuniões e assegurou o arquivo das Actas nos respectivos livros. Teve igualmente a responsabilidade de efectuar a actualização dos documentos legais da Companhia.

Na interacção com a ARSEG, foi contínuo o acompanhamento, reporte de informação e esclarecimentos sobre aspectos pontuais referentes ao funcionamento da Companhia e, da nossa parte, efectuamos pedidos de esclarecimentos sobre a interpretação de determinados normativos, bem como dar resposta tempestiva e dentro do prazo legal de todas as solicitações de intervenção.

Além dos pontos acima mencionados, o GJC prestou assessoria jurídica às unidades orgânicas da FORTALEZA Seguros, particularmente à Direcção do Capital Humano, Direcção Comercial e Direcção Técnica, mediante aconselhamento e emissão de

pareceres, visando garantir a segurança e salvaguarda dos interesses da Companhia, bem como a prevenção de situações potencialmente geradoras de litígios e/ou responsabilidades, mitigando o risco legal. Apoiou igualmente as demais Unidades de Estrutura na preparação e análise dos diversos contratos, respectiva documentação de suporte, incluindo o acompanhamento dos mesmos até à assinatura.

Adicionalmente, em colaboração com a Direcção de Organização e Sustentabilidade (DOS) e com o Gabinete de Auditoria Interna (GAI), participou na elaboração e visto preventivo das Políticas e Normas de Procedimento a vigorar na FORTALEZA Seguros antes de serem submetidas juntos aos Órgãos Sociais para aprovação.

Pontualmente, também tem realizado o acompanhamento do processo de registo das marcas da Instituição.

O GJC, em estreita colaboração com a DOS e com o Gabinete de Risco e Compliance (GRC), efectuou a revisão do Código de Ética e Conduta, a Política de Prevenção e Detecção de Branqueamento de Capitais e de Financiamento ao Terrorismo e a Proliferação de Armas de Destruição em Massa, bem como realizou, dentro dos prazos legais estabelecidos, o reporte das informações trimestrais e anuais obrigatórias emanadas pelo Regulador.

Na mesma senda, a FORTALEZA Seguros levou a cabo o processo de comunicação e cooperação de todos os Parceiros de Negócios, para garantir a boa implementação ao abrigo da legislação de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa.

Para garantir o bom cumprimento destas orientações, reforçou a necessidade junto dos parceiros da FORTALEZA Seguros, para além da outorga do Contrato de Mediação, da partilha com os mesmos o Formulário de Informações Pessoais Adicionais, o Código de Ética e Conduta, o Questionário de KYC (*Know Your Customer*) para pessoas Singulares e Pessoas Colectivas, a Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, do Financiamento ao Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, e respectivos Termos de Compromisso

Todavia, no âmbito Jurídico e tendo em vista o cumprimento do Plano de Actividades do Gabinete para o ano de 2026, o GJC pretende continuar a Assessoria Jurídica Interna em todas as áreas da FORTALEZA Seguros, desde a elaboração de contratos e assegurar sua conformidade, divulgação e acompanhamento do quadro legislativo do sector, interacção com o Regulador da actividade e outras entidades públicas afins, suporte e acompanhamento dos processos judiciais, emissão de pareceres diversos e actualização dos documentos societários.

6.1.9. Risco e Compliance

Função de Risco

A FORTALEZA Seguros considera a gestão de risco um elemento central na sua estratégia, suportando esta função numa estrutura de governação composta por comités e comissões independentes das restantes áreas de Governo Corporativo. Desse modo, a função de gestão de risco é independente das áreas geradoras de risco e apresenta procedimentos de decisão e controlo, directamente dependentes do Órgão de Administração.

O modelo e a estratégia de gestão de risco da FORTALEZA Seguros é definida de acordo com os plano estratégico e políticas definidas pelo Conselho de Administração, com a respectiva delegação de competências na Comissão de Riscos, na Comissão Executiva e no Gabinete Risco e Compliance (GRC), que é a estrutura responsável por assegurar a adequação e implementação do modelo de gestão de risco FORTALEZA Seguros.

A governação da nossa gestão de riscos assenta no modelo de três linhas de defesa: (i) controlo pelas primeiras linhas de negócio e suporte (ii) definição, controlo e reporte dos limites de risco e (iii) avaliação independente da função Auditoria Interna das actividades das duas primeiras linhas e as boas práticas de governo societário, contribuindo para a melhoria e eficácia do Sistema de Controlo Interno.

No âmbito do controlo e gestão dos riscos associados à sua actividade, a FORTALEZA Seguros tem vindo a desenvolver políticas e procedimentos específicos que visam uma avaliação, acompanhamento e controlo dos diferentes tipos de risco a que se encontra exposto.

De acordo com os normativos legais, regulamentares, sector de actividade, estratégia, modelo de negócio e boas práticas de gestão de risco, a FORTALEZA Seguros identifica os seguintes riscos relevantes:

1. Risco Específico de Seguros;
2. Risco de Mercado;
3. Risco de Crédito;

4. Risco de Liquidez;
5. Risco de Capital;
6. Risco Operacional;
7. Risco Reputacional;
8. Risco Estratégico;
9. Risco de Concentração;
10. Risco de Tecnologias de Informação e Comunicação;
11. Risco de Compliance; e
12. Risco ESG.

Principais actividades realizadas pela função de Gestão do Risco em 2025:

- Análise do contexto macroeconómico e do sector segurador;
- Identificação das principais exposições da Companhia;
- Actualização e revisão da matriz de riscos FORTALEZA Seguros;
- Análise e acompanhamento das medidas implementadas e planos de acção de mitigação dos riscos identificados;
- Acompanhamento do risco de mercado no que toca à exposição cambial, nomeadamente, a análise de risco cambial com a finalidade de avaliar a exposição da Seguradora às flutuações adversas nas taxas de câmbio;
- Monitorização dos principais indicadores de risco, propostas de medidas correctivas para mitigação e melhoria dos controlos internos; e
- Reporte ao órgão de administração através do Comité de gestão de Risco e da Comissão de Risco.

Função de Compliance

A FORTALEZA Seguros reconhece a função de Compliance como um pilar estratégico na identificação, prevenção e mitigação do risco de incumprimento, entendido como o potencial impacto adverso nos resultados ou no capital decorrente de violações legais, regulamentares ou éticas. Integrada no sistema de controlo interno, a função de Compliance actua como a 2.^a linha de defesa, com enfoque na avaliação de actividades, sistemas e processos da Instituição.

Durante o exercício de 2025, a Função de Compliance assegurou um conjunto relevante de melhorias no âmbito do processo de prevenção do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa (PBCFT/P), bem como no reforço do sistema de controlo interno. Entre os principais desenvolvimentos, destacaram-se o acompanhamento regular do nível de cumprimento das normas regulamentares, bem como o reforço do modelo operativo.

Área	Âmbito
Autoavaliação Institucional de Risco BCFT	<ul style="list-style-type: none"> Coordenação do exercício de Autoavaliação Institucional do Risco de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo e Proliferação de Armas de Destruição em Massa.
Organização	<ul style="list-style-type: none"> Adequação de procedimentos e políticas ao novo enquadramento regulamentar para as Normas Regulamentares PBCFT/P ADM Adequação das Políticas, Normas e processos ao enquadramento da Norma Regulamentar 3/25 sobre Conduta de Mercado e Gestão de Reclamações.
Reportes regulamentares	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalização do processo de submissão de relatórios obrigatórios às autoridades de supervisão.
Ferramentas e sistemas informáticos	<ul style="list-style-type: none"> Foi executado um processo conducente a aquisição de uma ferramenta tecnológica destinada à gestão dos riscos de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, visando a celeridade, eficiência e automatização dos processos de monitorização e controlo das ameaças e vulnerabilidades da Companhia, a Implementação da Solução Tecnológica KeepComply para a monitorização de clientes e gestão de risco BCFT, está em curso.
Diligência, monitorização, investigação e reporte	<ul style="list-style-type: none"> Monitorização de clientes e transações, pesquisa de clientes nas listas de sanções e reportes de operações suspeitas à UIF. No exercício de 2025, foi ainda inserida a FORTALEZA no portal goAML da UIF.
Formação e capacitação	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão de 100% do Programa de Formação Individual da equipa de Risco e Compliance. Participação em iniciativas do sector voltadas para as matérias de Compliance.
Mediadores e Corretores	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento da conformidade documental dos parceiros de distribuição e adesão às Políticas de PBCFTPADM e Código de Ética e Conduta da Fortaleza Seguros
Normas Regulamentares	<ul style="list-style-type: none"> Assegurado o acompanhamento e reporte contínuo do nível de cumprimento das normas regulamentares, com a emissão de recomendações de ações de melhoria, reforçando a transparência e a eficácia do sistema de controlo interno.

6.1.10. Auditoria e Controlo Interno

A auditoria interna é um órgão de *staff* da Comissão Executiva, hierarquicamente dependente do seu presidente, ou quem ele delegar e funcionalmente do Conselho de Administração. Desempenha as suas funções com objectividade, independência, confiabilidade e diligência, não detendo por este facto ligação directa às funções operacionais da companhia, evitando assim potenciais situações de conflitos de interesses.

Assim sendo, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno tem como missão principal:

- Assessorar a Administração, por meio de exame de adequação e eficácia do modelo de governo e de gestão de riscos da FORTALEZA Seguros;
- Avaliar, de forma independente, os processos da FORTALEZA Seguros, buscando a identificação de oportunidades de melhorias e contribuindo para a consecução das metas da empresa;
- Avaliar o nível de cumprimento do quadro normativo da FORTALEZA Seguros;
- Elaborar relatórios periódicos sobre o estado de implementação das recomendações emitidas pelos auditores externos e garantir o seu reporte periódico aos Órgãos Competentes; e
- Assegurar a implementação da política e mecanismos de prevenção de fraude e ocorrência de erros.

Durante o ano de 2025, este Gabinete pautou a sua actuação de acordo com as boas práticas internacionais do IIA, analisando os processos e formulando recomendações, que visem melhorar e reforçar os procedimentos instituídos, sempre que se considerasse relevante, acrescentando valor e reforçando o Sistema de Controlo Interno da FORTALEZA Seguros, de modo a não comprometer a actividade operacional da Instituição.

Conforme referido, as actividades realizadas pelo Gabinete durante o ano de 2025 tiveram como referência o Plano Anual de Auditoria aprovado para 2025, por deliberação do Conselho de Administração, cujo objectivo foi consolidar o nível de

exigência, ambição e determinação, na resposta aos desafios que se colocam ao Gabinete de Auditoria Interna e à FORTALEZA Seguros no seu todo.

As auditorias foram realizadas através do acompanhamento dos processos, testes de procedimentos, testes de conformidade, utilização de amostragem, assim como de outras ferramentas consideradas necessárias no decorrer dos trabalhos. Em resumo, o trabalho desenvolvido pelo GAI materializou-se num conjunto de intervenções/documentos/contributos/pareceres produzidos, de que se destacam: (i) o acompanhamento e análise de processos internos; (ii) a emissão de relatórios de auditoria e (iii) a elaboração da Política de Controlo Interno da FORTALEZA Seguros.

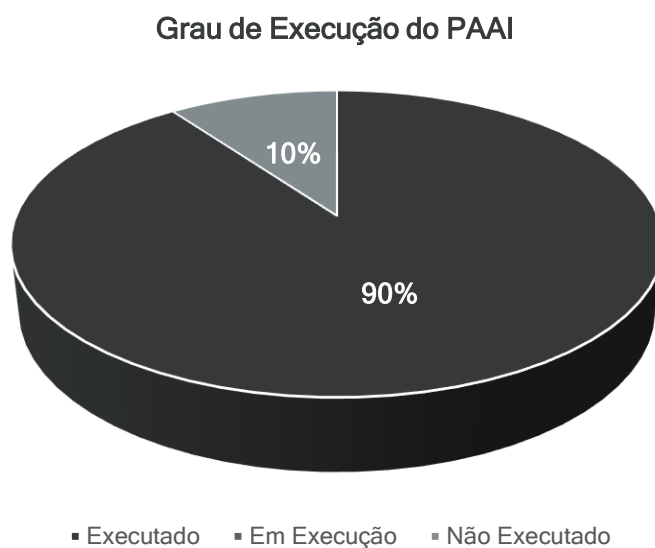
Principais Actividades Realizadas em 2025

Janeiro	Auditoria aos níveis de cumprimento e aplicabilidade dos Comités em vigor na Companhia.
Fevereiro	Auditoria aos níveis de cumprimento e aplicabilidade dos Comités em Vigor na Companhia.
Março	Auditoria ao Processo de Gestão de Salvados.
Abril	Auditoria ao Processo de Gestão de Salvados. Acompanhamentos das Deficiências do Controlo Interno KPMG (2024).
Maio	Elaboração do Relatório sobre a Estrutura Organizacional e os Sistemas de Gestão de Risco e de Controlo Interno Acompanhamentos das Deficiências do Controlo Interno KPMG (2024).
Junho	Repórte do Relatório sobre a Estrutura Organizacional e os Sistemas de Gestão de Risco e de Controlo Interno Acompanhamentos das Deficiências do Controlo Interno KPMG (2024).
Julho	Elaboração da Declaração de Verificação Independente –Global Compact
Agosto	Repórte da Declaração de Verificação Independente –Global Compact
Setembro	Auditoria de Conformidade ao Processo de Gestão de Sinistro.
Outubro	Auditoria de Conformidade Documental do Processo de Gestão de Apólices Elaboração do Plano Anual de Actividades do Controlo Interno para 2026.
Novembro	Auditoria de Conformidade Documental dos Corretores e mediadores Inscritos na Fortaleza Seguros
Dezembro	ISO 9001 –Diagnóstico Interno Apresentação do Plano Anual de Auditoria Interna para 2026

Neste contexto, procedeu-se à análise do grau de execução dos objectivos propostos, tendo por base a informação produzida ao longo do ano, apurando-se um desempenho satisfatório.

Execução PAAI 2025: Previsto vs. Executado

Conforme o gráfico, o Gabinete Executou 90% das actividades planeadas no decorrer do exercício de 2025, e as actividades não executadas serão asseguradas no exercício de 2026.



Comunicação de Irregularidades

Durante o exercício de 2025, o Gabinete não registou qualquer caso de denúncia dentro da Política de Comunicação de Irregularidades em vigor na FORTALEZA Seguros.

Perspectivas Futuras para 2026

Tendo em conta o posicionamento estratégico do GAI e a avaliação dos riscos associados à actividade da Instituição, pretende-se manter um elevado nível de exigência e determinação presentes até à data. Tendo em conta a estratégia do GAI, perspectivamos manter os objectivos operacionais conforme o plano de actividades aprovado para o exercício, de forma a consolidar o cumprimento e a aplicabilidade da Política de Controlo Interno em vigor na FORTALEZA Seguros.

6.1.11. Património e Serviços

O Gabinete de Património e Serviços (GPS) assegura tarefas multidisciplinares e transversais de apoio ao negócio e às necessidades globais das direcções e gabinetes da Instituição, respectivamente:

- Gestão Patrimonial;
- Gestão da Frota;
- Gestão do Economato;
- Gestão de Compras;
- Gestão Documental;
- Manutenção;
- Gestão de Salvados; e
- Outros Serviços Administrativos.

Durante o ano de 2025, a equipa do GPS manteve o foco na monitorização dos processos internos para garantir que os níveis de serviços fossem sempre cumpridos e entregar com valor aos Clientes, os serviços necessários com maior qualidade. A actuação do Gabinete sempre levou em conta as boas práticas do processo de gestão.

Listamos a seguir, as actividades de maior impacto, realizadas em 2025:

Frota

O processo de avaliação do estado das viaturas em anos anteriores identificou a necessidade de se definir um plano de substituição da frota. Em 2025 procedemos à substituição de 15 viaturas, priorizando funções comerciais e de direcção, tendo a oportunidade, de nesta decisão de substituição encontrarmos um maior equilíbrio entre custo e benefício e maior alinhamento com os compromissos ESG, nomeadamente:

- Maior eficiência energética;
- Redução percentual nas emissões de CO₂;
- Diminuição dos custos de manutenção e combustível; e
- Aumento da segurança e satisfação dos colaboradores.

Em síntese, a frota FORTALEZA Seguros está melhor preparada para atender a operação da Instituição.

Gestão Documental

Com a alteração do sistema Core, tivemos otimização/redução do uso de papel. No âmbito de gestão do arquivo para 2025, mantivemos a gestão documental conforme processos predefinidos em anos anteriores onde o nosso parceiro de gestão documental assegurou medidas de otimização de consumo de papel e métodos de segurança do arquivo físico.

O nosso parceiro dispõe de uma plataforma de gestão do repositório de arquivos que permite fazer a busca dos processos arquivados em tempo útil.

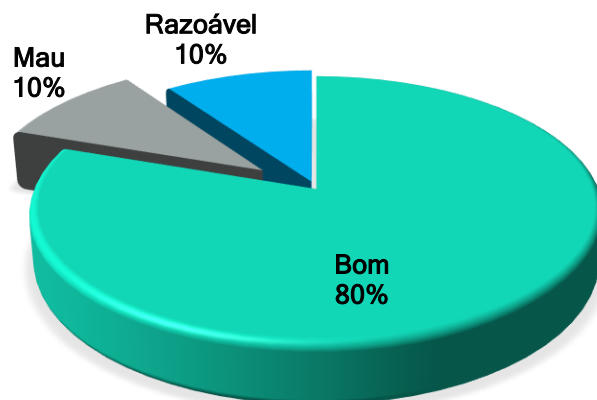
Património

Sendo que o imobilizado se refere aos activos tangíveis de longa duração, como edifícios, equipamentos, veículos e outras propriedades que são essenciais para as operações, procedemos à actualização do inventário.

O inventário proporcionou-nos uma visão geral dos activos disponíveis, sua devida localização e o possível planeamento para futuras aquisições.

Conservação

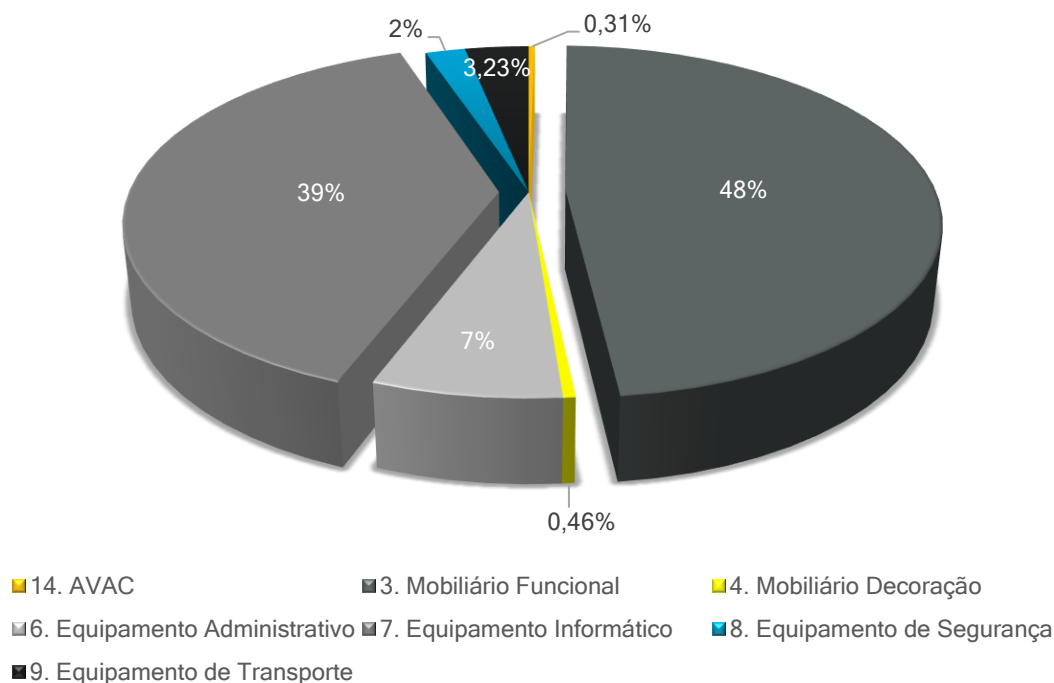
Ao analisar os dados referentes ao estado de conservação do património pode-se constatar que 80% do imobilizado está em bom estado de conservação, indicador de que o património da FORTALEZA Seguros está globalmente bem. 10% do imobilizado está em estado razoável de conservação – estes itens apresentam deterioração, mas ainda oferecem segurança quanto ao uso, contudo remetem para a necessidade de vigilância e maior atenção na manutenção. Os restantes 10% do imobilizado encontram-se em mau estado de conservação pelo que deixaram de ser utilizados, devido ao grande desgaste apresentado.



Caracterização do Imobilizado

O imobilizado está distribuído da seguinte forma:

- Mobiliário – 48%,
- Instalações internas (AVAC) – 0,31%,
- Mobiliário decorativo – 0,46%,
- Equipamentos administrativos – 7%,
- Equipamentos informáticos – 39%,
- Equipamentos de segurança – 2%,
- Equipamentos de transporte (frota) – 3,23%.



Procurement

Em 2025, continuamos com o modelo implementado em 2024, consolidando a implementação dos procedimentos no âmbito do processo de compras e adjudicação.

Em síntese 2025 foi um ano de consolidação dos processos da área de Património e Serviços; de monitorização das equipas e de reformulação da frota. Estamos prontos para atender as necessidades do negócio e garantir o apoio logístico para todas as equipas.



6.1.12. Capital Humano

O Capital Humano, reconhecido como o principal activo da FORTALEZA Seguros, é capacitado para implementar actividades que promovem uma Cultura de Excelência, com ênfase na resiliência e na orientação para o Cliente.

O reforço da cultura organizacional é assegurado pelo desenvolvimento constante de políticas que têm como objectivo a agilização e a optimização da estrutura, com vista à promoção de uma maior eficácia.

Em relação às pessoas, em 2025 o foco do Capital Humano incidiu na melhoria contínua dos seus processos, na revisão dos sistemas operacionais e na actualização de políticas internas. Em paralelo, foram implementados programas e acções focadas no desenvolvimento da liderança e no reforço das competências técnicas, preparando a nossa força de trabalho para desafios futuros.

Uma das principais iniciativas foi a revisão e reestruturação do programa de integração de novos Colaboradores – o programa de *onboarding*. Trata-se de programa estruturado para a rápida integração dos Colaboradores na cultura, nos valores e nos processos da FORTALEZA Seguros, contribuindo para a sua adaptação e retenção. A forma como o Colaborador é recebido tem um impacto directo na sua satisfação e lealdade a longo prazo. Integrar a cultura e valores através do programa de *Onboarding* é o momento ideal para cimentar a identidade da FORTALEZA Seguros.

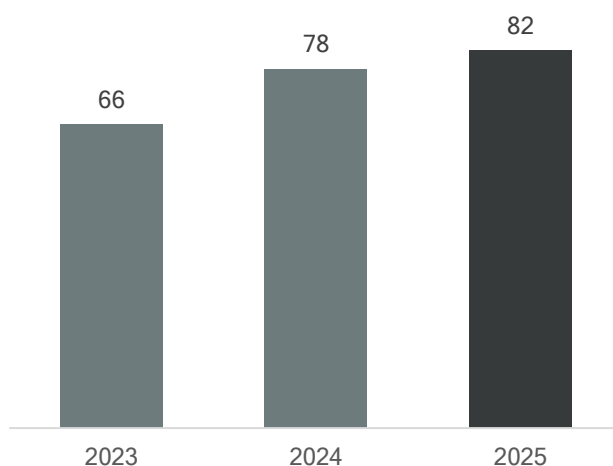
Ainda no ano transacto, foi implementada – como parte do fortalecimento da marca FORTALEZA Seguros –, a marca interna dos nossos Colaboradores/Guardiões. O foco principal deste desenvolvimento foi a melhoria contínua no modelo de comunicação interna da identidade visual e a criação da marca CAPITAL HUMANO. A criação e implementação desta marca interna dedicada aos temas do Capital Humano não só contribui para a comunicação daquilo que são os valores e a identidade que rege a Direcção, como liga as nossas pessoas àquele que é o propósito da FORTALEZA Seguros.

Equipa FORTALEZA Seguros em 2025

No final de 2025, a FORTALEZA contava com 82 Colaboradores efectivos. Registaram-se 20 saídas ao longo do ano, a maior parte, de forma voluntária, tendo-se verificado igualmente rescisões contratuais por questões de incumprimento do Código de Ética e Conduta.

Programa de Trainee – No âmbito da estratégia de gestão de talentos e reforço do Capital Humano, a FORTALEZA Seguros reforçou o Programa de Estágios e Trainees, iniciado em 2023. Este programa visa proporcionar oportunidades a jovens recém-formados, integrando-os na cultura organizacional e inserindo-os num ambiente de trabalho dinâmico, orientado por profissionais experientes, que os guiam no desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos adquiridos academicamente. Deste modo, a FORTALEZA Seguros contribui para o desenvolvimento sustentável da Sociedade. Para esta edição, foram seleccionados Trainees para diversas áreas, tendo sido integrados nas áreas de Sistemas de Informação, Contabilidade e de Resseguro.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES



Em 2025, a estrutura do Capital Humano da FORTALEZA Seguros manteve-se equilibrada em termos de género, com 38% de Colaboradores do sexo feminino e 62% do sexo masculino.



--2024--

- 63% - Homens
- 37% - Mulheres



--2025--

- 62% - Homens
- 38% - Mulheres

Distribuição por Idade

A idade média dos Colaboradores permaneceu em 34 anos, com a maior representatividade nas faixas etárias de até 24 anos (6%), 25 aos 30 anos (34%), 31 aos 45 anos (50%), e mais de 45 anos (10%).



2024

06 Até 24 Anos	19 25-30 Anos	43 31-45 Anos	10 + de 45 Anos
-------------------	------------------	------------------	--------------------



2025

05 Até 24 Anos	28 25-30 Anos	41 31-45 Anos	8 + de 45 Anos
-------------------	------------------	------------------	-------------------



Distribuição Funcional do Quadro de Pessoal

A distribuição por área reflecte a aposta estratégica da FORTALEZA Seguros, com 61% dos Colaboradores alocados às áreas de Negócio e Suporte ao Negócio, cerca de 33% nas áreas de Suporte Transversal e 6% nas áreas de Controlo (Auditoria, Risco e Compliance).

	Comissão Executiva	Negócio	Suporte ao Negócio	Suporte Transversal	Controlo
Quadro Pessoal	3	20	30	27	5
Administradores	3	–	–	–	–
Directores	–	–	2	6	–
Subdirectores	–	1	–	–	1
Liderança Intermédia	–	3	5	2	1
Técnico	–	16	23	15	3
Operacional e Suporte	–	–	–	4	–

Distribuição por Nível de Qualificação Académica

O nível de qualificação académica dos Colaboradores tem vindo a aumentar, sendo que, em 2025, 67% dos colaboradores da FORTALEZA Seguros (56 Colaboradores) já possuem licenciatura, distribuídos em Mestrado e Pós-graduação. 24% (20 Colaboradores) em frequência universitária e 5% (4 Colaboradores) com 12º ano de escolaridade, o que reforça o compromisso da FORTALEZA Seguros com a especialização e o desenvolvimento contínuo da sua equipa.

Antiguidade

26% dos Colaboradores da FORTALEZA Seguros tem mais de 5 anos de efectividade comparando ao exercício passado tem uma ligeira diminuição de cerca de 4%.



16 - Mais de 5 anos Efectividade

2024



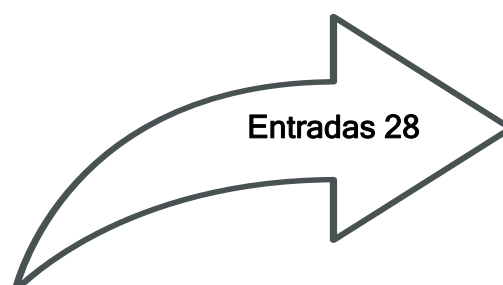
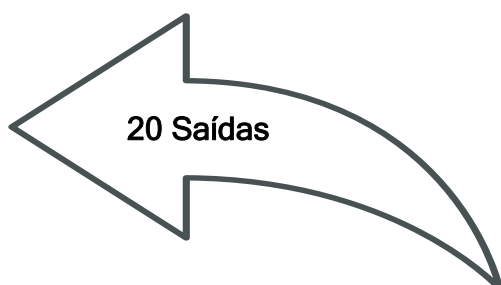
22 - Mais de 5 anos Efectividade

2025

Rotatividade

O quadro de pessoal da FORTALEZA Seguros, em 2025, registou 28 entradas de novos Colaboradores e 20 rescisões contratuais, a maior parte saídas voluntárias, mas também se verificaram rescisões contratuais por questões de incumprimento do Código de Ética e Conduta.

Esta diminuição deriva essencialmente das tendências naturais das carreiras. É importante notar que as novas admissões representaram um reforço das equipas em termos de competências profissionais e pessoais. Referir que a taxa de rotatividade situou-se em 2,57%.



Desenvolvimento e Atração do Talento

O desenvolvimento contínuo dos Colaboradores assume um papel estratégico num mundo em constante transformação, onde a globalização e a inovação impõem desafios crescentes. A FORTALEZA Seguros, em colaboração com os seus principais parceiros, promove uma abordagem de aprendizagem permanente, ao estruturar programas formativos que acompanham a evolução do mercado e integram vertentes técnicas, comportamentais, estratégicas e organizacionais, que garantem a preparação dos Colaboradores para enfrentar os desafios e oportunidades do futuro.

A formação profissional constitui um dos pilares fundamentais do processo de aprendizagem e qualificação dos nossos Colaboradores, proporcionando o seu desenvolvimento contínuo e o alinhamento das suas competências com a estratégia global e fazendo parte integrante da cultura e valores da Instituição.

A Formação é outro pilar fundamental para o desenvolvimento de competências a nível profissional e pessoal dos nossos Colaboradores. O nosso programa de formação anual comporta acções transversais, específicas e técnicas.

No período de 2025, foram realizadas 146 acções formativas, que totalizaram 1.652 horas de formação.

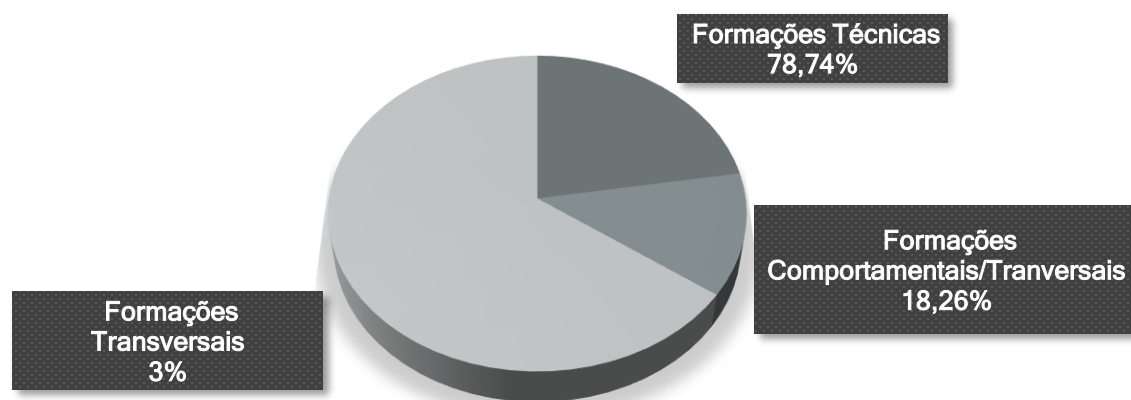
Variáveis	2024	2025	Δ%
Nº de Cursos	111	146	32%
Total Horas	1 165	1 652	42%

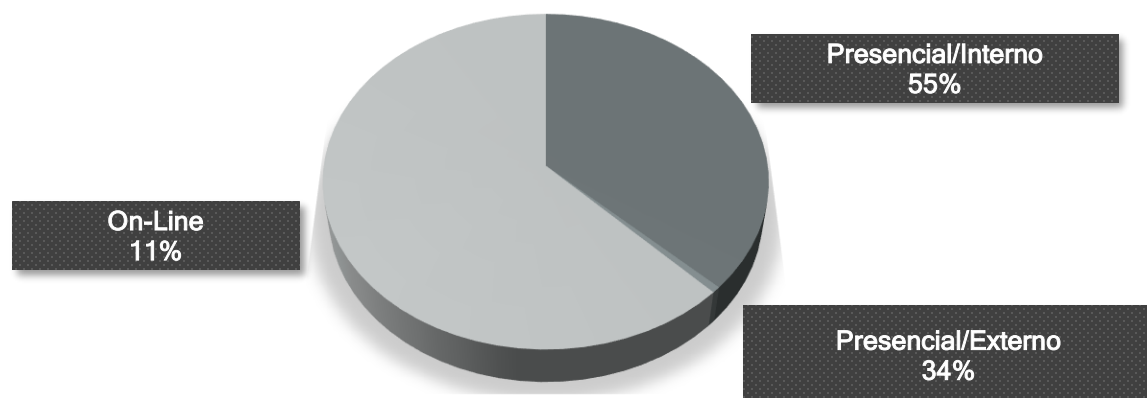
Investir na formação dos Líderes é investir no Futuro da FORTALEZA Seguros. Cuidar das Pessoas e Conquistar o Negócio é o programa de formação ministrado aos nossos Líderes. É uma formação que é realizada anualmente, por ser fundamental e estratégica para o crescimento e sustentabilidade da Instituição. São os líderes que têm a nobre Missão de potenciar as suas equipas, gerando elevados níveis de satisfação pelo seu desempenho e influenciando-as para concretização dos objectivos.

Adicionalmente, no que toca ao desenvolvimento de competências técnicas, foram realizadas formações orientadas para temas mais específicos da actividade seguradora, como formações técnicas de seguros (produtos, vendas, resseguro, e gestão de sinistros).

Em 2025, a distribuição total das horas de formação foi predominantemente direccionada para o desenvolvimento de competências técnicas, que representaram 78,74% do total, enquanto as competências comportamentais corresponderam a 18,26% e as transversais correspondem 3%. No total, a FORTALEZA Seguros contou com 81 Colaboradores. Em média, cada Colaborador elegível dedicou 11,43 horas de formação durante o ano, o que reflecte o nosso compromisso contínuo com o desenvolvimento e melhoria das competências dos Colaboradores.

Adicionalmente, a FORATLEZA Seguros assegurou o cumprimento das normas estabelecidas pelo regulador (ARSEG), com foco nas formações regulatórias. Neste sentido, foram promovidas acções de formação contínuas e de reforço de competências nas seguintes áreas: Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo; Prevenção à Corrupção, Fraude e Outros Crimes Financeiros, e Denúncia de Irregularidades e que teve igualmente um peso significativo a nível orçamental.





Em 2025, foi consolidada e reestruturada a bolsa de formadores internos. Esta bolsa é fundamental para assegurar que o conhecimento é transferido de forma eficaz dentro da Instituição, permitindo que este seja continuamente atualizado e compartilhado com os Colaboradores. Este processo propicia um ambiente de melhoria contínua e adaptação ágil às mudanças do mercado e do sector. Em alinhamento com essa necessidade estratégica, foi realizada uma Formação Pedagógica Inicial de Formadores, com o intuito de reforçar a capacidade de disseminação de conhecimento na Instituição, enriquecendo a quantidade de formadores internos.

Promoções e Nomeações

Em 2025, a FORTALEZA Seguros reforçou o compromisso com o desenvolvimento do talento e com a capacitação contínua dos Colaboradores, implementando medidas com vista ao progresso de cada Colaborador em áreas de melhoria identificadas, e que dão origem ao **Plano de Desenvolvimento Individual**.

Neste contexto, o modelo de avaliação de desempenho foi revisto e passou a focar-se no desenvolvimento, promovendo uma cultura de feedback contínuo e proporcionando uma melhor experiência ao Colaborador. O modelo de feedback, a autoavaliação e a avaliação *top-down* passaram a integrar a identificação de competências fortes e a melhorar.



As nomeações, promoções e mobilidades de Colaboradores para as diferentes funções e de liderança são analisadas de forma independente e com base nos princípios de Mérito, Diversidade e Transversalidade.

Expectativas para 2026

Em 2026, a FORTALEZA Seguros continuará a dar prioridade ao Capital Humano, reconhecendo-o como a força motriz, que impulsiona toda a sua estrutura. Com a consolidação dos sistemas de informação na gestão de Capital Humano, será possível reduzir significativamente as tarefas administrativas, ao mesmo tempo que será possível aumentar a eficácia dos processos internos. Este avanço permitirá um maior foco em questões estratégicas, o que viabilizará uma maior satisfação por parte dos Colaboradores e impacto da área de Capital Humano.

A FORTALEZA Seguros continuará a investir em pilares fundamentais para o desenvolvimento das Pessoas, como a criação de um novo modelo de Avaliação de Desempenho, alinhado com os objectivos de negócios e ajustado à realidade da Instituição. A evolução do modelo de carreira, o fortalecimento da cultura corporativa, a atenção renovada à saúde emocional são alguns dos objectivos a serem alcançados.

Estas iniciativas visam tornar a Instituição mais ágil e consolidar a FORTALEZA Seguros como o melhor lugar para trabalhar, com foco central no Colaborador e no Cliente.

6.1.13. Conduta de Mercado, Organização e Sustentabilidade

Conduta de Mercado e Organização

Em 2025, a FORTALEZA Seguros concluiu o processo de formalização das suas operativas, iniciado em 2023, consolidando um quadro normativo robusto, moderno e alinhado com o enquadramento legal, regulamentar e com as melhores práticas de Conduta de Mercado.

Este marco fortalece a nossa arquitetura de governação e evidencia a importância estratégica de assegurar a existência de normativos internos actualizados, devidamente divulgados e de fácil acesso a todos os Colaboradores e *stakeholders*, garantindo maior transparência, rigor, consistência operacional e conformidade legal.

A FORTALEZA Seguros assegurou igualmente o cumprimento integral das disposições da Norma Regulamentar n.º 3/25, de 07 de Março, com especial destaque para o capítulo dedicado à Conduta de Mercado.

O foco na Melhoria Contínua permitiu que o nosso quadro de normativos internos permanecesse dinâmico, evolutivo e ajustado às exigências regulatórias e às necessidades da FORTALEZA Seguros.

Para 2026, a maturação dos normativos internos afirmou-se como um dos pilares fundamentais da nossa estratégia institucional, em linha com a nossa cultura de rigor operacional e excelência organizacional.

Neste contexto, a FORTALEZA Seguros decidiu, em 2025, avançar para o processo de certificação ISO 9001, com o objectivo de incorporar, de forma sistemática, as melhores práticas internacionais de gestão da qualidade; com o propósito de fortalecer a gestão por processos; aprofundar a cultura de melhoria contínua; alavancar a eficiência operacional; e assegurar uma prestação de serviços mais consistente e orientada para a satisfação do Cliente e para a excelência organizacional.

A Nossa Jornada da Sustentabilidade


Em 2025, a FORTALEZA Seguros reforçou o seu compromisso com a Sustentabilidade e com os factores ESG, registando uma evolução significativa na integração destes princípios nos seus normativos internos e nas práticas de governação. A nossa jornada evoluiu da fase de formação e diagnóstico para uma abordagem estratégica baseada nos resultados da avaliação da nossa maturidade ESG, nos ODS definidos como prioritários e no resultado do exercício de materialidade, concluído em 2025. Este percurso incluiu o reforço de competências internas, o mapeamento de tendências ESG, a elaboração do plano de acção, e a consolidação de um modelo de governação que integra a sustentabilidade de forma transversal.

2025 é igualmente marcado pelo primeiro reporte ao Pacto Global das Nações Unidas e pela decisão de avançarmos para a adesão aos *Principles for Responsible Investment* (PRI), marcos que reforçam o nosso alinhamento com padrões internacionais de desenvolvimento sustentável, governação responsável e transparente.

Estas iniciativas fortaleceram a integração dos critérios ESG nas nossas operações, no processo de gestão de *stakeholders* e nos processos de tomada de decisões, contribuindo para maior robustez institucional.

Durante o exercício, a FORTALEZA Seguros implementou ainda a sua Estratégia de Impacto Ambiental, assente em princípios como sustentabilidade corporativa, prevenção e mitigação de impactos, criação de valor sustentável e conformidade legal e regulamentar. A referida estratégia contempla iniciativas e metas para a redução da pegada ambiental, a integração de critérios ambientais nos processos internos e a promoção de práticas responsáveis entre Colaboradores e Parceiros.

Em paralelo, a Estratégia de Impacto Social consolidou iniciativas estruturadas de apoio às comunidades, destacando-se o programa de estágio remunerado, formação de mediadoras concebidos para jovens mulheres sob o cuidado do Lar Santa Paula Frassinetti, assim como o apoio contínuo na manutenção das despesas regulares do



Lar Santa Paula Frassinetti, a dinamização de uma campanha solidária e de mobilização comunitária para doação de sangue.

Com esta abordagem integrada, a FORTALEZA Seguros reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável de Angola, assegurando elevados padrões de conduta corporativa e criando valor económico, social e ambiental para todos os *stakeholders*.

6.2. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.2.1. Síntese dos Principais Indicadores

O ano 2025 foi marcado por um cenário de crescimento real positivo do sector de seguros, em termos gerais, o que reforça a confiança dos operadores e abre perspectivas favoráveis para os resultados das seguradoras. Neste sentido, a FORTALEZA Seguros empenhou-se no reforço do seu posicionamento no mercado, assegurando a consolidação da sua operação e o crescimento sustentável do seu negócio.

Montantes expressos em milhões de AOA

Demonstração de Resultados	Evolução dos Principais Indicadores		
	2025	2024	2023
Prémios de Seguro Directo	18.947	13.074	10.871
<i>Vida</i>	130	58	61
<i>Não Vida</i>	18.817	13.016	10.809
Taxa de Crescimento de Prémios	45%	20,27%	22,53%
Margem Técnica	7.436	5.289	5.041
Resultado Líquido Do Exercício	581	-47	376
Taxa de Crescimento dos Resultados	1341%	-112%	77%
Balanço			
Capitais Próprios	3.922	3.755	3.805
Activo Total Líquido	32.510	20.821	22.034
Investimentos	8.002	7.247	7.353
Provisões Técnicas	14.135	7.922	8.215
Rácios			
Eficiência			
Taxa de Sinistralidade	44%	10%	33%
Rácio de Sinistralidade ¹	48%	11%	34%
Rentabilidade			
Rentabilidade Técnica	39%	40%	46%
Margem de Lucro	3%	-0,4%	3%
ROA (<i>Return On Assets</i>) ²	2%	-0,2%	2%
ROE (<i>Return On Equity</i>) ³	15%	-1%	10%
Solvabilidade			
Rácio de Solvência	172%	125%	235%
Capitais Próprios/Activo Líquido	12%	18%	17%
Cobertura das Provisões Técnicas	117%	143%	150%
Estrutura			
Nº de Colaboradores	82	78	66

¹ Custo com Sinistros sobre Prémios Brutos Adquiridos

² ROA (Return On Assets) – Resultado Líquido do Exercício sobre Activo Líquido

³ ROE (Return On Equity) – Resultado Líquido do Exercício sobre Capitais Próprios

6.2.2. Detalhe dos Principais Indicadores

a. Prémios Brutos Emitidos

Em termos globais, a FORTALEZA Seguros atingiu um volume de prémios de seguro directo de 18,95 mil milhões de Kwanzas, estando concentrada a referida produção nos ramos Não-Vida.

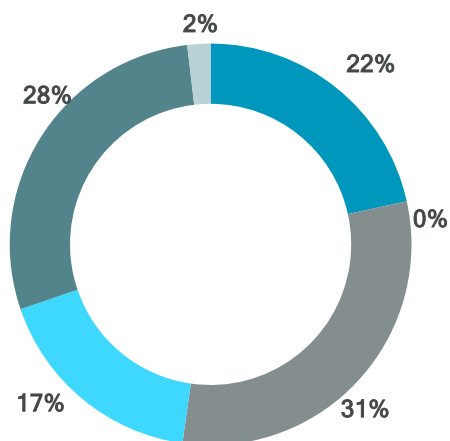
Montantes expressos em milhões AOA

Prémios Emitidos por Ramos de Produto	2025	2024	Varição
Ramo Vida	130	58	72
Vida Risco	130	58	72
Ramos Não Vida	18.817	13.016	5.801
Acidentes de Trabalho	1.021	695	326
Viagem	148	187	-39
Saúde	7.037	4.736	2.301
Acidentes Pessoais	614	440	174
Multirriscos	1.169	976	194
Responsabilidade Civil	572	156	416
Transporte	372	156	216
Caução	963	504	459
Diamantífero	75	26	49
Aviação	468	179	289
Petroquímica	4.181	3.128	1.053
Automóvel	1.009	828	181
Automóvel - Frotas	1.016	863	153
Engenharia	171	141	30
Total	18.947	13.074	5.873

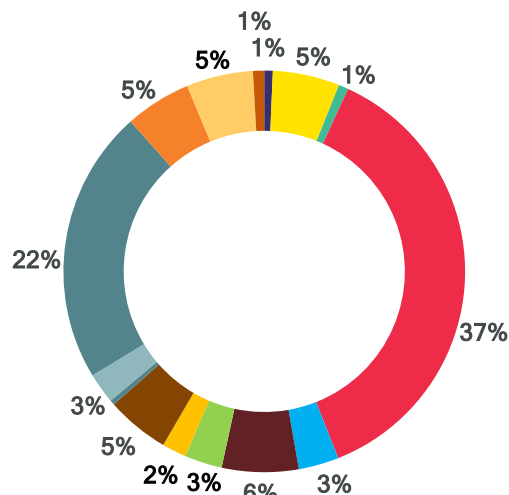
A distribuição da carteira de prémios, por canal, vem apresentando uma dispersão equilibrada, o que torna o modelo de negócio mais sustentável. Deste modo, o Canal Bancário ATLÂNTICO contribuiu com cerca de 22% da carteira de prémios em 2025. Os canais Directo e Seguros Próprios ATL representam, respectivamente, 31% e 18% e os Canais Mediação e Representantes contribuiu com cerca de 28% e 2% respectivamente.

O ramo Saúde representa cerca de 37% do volume total de prémios emitidos no ano, seguindo os ramos Petroquímica com 22% e Automóvel (Individual e Frota) com 11%.

Canal de Distribuição



Ramo de Produtos



Legenda:

- Canal Bancário
- Canal Directo
- Canal Mediação
- Vida Risco
- Acidentes de Trabalho
- Viagem
- Saúde
- Acidentes Pessoais
- Multirrisco
- Engenharia
- Canal Seguros Próprios
- Canal Representantes
- Responsabilidade Civil
- Transporte
- Aviação
- Petroquímica
- Automóvel
- Auto-frota
- Caução

b. Resseguro Cedido

O custo líquido de resseguro atingiu o valor de 2,03 mil milhões de Kwanzas. O ramo Outros Danos em Coisas representa cerca de 26% do total de custo líquido de resseguro, seguido do ramo Responsabilidade Civil Geral com cerca de 21%. Os prémios de resseguro dos ramos Petroquímico e Saúde representam cerca de 40% e 33% do volume total, respectivamente. O detalhe por ramos de produtos é apresentado no mapa abaixo.

Montantes expressos em milhões AOA

Ramos de Produtos	Prémios	Comissões	Indemnizações	Líquido
Vida	29	0	0	29
Acidentes de Trabalho	111	23	-35	124
Viagem	63	0	0	63
Saúde	3.210	883	1.946	380
Acidentes Pessoais	156	41	0	114
Outros Danos em Coisas	858	305	33	520
Responsabilidade Civil	511	86	0	425
Transportes	577	102	92	383
Petroquímica	3.941	182	3.951	-192
Automóvel (Individual e Frota)	243	51	58	134
Diversos	50	5	0	45
TOTAL	9.748	1.676	6.045	2.026

c. Sinistros

O custo com sinistros atingiu o montante total de 8,38 mil milhões de Kwanzas, o que representa um variação bruto de 533% face aos registados do ano anterior, sendo este aumento justificado essencialmente pela variação do custo com sinistros do ramo Petroquímica, que registou aumento das respectivas provisões, entretanto com impacto residual, em termos líquidos, para a Instituição. Se desconsiderarmos o ramo Petroquímica, o Custo com Sinistro fixar-se-ia em torno de 4,41 mil milhões de Kwanzas, representando um aumento em cerca 79% face o ano anterior, justificado maioritariamente pelo aumento do custo com sinistro no ramo de Saúde, fruto do aumento da carteira de prémios deste ramo.

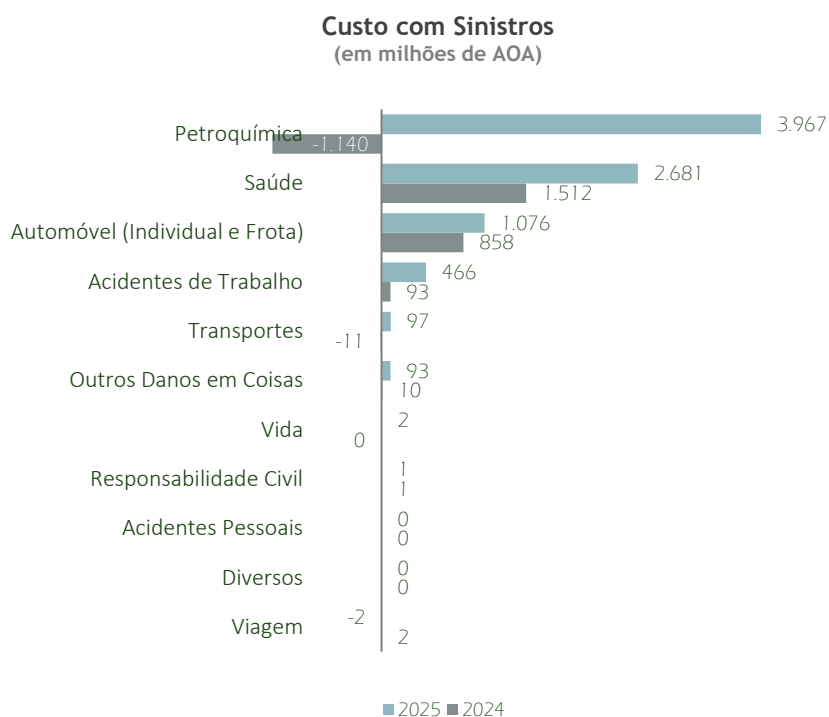
A taxa de sinistralidade global variou de 10% para 44%, o que corresponde a um aumento de cerca de 34 p.p. Excluindo o ramo Petroquímica, a taxa de sinistralidade estaria em torno de 30%, reflectindo o exercício contínuo de uma subscrição rigorosa dos riscos e a aplicação de boas práticas a nível das peritagens e averiguações dos sinistros, por forma a manter a taxa de sinistralidade dentro dos valores mínimos aceitáveis.

A taxa de sinistralidade global líquida de resseguro fixou-se em 12%, ou seja, 3 p.p acima dos 9% registados no exercício anterior.

Neste ano, o ramo Petroquímica apresentou-se em primeiro lugar no *ranking* de maior volume de sinistros, com peso de 47% do total de custo com sinistros, seguido dos ramos Saúde com 32% e Automóvel com 13%.

Em relação às taxas de sinistralidade, excluindo o ramo Petroquímica, o Top 3 dos ramos com maiores taxas de sinistralidade compõe-se do Automóvel (49%), Acidentes de Trabalho (46%) e Saúde (38%).

O custo com sinistro líquido de resseguro registou um aumento de cerca de 89%, sendo que os ramos Saúde e Acidentes de Trabalho que mais contribuíram para este aumento.



d. Margem Técnica

Em 2025 a margem técnica atingiu 7,44 mil milhões de Kwanzas, com uma rentabilidade técnica de 39%. A margem técnica alcançada representa um crescimento de 41% face ao período homólogo, embora a rentabilidade técnica tenha reduzido em cerca de 1 p.p.

Montantes expressos em milhões AOA

Natureza	2025	2024	Varição	Δ (%)
Prémios Facturados	18.947	13.074	5.873	45%
Comissões e Despesas Aquisição	1.149	710	440	62%
Custo de Resseguro	8.072	5.865	2.207	38%
Indemnizações Líquidas	2.336	1.234	1.101	89%
Rendimentos Afectos às Provisões Técnicas	800	727	72	10%
Perdas Realizadas em Investimentos Mobiliários	714	-14	728	-5183%
Varição das Provisões Técnicas (Líquida)	1.192	619	574	93%
Ajustamento de Recibos por Cobrar	76	48	28	59%
Outros Custos e Proveitos Técnicos	-199	-23	-177	784%
Margem Técnica	7.436	5.289	2.147	41%

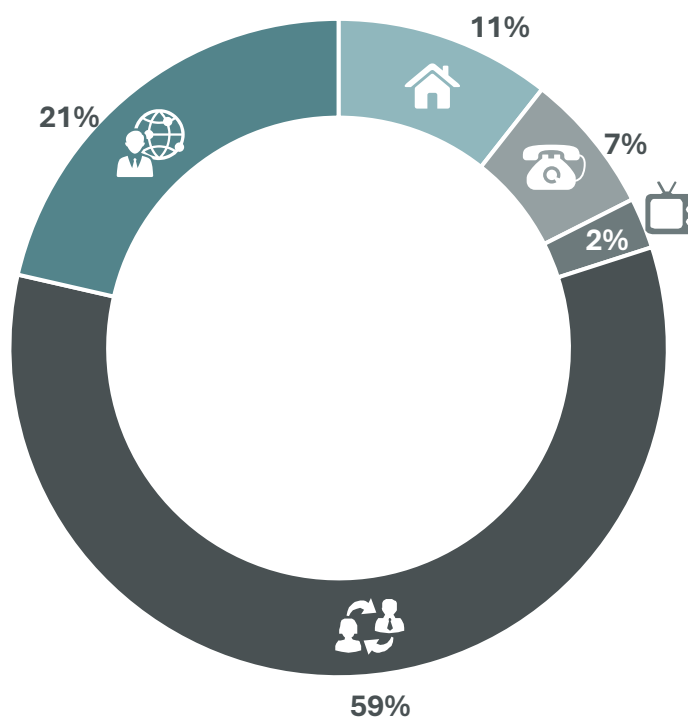
e. Custos Operacionais

O total dos custos operacionais atingiram o montante de 6,54 mil milhões de Kwanzas e representam um aumento de 19% face ao montante registado no período homólogo. Os Custos com Pessoal representam cerca de 34% do total dos custos operacionais, tendo registado um crescimento de 4%.

Montantes expressos em milhões de AOA

Custos Operacionais	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custos com Pessoal	2.251	34%	2.162	40%	90	4%
Fornecimentos e Serviços Externos	3.286	50%	2.374	43%	911	38%
Impostos e Taxas	566	9%	528	10%	39	7%
Amortizações	419	6%	355	6%	64	18%
Provisão para Riscos e Encargos	15	0%	52	1%	-37	-71%
Total Custos Operacionais	6.537	100%	5.471	100%	1.066	19%

Estrutura dos Custos com FSE's



f. Investimentos e Cobertura das Provisões Técnicas

A carteira de investimentos registou um aumento de 10%, justificado suportado essencialmente pelo *cash flow* gerado pelos investimentos e pelo negócio. Em termos de alocação por tipo de investimentos registaram-se algumas alterações, continuando os títulos do Estado a ter maior representatividade da carteira com cerca de 67%.

Em 2025, o valor dos investimentos representou perto de 25% do activo total líquido e apresentaram, em conjunto com outros activos representativos, uma taxa de cobertura das provisões técnicas de 117%. Garantiu-se a diversificação dos investimentos, no sentido de assegurar o cumprimento dos limites legalmente estabelecidos para a representação das provisões técnicas.

Montantes expressos em milhões de AOA

Descrição	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRECTO						
Provisão Matemática do Ramo Vida	88	1%	62	1%	26	43%
Provisão para Prémios não Adquiridos	7.224	51%	5.606	71%	1.618	29%
Provisão para Sinistros Pendentes	6.823	48%	2.255	28%	4.568	203%
Total Provisões Técnicas	14.135	100%	7.922	100%	6.212	78%
INVESTIMENTOS AFECTOS ÀS PROVISÕES TÉCNICAS						
Imóveis	374	5%	374	5%	0	0%
Títulos de rendimento fixo						
De Dívida Pública - Obrigações do Tesouro	5.325	67%	5.630	78%	-305	-5%
Títulos de rendimento variável						
Participações em Fundos de Investimentos	1.414	18%	1.240	17%	175	14%
Acções em Empresas Cotadas em Bolsa	175	2%	0	0%	175	
Depósitos em Instituições de Crédito						
Banco Millennium Atlântico - valores afectos	713	9%	3	0%	710	26296%
Total Investimentos	8.002	100%	7.247	100%	755	10%
OUTROS ACTIVOS						
Depósitos Bancários e Caixa	1.491	16%	819	20%	672	82%
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	7.851	84%	3.229	80%	4.622	143%
Total Investimentos	9.342	100%	4.048	100%	5.294	131%
Taxa de Cobertura das Provisões Técnicas	117%		143%			

g. Resultado dos Investimentos Financeiros

Os rendimentos de investimentos financeiros mantiveram-se em linha com os registos do período homólogo. Entretanto, em 2025 verificou-se o registo de ganhos por alienação e valorização de investimentos em torno de 714 milhões de Kwanzas, resultantes da cristalização das mais-valias acumuladas das UP's dos Fundos de Investimentos existentes na nossa Carteira.

Considerando a estabilidade do Kwanza em relação ao Dólar e sua depreciação face ao Euro, as OT-ME (indexadas à moeda norte americana), assim como os depósitos em moeda estrangeira (Dólar e Euro) geraram mais-valias cambiais em torno de 4 milhões de Kwanzas, sendo que no período homólogo registaram-se mais-valias cambiais na ordem de 193 milhões de Kwanzas.

Em termos globais, o resultado dos investimentos financeiros foi positivo e apresentou uma variação favorável face ao período homólogo em 594 milhões de Kwanzas (+63%)

Montantes expressos em milhões de AOA

Descrição	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
RENDIMENTOS						
Rendimentos Afectos às Provisões Técnicas	800	98%	727	96%	72	10%
Rendimentos Livres	15	2%	32	4%	-17	-52%
Total dos Rendimentos	815	100%	760	100%	55	7%
VARIAÇÃO CAMBIAL						
Valias Cambiais Realizadas	0	0%	41	21%	-41	-100%
Valias Cambiais Potenciais	4	100%	152	79%	-149	-98%
Total de Ganhos de Variações Cambiais	4	100%	193	100%	-190	-98%
POR ALIENAÇÃO E VALORIZAÇÃO						
Ganhos	714	100%	0	0%	714	-
Perdas	0	0%	14	-100%	-14	-100%
Total Líquido	714	100%	-14	100%	728	5183%
Total do Resultado dos Investimentos	1.533		939		594	63%

h. Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro de 2025 a estrutura de capitais da FORTALEZA Seguros apresentou um rácio de solvência de 171,60%, o que representa uma variação de cerca de 46 p.p em comparação com o registo do período homólogo. O respectivo rácio reflecte uma estrutura de capitais adequada às responsabilidades assumidas pela Instituição.

A margem de solvência apresenta o seguinte detalhe:

Resumo do Cálculo da Solvência	2025		2024		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Capitais Elegíveis para a Margem de Solvência						
Capital Social Realizado	3.518.074	93%	3.518.074	101%	0	0%
Reservas	80.296	2%	80.296	2%	0	0%
Resultados Transitados	-552.232	-15%	-505.404	-15%	-46.827	-9%
Resultado Líquido do Exercício	581.146	15%	-46.827	-1%	627.973	1341%
Outros Elementos – Flutuação de Valores	294.856	8%	709.206	20%	-414.350	-58%
Elementos Incorpóreos Figurando no Balanço	128.362	3%	271.316	8%	-142.954	-53%
Total de Capitais Elegíveis para Margem	3.793.778	100%	3.484.028	100%	309.750	9%
Margem de Solvência a Constituir						
Vida e Fundos de Pensões	375.000	17%	375.000	13%	0	0%
Não Vida	1.835.782	83%	2.403.127	87%	-567.345	-24%
Total de Margem de Solvência a Constituir	2.210.782	100%	2.778.127	100%	-567.345	-20%
Excesso / Insuficiência	1.582.996	72%	705.901	25%	877.095	124%
Rácio de Solvência	171,60%		125,41%		46,19%	

6.3. PERSPECTIVAS FUTURAS

O exercício de 2026 inicia um novo ciclo estratégico para a FORTALEZA Seguros, uma vez concluído o Plano Estratégico F25, tendo os principais objectivos deste plano sido atingidos e o posicionamento institucional da Instituição consolidado. O novo ciclo que agora se inicia vai incorporar a continuação das linhas estratégicas que foram desenhadas nos exercícios anteriores, com o objectivo de aumento do volume de negócios, mantendo níveis de sinistralidade controlados, diversificar a gama de produtos com peso relevante na carteira e manter a diversificação dos canais de distribuição.

Vai igualmente apostar no aprofundamento da relação de Bancassurance que mantém com o Banco Millennium Atlântico, uma referência do sector em Angola, bem como a aposta significativa no canal dos mediadores e no canal directo, em particular através da ativação dos meios digitais.

Do ponto de vista dos produtos, a FORTALEZA Seguros pretende continuar, em 2026, a aposta no seguro de saúde, complementando a actual oferta com um produto destinado às doenças graves. Adicionalmente, continuará a aposta nos produtos geradores de volume, tendo sempre presente a definição de um pricing ajustado ao risco e a optimização do consumo de capital.

Na dimensão do capital humano, a FORTALEZA Seguros assume como prioridade:

- A estabilidade do quadro de Colaboradores, em particular do seu quadro directivo, mantendo a dinâmica que já se registou em 2025;
- Reforçar as capacidades e as competências do capital humano, implementando uma política de formação desenhada em função do levantamento das necessidades decorrentes dos objectivos estratégicos definidos para a Instituição; e
- A capacitação do Gabinete de Estudos e Actuariado, dotando-o dos recursos necessários para o cumprimento das funções definidas no manual de estrutura orgânica e modelo de governo.

A criação de soluções e produtos que vão ao encontro das efectivas necessidades dos nossos Clientes constituem uma prioridade para a Instituição. Neste sentido, em 2026 a FORTALEZA Seguros continuará a assumir como foco os seus Clientes tentando encontrar as melhores soluções, tendo em conta a maximização da sua posição de capital e de solvência. Neste sentido, em 2026 a FORTALEZA Seguros irá continuar a:

- Promover soluções de seguro de saúde diferenciadoras e criadoras de valor no mercado angolano;
- Desenvolver a oferta de Fundos de Pensões e de outras soluções de investimento atractivas para os seus Clientes e reforçar o seu papel no mercado de capitais angolano; e
- Melhorar a oferta dos seguros patrimoniais e de viagem, assegurando condições competitivas no mercado e adequadas às alterações das preferências dos Clientes.

Do ponto de vista da organização da FORTALEZA Seguros, o projecto de certificação de qualidade com base na norma ISO 9001 - com implementação prevista em 2026 - assume particular relevo, uma vez que tornará a Instituição na primeira seguradora em Angola a obter essa certificação de forma integral. Esta certificação atribuirá à Instituição uma chancela de qualidade perante os seus *stakeholders*, reforçando a confiança institucional na FORTALEZA Seguros

6.4. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

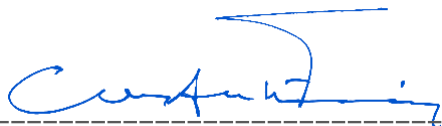
O resultado líquido apurado no exercício de 2025 foi positivo em 581.145.981,13 Kwanzas (Quinhentos e Oitenta e Um Milhões, Cento e Quarenta e Cinco Mil e Novecentos e Oitenta e Um Kwanzas e Treze Cêntimos).

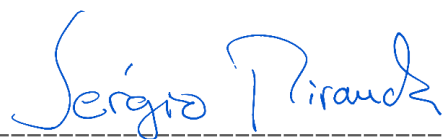
Considerando o que consta do Relatório do Conselho de Administração e nos termos do disposto no artigo 24º dos Estatutos da Fortaleza Segura, Companhia de Seguros S.A., artigo 24.º da Lei n.º 1/00, Lei Geral da Actividade Seguradora, conjugado com o artigo 8.º do Decreto Executivo n.º 5/03, Regulamento sobre Condições de Acesso e de Funcionamento da Actividade Seguradora, o Conselho de Administração propõe que o resultado líquido referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, no montante de 581.145.981,13 Kwanzas (Quinhentos e Oitenta e Um Milhões, Cento e Quarenta e Cinco Mil e Novecentos e Oitenta e Um Kwanzas e Treze Cêntimos) tenha a seguinte distribuição:

- Para Reserva Legal, a importância de 58.114.598,11 Kwanzas (Cinquenta e Oito Milhões, Centos e Catorze Mil e Quinhentos e Noventa e Oito Kwanzas e Onze Cêntimos);
- Para Resultados Transitados, a importância de 523.031.383,02 Kwanzas (Quinhentos e Vinte e Três Milhões, e Trinta e Um Mil e Trezentos e Oitenta e Três Kwanzas e Dois Cêntimos).

Luanda, 24 de Abril de 2026

Conselho de Administração





7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço
Conta de Ganhos e Perdas
Demonstração dos Fluxos de Caixa

NOTA 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS


NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas ao Balanço

Nota 3 – Depósitos Bancários, Caixa e Outros Elementos do Activo
Nota 4 – Investimentos
Nota 5 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas
Nota 6 – Prémios em Cobrança
Nota 7 – Devedores e Credores por Operações de Seguro Directo
Nota 8 – Devedores e Credores por Operações de Resseguro
Nota 9 – Outros Devedores e Credores
Nota 10 – Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido
Nota 11 – Acréscimos e Diferimentos
Nota 12 – Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo
Nota 13 – Capital Próprio
Nota 14 – Flutuações de Valores / Reserva de Reavaliação

Notas à Conta de Ganhos e Perdas

Nota 15 – Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro
Nota 16 – Indemnizações Líquidas de Resseguro Cedido
Nota 17 – Comissões e Outros Custos de Aquisição, Líquidas de Resseguro Cedido
Nota 18 – Outros Proveitos e Custos Técnicos
Nota 19 – Ganhos e Perdas de Investimentos
Nota 20 – Rendimentos de Investimentos
Nota 21 – Custos de Exploração
Nota 22 – Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiros
Nota 23 – Outros Proveitos e Custos Não Técnicos
Nota 24 – Outros Proveitos e Custos
Nota 25 – Impostos Sobre Rendimentos
Nota 26 – Partes Relacionadas





Nota 27 - Elementos Extrapatrimoniais
Nota 28 - Garantias Financeiras
Nota 29 - Resultado Técnico por Ramo
Nota 30 - Eventos Subsequentes

7.1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço em 31 de Dezembro de 2025

Código das Contas	Notas	Designação	2025					2024	
			VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações		Totais Activo Líquido
		ACTIVO							
		Investimentos	41.945.885	7.960.134.744	-	8.002.080.629	-	8.002.080.629	7.246.820.134
200+210+250+253	4.3	Imóveis	-	374.202.720	-	374.202.720	-	374.202.720	374.202.720
2010+2110	4.5	Títulos de rendimento variável	40.445.885	1.549.238.754	-	1.589.684.639	-	1.589.684.639	1.239.559.301
2011+2111	4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	-	5.325.493.270	-	5.325.493.270	-	5.325.493.270	5.630.358.113
2012+2112	4.1	Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
2013+2113	4.1	Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
2014+2114	4.6; 4.7 e 8.4	Depósitos	1.500.000	711.200.000	-	712.700.000	-	712.700.000	2.700.000
2015+2115	4	Outros	-	-	-	-	-	-	-
		Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	7.325.242	7.843.472.204	-	7.850.797.446	-	7.850.797.446	3.228.744.514
320	10.1	Provisão Matemática do Ramo Vida	7.325.242	-	-	7.325.242	-	7.325.242	7.810.493
322	10.2	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	2.705.390.687	-	2.705.390.687	-	2.705.390.687	2.253.362.573
323	10.3	Provisão para Sinistros Pendentes	-	5.138.081.517	-	5.138.081.517	-	5.138.081.517	967.571.448
324	10.4.1	Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-	-
327	10	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-
329	10	Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-
		Prémios em Cobrança	20.606.773	9.691.180.641	-	9.711.787.414	-	9.711.787.414	6.743.607.743
400	6	- Directa	20.606.773	5.684.676.267	-	5.705.283.040	-	5.705.283.040	442.121.762
401	6	- Indirecta	-	4.006.504.374	-	4.006.504.374	-	4.006.504.374	6.301.485.981
490		Ajustamento de recibos por cobrança (-)	(7.327.234)	(383.901.574)	-	(391.228.809)	-	(391.228.809)	(315.517.022)
		Devedores	-	-	3.963.517.700	3.963.517.700	-	3.963.517.700	1.473.709.256
41+42+470+49130+49131	7.1	Por Operações de Seguro Directo	-	-	515.727.855	515.727.855	-	515.727.855	361.471.903
43+44+49132+49133	8.2	Por Operações de Resseguro	-	-	281.547.890	281.547.890	-	281.547.890	4.380.937
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	579.688.640	579.688.640	-	579.688.640	137.848.834
472	9.2	Subscritores de Capital	-	-	-	-	-	-	-
473+4910+4911+4912	9.3.1	Accionistas	-	-	-	-	-	-	-
474+475+49134+4914	9.5.1	Outros	-	-	2.586.553.316	2.586.553.316	-	2.586.553.316	970.007.582
		Outros Elementos do Activo	-	-	3.083.703.063	3.083.703.063	(937.216.576)	2.146.486.488	1.031.857.620
24+252+255+281	5.1	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	1.592.930.075	1.592.930.075	(937.216.576)	655.713.499	212.934.778
10+11	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	-	1.490.772.988	1.490.772.988	-	1.490.772.988	818.922.843
27	3	Outros	-	-	-	-	-	-	-
		Acréscimos e Diferimentos	-	-	1.097.894.462	1.097.894.462	-	1.097.894.462	1.140.701.947
4800	11	Juros a receber	-	-	219.338.869	219.338.869	-	219.338.869	255.093.874
4801+481	11	Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	878.555.593	878.555.593	-	878.555.593	885.608.073
23+251+254+280	5.2	Imobilizações Incorpóreas	-	-	1.244.139.567	1.244.139.567	(1.115.777.320)	128.362.247	271.316.356
		TOTAL	62.550.665	25.110.886.014	9.389.254.792	34.562.691.472	(2.052.993.896)	32.509.697.576	20.821.240.549

FORTALEZA Seguros | Relatório e Contas 2025

Código das Contas	Notas	Designação	2025				2.024
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
		TOTAL PASSIVO	93.082.500	14.041.512.529	14.452.962.649	28.587.557.677	17.065.896.537
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	93.082.500	14.041.512.529	-	14.134.595.029	7.922.373.797
300+310	10.2	Provisão Matemática do Ramo Vida	87.729.157	-	-	87.729.157	61.530.609
302+312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	7.223.843.043	-	7.223.843.043	5.606.121.323
		Provisão para Sinistros	5.353.343	6.817.669.486	-	6.823.022.829	2.254.721.865
30410+31310	10.4.2; 10.4.3 e 10.4.4	De Acidente de Trabalho	-	399.019.776	-	399.019.776	234.899.360
3040+30411+3130+31311	10.4.1 e 10.4.3	De Outros Ramos	5.353.343	6.418.649.711	-	6.424.003.054	2.019.822.505
305+314	10.5	Provisões para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-
306+316	10.6	Provisão para Risco em Curso	-	-	-	-	-
309+319	10.7	Outras Provisões Técnicas	-	-	-	-	-
33+315	10.8	Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-
307+317	10.1	Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-
		Outras Provisões	-	-	115.435.327	115.435.327	100.448.285
492	12.2	Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	115.435.327	115.435.327	100.448.285
45	8.4	Depósitos Recebidos de Resseguradores	-	-	-	-	-
		Credores	-	-	13.718.018.361	13.718.018.361	8.209.033.462
41+42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	-	1.741.535.991	1.741.535.991	1.174.156.514
43+44	8.3	Por Operações de Resseguro	-	-	9.475.103.134	9.475.103.134	5.624.056.895
471	9.4	Empréstimos Obtidos	-	-	-	-	-
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	212.326.977	212.326.977	192.168.277
473	9.3.2	Accionistas	-	-	-	-	-
474 + 475 + 476	9.5.2	Outros	-	-	2.289.052.258	2.289.052.258	1.218.651.775
482+483	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	619.508.961	619.508.961	834.040.993
		CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	-
50	13	Capital Social	-	-	3.518.074.456	3.518.074.456	3.518.074.456
51	13	Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
520	13	Reserva Legal	-	-	80.295.790	80.295.790	80.295.790
521	13	Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
522	13	Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-
523	13	Reservas Especiais	-	-	-	-	-
524	13	Reservas Livres	-	-	-	-	-
525	13	Reservas por impostos	-	-	-	-	-
		Flutuação de Valores	-	-	-	-	-
550	13; 14.2	De títulos	-	-	62.228.445	62.228.445	476.578.540
551	13; 14.2	De Imóveis	-	-	232.627.126	232.627.126	232.627.126
552	13; 14	De Câmbios	-	-	-	-	-
59	13	Resultados Transitados	-	-	(552.231.900)	(552.231.900)	(505.404.416)
88	13	Resultados do Exercício	-	-	581.145.981	581.145.981	(46.827.484)
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	3.922.139.899	3.922.139.899	3.755.344.013
		TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	93.082.500	14.041.512.529	18.375.102.547	32.509.697.576	20.821.240.549

Para ser lido com as Notas Anexas às Demonstrações Financeiras

Luanda, 24 de Abril de 2026



Contas de Ganhos e Perdas para o Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Código das Contas	Notas	Designação	2025				2024
			VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais	
		Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	100.341.480	7.950.310.751	-	8.050.652.231	5.662.228.387
70	15.1	Prémios e seus adicionais	129.771.473	18.816.757.871	-	18.946.529.344	13.073.739.555
640+641+642	15.1	Prémios de Resseguro Cedido	29.429.993	9.718.689.526	-	9.748.119.519	6.887.980.784
6110+6111	10; 3.1 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	1.717.600.900	-	1.717.600.900	973.703.934
6112	10.3.1; 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos, parte dos resseguradores	-	569.843.306	-	569.843.306	450.173.551
		Indemnizações, líquidas de resseguro	1.807.925	2.333.865.051	-	2.335.672.976	1.234.242.170
		Montantes Pagos					
6000+6010	10; 16.1	Montantes Brutos	2.361.109	3.841.737.509	-	3.844.098.618	2.545.320.363
6020	10; 16.2	Parte dos Resseguradores	-	1.874.800.129	-	1.874.800.129	1.381.360.152
		Provisão para Sinistros (Variação)					
6001+6011	10; 16.1	Montantes Brutos	(553.184)	4.537.437.740	-	4.536.884.556	(1.221.457.302)
6021+6022	10; 16.2	Parte dos Resseguradores	-	4.170.510.069	-	4.170.510.069	(1.291.739.260)
		Comissões, líquidas de Resseguro	26.754.912	(536.077.617)	-	(509.322.705)	(205.528.054)
630+631+632+634+635	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	26.754.912	1.122.402.272	-	1.149.157.185	709.652.675
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	99.879.181	-	99.879.181	33.495.945
741 + 743	17.2	Comissões de Resseguro Cedido	-	1.676.415.901	-	1.676.415.901	1.022.779.773
742	10.3.	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	-	117.815.192	-	117.815.192	141.094.990
		Provisão Matemática (Variação)	26.683.798	-	-	26.683.798	(12.520.955)
6100+6101	10	Montantes Brutos	26.198.547	-	-	26.198.547	(8.873.938)
6102	10	Parte dos Resseguradores	(485.251)	-	-	(485.251)	3.647.017
612+613+617+619	10	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	-	-	-	-
62	10	Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-	-	-
770+670	18	Outros proveitos e custos técnicos	172.716.502	(199.374.401)	-	(26.657.899)	138.990.329
		Ganhos em investimentos	-	-	714.365.348	714.365.348	-
750+752	19.1	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	714.365.348	714.365.348	-
751	19.1	Investimentos Livres	-	-	-	-	-
		Rendimentos de investimentos	-	-	814.963.677	814.963.677	759.633.515
760	20	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	799.540.903	799.540.903	727.284.200
761	20	Investimentos Livres	-	-	15.422.774	15.422.774	32.349.316
		Outros proveitos e ganhos	-	-	281.105.211	281.105.211	538.287.288
7711	22	Proveitos e ganhos financeiros	-	-	270.405.886	270.405.886	507.548.892
7710+7712	23	Outros proveitos não técnicos	-	-	44	44	30.738.396
7713+7714	24	Outros proveitos	-	-	10.699.281	10.699.281	-
		Perdas em investimentos	-	-	-	-	14.054.521
650+652	19	Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	14.054.521
651	19	Investimentos Livres	-	-	-	-	-
		Custos de Exploração por natureza	-	-	6.536.920.677	6.536.920.677	5.470.914.755
660	21	Custos com pessoal	-	-	2.251.426.077	2.251.426.077	2.161.874.774
661	21	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-	3.285.502.962	3.285.502.962	2.374.255.684
662	21	Impostos e taxas	-	-	566.183.394	566.183.394	527.661.193
663	5; 21	Amortização do exercício	-	-	418.821.201	418.821.201	354.843.547
664	12.2	Outras provisões	-	-	14.987.042	14.987.042	52.279.557
		Outros custos e perdas	-	-	787.616.053	787.616.053	597.176.547
6712	22	Custos e perdas financeiras	-	-	545.109.294	545.109.294	496.952.543
6711	23	Outros custos não técnicos	-	-	242.506.759	242.506.759	100.224.003
6713+6714	24	Outros Custos	-	-	-	-	-
		Ajustamentos do exercício	-	-	75.711.787	75.711.787	47.628.022
67150	6; 12	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-	75.711.787	75.711.787	47.628.022
67151	12	Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-	-	-
67154	12	Outros Ajustamentos	-	-	-	-	-
		Resultado Antes do Imposto	217.811.346	5.953.148.916	(5.589.814.281)	581.145.981	(46.827.484)
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	-	-	-	-	-
861	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos diferidos	-	-	-	-	-
		Resultado do Exercício	217.811.346	5.953.148.916	(5.589.814.281)	581.145.981	(46.827.484)

Para ser lido com as Notas Anexas às Demonstrações Financeiras

Luanda, 24 de Abril de 2026

Constantino *Sergio Piraud* *Denise Filipe*

Demonstração de Fluxo de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2025

Notas do anexo	Designação da Rubrica	2024	2024
	Fluxos de Actividades Operacionais		
	Resultado líquido do exercício	581.145.981	(46.827.484)
	Ajustamento para reconciliar o resultado líquido do exercício	-	-
5.2	Depreciações e amortizações	418.821.201	354.843.547
10.1	Variação das provisões técnicas líquidas de resseguro, incluindo custos de aquisição defeitos	1.558.751.891	688.890.430
6.1 e 12.1	Variação das provisões não técnicas (Incluindo ajustamentos)	90.698.829	(3.348.464)
11	Variação de acréscimos e diferimentos	(171.724.547)	346.779.786
19.2	Ganhos e perdas não realizáveis em investimentos	-	-
22.2	Diferenças cambiais não realizáveis	126.034.088	(174.387.193)
7.1 e 7.2	Variação em Devedores e Credores por Operação de Seguros	(2.555.056.145)	1.193.253.293
8.1, 8.2 e 8.2	Variação em Devedores e Credores por Operação de Resseguros	3.573.879.285	(1.591.465.837)
9.1	Impostos a pagar, líquidos de impostos diferidos	(421.681.106)	15.971.157
9.51	Outros	452.509.572	841.657
	Total de ajustamentos	3.072.233.068	789.166.509
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades operacionais	3.653.379.049	1.165.227.909
	Fluxos de Actividades de Investimentos		
4.3 e 14.2	Investimento líquido em Imóveis	-	-
4.1 e 14.2	Investimento líquido em outros investimentos financeiros	(2.152.435.824)	(392.843.044)
5.4 e 14.2	Compras líquidas de imobilizados corpóreos e incorpóreos	(716.572.102)	(134.277.780)
4.1	Outras actividades de investimento	-	-
9.1	Outros	-	-
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades investimento	(2.869.007.926)	(1.515.211.012)
	Fluxos de Actividades de Financiamento		
3	Capital e equivalentes - Aumentos e reduções	-	-
9.4	Financiamento líquido por via de dívida assumida	-	-
9.4	Actividade líquida de empréstimo de acções e outras actividades de financiamento	-	-
9.3.1 e 9.3.2	Outros	-	-
13.3	Pagamento dividendos	-	-
	Meios líquidos de pagamento gerados pelas actividades financiamento	-	-
	Meios líquidos de pagamento (usados) gerados em operações descontinuadas	-	-
	Aumento líquido em caixa e seus equivalentes	784.371.123	257.430.069
	Efeitos das diferenças cambiais	(112.520.978)	(169.472.424)
	Caixa e seus equivalentes no início do período	818.922.843	730.965.198
	Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.490.772.988	818.922.843

Para ser lido com as Notas Anexas às Demonstrações Financeiras
 Luanda, 24 de Abril de 2026



7.2. NOTA 1 – NOTA INTRODUTÓRIA

A Fortaleza Segura – Companhia de Seguros, S.A., adiante designada por “FORTALEZA Seguros” ou “Instituição” é uma Companhia de seguros constituída em 22 de Dezembro de 2015, e tem actualmente um capital social de AOA 3.518.074.456, representado por 183.092 acções de valor nominal de AOA 19.214,75 cada. Foi licenciada em 8 de Fevereiro de 2016, tendo iniciado a sua actividade nessa data.

A Fortaleza Segura – Companhia de Seguros, S.A., tem como objecto principal o exercício da actividade de seguros nos ramos vida e não vida, resseguro e fundos de pensões nas modalidades previstas no diploma legal que rege esta actividade.

Tem a sua sede social em Luanda, no Município de Belas, Bairro Talatona, Via S8, Cidade Financeira, Bloco 2 – 5º andar, fracções 501 a 504.

7.3. NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras da FORTALEZA Seguros agora apresentadas, estão expressas em Kwanzas, reportam-se ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2025 e foram preparadas com base nos registos contabilísticos, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros, aprovado pela ARSEG, por via da Norma Regulamentar nº5/23 de 20 de Janeiro de 2023, com excepção do apresentado no paragrafo seguinte.

A Instituição optou por derrogar o tratamento previsto no PCES para o reconhecimento de diferenças cambiais, aplicando, em sua substituição, a *International Accounting Standard 21 – The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*. Esta opção fundamenta-se no facto de a IAS 21 permitir a identificação da moeda funcional, a distinção entre diferenças cambiais registadas em resultados e em outros rendimentos globais, e o alinhamento com as melhores práticas internacionais do sector segurador. Assim, as transacções em moeda estrangeira são inicialmente registadas à taxa de

câmbio vigente na data da transação e, subsequentemente, os saldos monetários são reconvertidos à taxa de fecho. As diferenças resultantes são reconhecidas em resultados ou em reservas de conversão no capital próprio, conforme aplicável. O detalhe da política contabilística relativa a ganhos e perdas cambiais está apresentado na nota 6.3.k

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor de mercado.

O Balanço e a Conta de Ganhos e Perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 encontram-se expressos em unidades de Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para a moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas.

As demonstrações financeiras respeitam as características de relevância e fiabilidade, tendo sido elaboradas na base do princípio da continuidade da Companhia, e do acréscimo, e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência da informação financeira, da materialidade e da não compensação de saldos.

As demonstrações financeiras da Companhia, referentes a 31 de Dezembro de 2025, foram aprovadas pelo Conselho de Administração a 24 de Abril de 2026.

POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

a) Reconhecimento de Custos e Proveitos

Os custos e os proveitos são registados no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização do exercício.

b) Provisão Matemática

Ramo Vida

A provisão matemática referente ao Ramo Vida, tem como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente às

apólices emitidas do ramo vida e é calculada de acordo com o art. 4.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Para os produtos de vida risco a provisão matemática é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data.

Ramo Acidentes de Trabalho

A provisão matemática relativa aos seguros de acidentes de trabalho é constituída para as indemnizações que são pagas sob a forma de renda, conforme previsto pelo artigo 5.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro da ARSEG. Estas são calculadas consoante se tratem de:

- Pensões já homologadas;
- Pensões que já foram objecto de conciliação, mas ainda não foram homologadas;
- Pensões definidas pelas empresas de seguros, relativamente a sinistrados com processos clínicos encerrados, não abrangidas pelas alíneas anteriores; e
- Pensões presumíveis a atribuir a sinistrados com processos clínicos em curso.

O valor total das provisões matemáticas, de seguro directo, corresponde ao somatório dos valores das provisões matemáticas previstas nas situações acima.

O cálculo das pensões que constituem a provisão matemática de acidentes de trabalho é efectuado com base no disposto no Decreto n.º 53/05, de 15 de Agosto. Estas responsabilidades são reconhecidas ao valor actual das mesmas, sendo as mesmas descontadas tendo em conta as características da população de pensionistas. Para o contexto em que se insere a Companhia, foram utilizados os seguintes pressupostos actuariais:

- Tábua de mortalidade: TV 73/77
- Taxa de desconto: 18,1%

- Encargos de gestão: 4%

c) Provisão para Prémios Não Adquiridos

O valor dos prémios não adquiridos é baseado na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data, com excepção dos respeitantes ao “Ramo Vida”. A sua determinação é efectuada, recibo a recibo, mediante a aplicação do método "pro-rata temporis", a partir dos prémios processados, líquidos de estornos e anulações, relativos aos contratos em vigor.

Os custos de aquisição que estão directa ou indirectamente relacionados com os prémios emitidos são diferidos pelo período de vida dos contratos correspondentes, dando origem aos custos de aquisição diferidos.

A provisão para prémios não adquiridos é o somatório dos prémios não adquiridos com os custos de aquisição diferidos.

d) Provisão para Sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como a responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR).

Esta provisão é determinada, sinistro a sinistro e corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado tendo em conta o previsto no Artigo 6.º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, em que, para os seguintes ramos, são aplicadas as seguintes taxas aos custos com sinistros ocorridos durante o exercício:

- Ramo Vida: 1%
- Ramos Não Vida: 4%

e) Provisão para Desvio de Sinistralidade

A provisão para desvio de sinistralidade relativa aos Seguros de Crédito e de Caução, serve para compensar a perda técnica que surja no final de um

exercício com uma sinistralidade acima do normal, e é registada como uma reserva de desvio de sinistralidade.

Estão isentas da obrigação de constituir a referida provisão as seguradoras cujo montante dos prémios dos ramos acima referidos seja, individualmente, inferior a 4% da receita total em prémios.

f) Provisão para Risco em Curso

A provisão para riscos em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, sendo o seu cálculo efectuado de acordo com o artigo 8º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro.

g) Provisões Técnicas de Resseguro Cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

h) Ajustamento de Recibos por Cobrar

O ajustamento de recibos por cobrar é constituído a fim de cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança.

Para o período de 2025, foram aplicados os critérios estabelecidos pela ARSEG, previstos no artigo 12º da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro.

i) Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é constituída e destinada a fazer face aos riscos da cobrança de dívidas de terceiros, excluindo os relativos a recibos de prémios por cobrar.

j) Investimentos

Os investimentos são avaliados com base na aplicação do princípio do valor actual.

Imóveis

Entende-se que o valor actual de um imóvel corresponde ao seu valor actual de mercado, apurado à data da sua avaliação.

Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se que o seu justo valor corresponde ao montante determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção.

O valor actual de um imóvel é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, devidamente certificados, correspondendo ao valor mais provável pelo qual um determinado imóvel seria transaccionado numa operação livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor devem ser utilizados critérios adequados e reconhecidos no mercado, no qual se compara um imóvel com outros similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Outros Investimentos

Entende-se por valor actual, o valor de mercado de um determinado investimento.

Se não for possível determinar o valor de mercado, os investimentos devem ser avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não lhes podendo ser atribuído valor superior a:

- a) Acções e quotas: valor que proporcionalmente lhe corresponde nos capitais próprios da respectiva empresa, de acordo com o último balanço aprovado;
- b) Unidades de participação em fundos de investimento: valor patrimonial à data do balanço; e

- c) Obrigações: valor de aquisição, ajustado de forma escalonada e de modo uniforme até ao momento de reembolso desses títulos, com base no respectivo valor de reembolso.

Normas Especificas de Contabilização

- i. Na aquisição, os investimentos são contabilizados ao seu custo de aquisição que deve incluir despesas acessórias, nomeadamente corretagem, comissões bancárias, encargos legais inerentes, etc., na conta apropriada do activo;
- ii. Nas valorizações subsequentes, as variações de valor de cada activo, reconhecida, de acordo com a afectação da respectiva carteira de investimentos em:
 - Tratando-se de aumento de valor, na Conta de Flutuação de Valores (Balanço – Crédito);
 - Tratando-se de uma diminuição de valor, na Conta de Flutuação de Valores (Balanço–Débito);
 - Sempre que da valorização de um activo resulte uma valorização acumulada negativa, isto é, com um valor contabilístico abaixo do valor de aquisição, a perda potencial acumulada deve ser reconhecida em Ganhos e Perdas na Conta “Perdas na valorização de investimento”, sendo também as respectivas recuperações das perdas, por valorização, reconhecidas em Ganhos e Perdas, a crédito da conta “Ganhos na valorização de investimentos”; e
 - A partir do momento em que da valorização desse activo resulte um valor superior ao respectivo valor de aquisição, a valorização volta a ser reconhecida no Balanço a crédito de “Flutuação de valores”.
- iii. Na alienação de cada investimento:
 - A Flutuação de valores que se encontra registada relativamente a cada activo alienado é anulada, ficando o respectivo activo registado pelo valor de aquisição;
 - A diferença entre o produto da venda e o respectivo valor de aquisição é reconhecido:
 - a. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em “Ganhos na alienação de investimentos”, no caso de se tratar de mais-valias;
 - b. Na respectiva conta, de acordo com a afectação dos investimentos, em “Perdas na alienação de investimentos”, no caso de se tratar de menos-valias.

k) Conversão dos Valores Expressos em Moeda Estrangeira

As transacções em moeda estrangeira devem ser valorizadas na moeda de relato.

No momento do reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia de moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data da transacção.

Na data de relato, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato da seguinte forma:

- a) Pelo valor histórico (valorização do reconhecimento inicial), no caso de activos monetários em que o câmbio tenha sido previamente fixado;
- b) Pelo valor histórico (valorização do reconhecimento inicial), no caso de activos não-monetários aos quais, na data do reconhecimento inicial, tenha sido atribuído um justo valor em moeda estrangeira; e
- c) Pela taxa de fecho determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de câmbio à data de fecho entre a moeda estrangeira e a moeda de relato, no caso de activos não monetários cujo câmbio não esteja previamente fixado.

Os valores de activos e passivos em moeda estrangeira são registados pelo seu contravalor em Kwanzas às taxas de câmbio estabelecidas pelo Banco Nacional de Angola, na data do balanço. Todas as diferenças de câmbio, realizadas ou não realizadas, são consideradas nos resultados dos exercícios em que se verificam. As taxas de câmbio médio eram as seguintes:

	USD	EUR	ZAR
31 de Dezembro de 2025	912,29	1.069,52	54,89
31 de Dezembro de 2024	912,00	949,48	48,55

I) Imobilizações (Corpóreas e Incorpóreas) e Existências

As imobilizações (corpóreas e incorpóreas) e as existências devem ser valorizadas ao custo de aquisição, líquido das correspondentes depreciações e amortizações.

Considera-se como custo de aquisição o respectivo preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até a sua entrada em funcionamento.

Quando as imobilizações corpóreas e incorpóreas tiverem uma vida útil limitada, ficam sujeitas a uma amortização sistemática durante esse período.

As reintegrações e amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, às taxas anuais permitidas para efeitos fiscais de acordo com a tabela das taxas de reintegrações e amortizações publicada no Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro. Como tal, foram consideradas as seguintes vidas úteis, que não diferem substancialmente das taxas de reintegrações e amortizações publicadas no Decreto Presidencial referido anteriormente:

	Anos
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	5
Software	3 a 5
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento Administrativo	4 a 10
Equipamento Informático	3 a 6
Instalações Interiores	4 a 10
Material de Transporte	3 a 4
Outras Imobilizações Corpóreas	3 a 5

m) Impostos

A Instituição encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do artigo 64.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, com as alterações produzidas na Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, sendo actualmente, a taxa de imposto aplicável de 35%.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no n.º 1 do artigo 48.º da Lei 26/20 do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a este exercício venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

A Instituição encontra-se ainda sujeito a liquidação de IAC sobre os rendimentos gerados das aplicações financeiras realizadas, IVA bancário e outros impostos, às condições fiscais e legais em vigor para o mercado segurador de Angola.

n) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados na demonstração da posição financeira com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito. Os fluxos de caixa das actividades operacionais são os derivados das principais actividades geradoras de rendimento da Instituição, nomeadamente os resultantes de recebimentos de prémios, pagamento de comissões, pagamento de sinistros e fluxos de caixa de resseguro. Os fluxos de caixa das actividades de investimento são os destinados a gerar fluxos de caixa futuros, nomeadamente os resultantes da compra, venda e rendimentos de investimentos financeiros, e da aquisição e venda de imobilizado tangível e intangível. Os fluxos de caixa das actividades de financiamento respeitam a todos os recebimentos e pagamentos com os fornecedores de capital da Instituição.

PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E JULGAMENTOS RELEVANTES UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela FORTALEZA Seguros. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Instituição são apresentadas na nota 2, capítulo Políticas Contabilísticas.


Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Instituição, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Instituição entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Instituição e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os comentários efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Provisões Técnicas Relativas a Contratos de Seguro

A determinação das responsabilidades da Instituição por contratos de seguros e resseguros é efectuada com base nas metodologias e pressupostos descritos nos pontos b) a g) da Nota 2. O cálculo destas provisões reflecte uma estimativa quantificada do impacto de eventos futuros nas contas da Companhia, efectuada com base em pressupostos actuariais, histórico de sinistralidade e outros métodos aceites no sector.

Face à natureza da actividade seguradora, a determinação das provisões para sinistros e outros passivos por contratos de seguros e de resseguros reveste-se de um elevado nível de subjectividade, podendo os valores reais a



desembolsar no futuro vir a ser significativamente diferentes das estimativas efectuadas.

b) Determinação do Ajustamento de Recibos por Cobrar

O ajustamento de recibos por cobrar é calculado de acordo com base na metodologia descrita no ponto h) da Nota 2. O cálculo do ajustamento de recibos por cobrar exige um nível de julgamento elevado, e está dependente de eventos futuros de desfecho incerto, tais como, a probabilidade do tomador não pagar a sua dívida, bem como o montante recuperável do valor em dívida quando ocorre um incumprimento.

Assim, a FORTALEZA Seguros desenvolveu uma metodologia, baseada na sua experiência relativamente ao comportamento da sua carteira de seguros e do mercado angolano em geral, específica para apuramento do ajustamento de recibos por cobrar, que mereceu a necessária aprovação da ARSEG.

7.4. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

7.4.1. Notas ao Balanço

Nota 3 – Depósitos Bancários, Caixa e Outros Elementos do Activo

3.1 Descrição dos componentes dos Depósitos Bancários e Caixa

O saldo desta conta é detalhado como segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Depósitos Bancários	1.490.772.363,11	818.922.217,78	671.850.145,33
Em moeda nacional	879.899.571,44	337.510.928,58	542.388.642,86
Em moeda estrangeira	610.872.791,67	481.411.289,20	129.461.502,47
Caixa	625,00	625,00	-
Em moeda Nacional	625,00	625,00	-
TOTAL	1.490.772.988	818.922.843	671.850.145

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Depósitos Bancários – Em Moeda Estrangeira” é composta por depósitos à ordem em Dólares Norte Americanos e em Euros, mobilizáveis no curto prazo sem alteração significativa de justo valor.

Nota 4 – Investimentos

4.1 Composição da Carteira de Investimentos

O quadro seguinte apresenta a decomposição da Carteira de Investimento:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
IMÓVEIS	374.202.720	374.202.720	-
Imóveis de serviço próprio	374.202.720	374.202.720	-
Imóveis de rendimento	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	1.589.684.639	1.239.559.301	350.125.338
Acções	175.276.000	-	175.276.000
Unidades de participação	1.414.408.639	1.239.559.301	174.849.338
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	5.325.493.270	5.630.358.113	-304.864.843
Títulos de dívida pública	5.325.493.270	5.630.358.113	-304.864.843
Títulos de outros emissores públicos	-	-	-
Títulos de outros emissores	-	-	-
DEPÓSITOS	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Depósitos em Instituições de Crédito	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-
Total dos Investimentos	8.002.080.629	7.246.820.134	755.260.494

4.3 Composição e Movimentação durante o Exercício, do Inventário de Imóveis

DESCRIÇÃO	Saldo inicial			Reavaliações e Diminuições de Balanço	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e beneficiações		Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)		(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	140.218.803	374.202.720	-	-	-	-	-	-	140.218.803	374.202.720
Total - Imóveis de serviço próprio	140.218.803	374.202.720	-	-	-	-	-	-	140.218.803	374.202.720
De rendimento										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis de rendimento										
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por contas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis	140.218.803	374.202.720	-	-	-	-	-	-	140.218.803	374.202.720

A FORTALEZA Seguros adquiriu em Dezembro de 2018 um imóvel sito na Cidade Financeira em Talatona, para utilização dos seus serviços, cujo custo de aquisição ascendeu cerca de 140.219 milhares de Kwanzas. Em Dezembro de 2025, de acordo com as normas regulamentares, procedeu à sua avaliação, não se tendo observado uma variação face ao valor registado em 2024.

4.4 Avaliação de Imóveis

Exercício da última Avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
2025	140.218.803	374.202.720	233.983.917
2024	140.218.803	374.202.720	233.983.917
2023	140.218.803	340.064.928	199.846.125
2022	140.218.803	245.373.750	105.154.947
2021	140.218.803	245.373.750	105.154.947
2020	140.218.803	287.157.448	146.938.645

O método utilizado para determinação do valor actual dos imóveis está assente no valor de mercado, conforme detalhado na nota 2.1.1 a), determinado com base nos relatórios de avaliação realizados por peritos avaliadores de imóveis devidamente capacitado e registado para o efeito junto da CMC. Os relatórios de avaliação relativos considerados no exercício de 2025 foram realizados pelo perito EURO–ACTIV Commercial Real Estate Services Africa.

Os métodos utilizados pelos avaliadores externos na determinação do valor de mercado foram os seguintes:

Método do Rendimento: considera a informação relativa ao rendimento e às despesas operacionais do imóvel em avaliação, determinando o valor através de um processo de capitalização. Neste método, tendo em conta o princípio da substituição do bem, assume-se que a uma dada taxa de retorno exigida pelo mercado, o fluxo de receitas gerado pelo imóvel conduzirá à obtenção do seu valor mais provável. Desta forma, a estimativa do valor do imóvel resulta da conversão do rendimento gerado pelo mesmo (usualmente a receita líquida) através da aplicação de uma dada taxa de capitalização ou taxa de actualização, ou mesmo as duas, as quais reflectem uma medida do retorno esperada sobre o investimento.

Método do comparativo de mercado: consiste na avaliação do terreno ou edifício por comparação, ou seja, em função de transacções e/ou propostas efectivas de aquisição em relação a terrenos ou edifícios que possuam idênticas características físicas e funcionais, e cuja localização se insira numa mesma área do mercado imobiliário.

4.5 Outros Investimentos

O inventário de títulos e participações financeiras, é apresentada no quadro seguinte:

Identificação dos Títulos	Nacional(N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
AOUGDOJM24A8	N	4.455	445.477.000	95.762	426.617.540	98.691	439.668.022
AOUGDOJM24A8	N	167	16.700.000	95.766	15.992.998	98.696	16.482.234
AOUGDOJO24B2	N	10.015	1.001.539.000	92.305	924.434.562	97.943	980.902.073
AOUGDELS23E6	E	1.640	1.399.951.560	878.382	1.440.545.848	908.652	1.490.190.048
AOUGDELS23E6	E	511	450.037.700	884.006	451.727.229	908.652	464.321.411
AOUGDOJM22A2	N	1.260	126.000.000	102.906	129.661.560	104.373	131.510.137
AOUGDOHM22A6	N	195	19.500.000	102.000	19.890.000	100.530	19.603.273
AOUGDOHM22A6	N	575	57.500.000	103.690	59.621.750	100.530	57.804.522
AOUGDOHM22A6	N	570	57.000.000	100.750	57.427.500	100.530	57.301.874
AOUGDOHM22A6	N	132	13.200.000	103.699	13.688.268	100.530	13.269.908
AOUGDOHM22A6	N	590	59.000.000	101.000	59.590.000	100.530	59.312.466
AOUGDOHM22A6	N	1.648	164.800.000	101.000	166.448.000	100.530	165.672.786
AOUGDOHM22A6	N	1.000	100.000.000	101.999	101.999.000	100.530	100.529.603
AOUGDOHM22A6	N	40	4.000.000	101.000	4.040.000	100.530	4.021.184
AOUGDOHM22A6	N	2.090	209.000.000	102.430	214.078.700	100.530	210.106.871
AOUGDOHM22A6	N	9.480	948.000.000	105.000	995.400.000	100.530	953.020.639
AOUGDOIU21C5	N	14	1.400.000	100.000	1.400.000	100.305	1.404.267
AOUGDOIM21B4	N	1.600	160.000.000	103.500	165.600.000	100.232	160.371.954
.....							
Sub-total – De dívida pública		35.982	5.233.105.260	3.375.195	5.248.162.955	148.004	5.325.493.272
1.2 – De outros emissores públicos		2.151,00	1.849.989.260,00	1.762.387,93	1.892.273.077,00	1.817.304,94	1.954.511.459,00
.....		-	-	-	-	-	-
.....		-	-	-	-	-	-
Sub-total – De outros emissores públicos		-	-	-	-	-	-
1.3 – De outros emissores							
.....		-	-	-	-	-	-
Sub-total – De outros emissores		-	-	-	-	-	-
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 – Acções							
AOBFAAAAA08	N	1.511	75.390.724	49.895	75.390.724	116.000	175.276.000
.....							

Sub-total - De ações		1.511	75.390.724	4989500,00%	75.390.724	116.000	175.276.000
2.2-Títulos de participação							
.....		-	-	-	-	-	-
.....		-	-	-	-	-	-
Sub-total - Títulos de participação		-	-	-	-	-	-
2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos							
AOSTDRUFVA07	N	17	1.256.300	73.900	1.256.300	74.356	1.264.050
AOSTDRUFVA07	N	10	740.000	74.000	740.000	74.356	743.559
AOSTDRUFVA07	N	9.973	744.763.694	74.678	744.763.694	74.356	741.551.391
Liquidez Prime Fund	N	3.893	625.802.086	160.751	625.802.086	161.924	630.369.237
Liquidez Prime Fund	N	250	40.187.650	160.751	40.187.650	161.924	40.480.943
.....							
Sub-total - -Unidades de participação em fundos de investimentos		14.143	1.412.749.730	544.079	1.412.749.730	100.008	1.414.409.179
-Outros títulos de rendimento variável							
.....		-	-	-	-	-	-
Sub-total - De outros títulos de rendimento variável		-	-	-	-	-	-
-Outros títulos							
.....		-	-	-	-	-	-
.....		-	-	-	-	-	-
Sub-total - De outros títulos							
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		35.982	5.233.105.260	3.375.195	5.248.162.955	148.004	5.325.493.272
Total Rendimento variável		15.654	1.488.140.454	593.974	1.488.140.454	216.008	1.589.685.179
Total - Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		51.636	6.721.245.714	3.969.169	6.736.303.409	364.012	6.915.178.451

Os títulos de dívida pública são obrigações emitidas pelo Tesouro Angolano, sendo que alguns destes títulos encontram-se indexados à taxa de câmbio do USD (OT-ME e OT-X). No exercício de 2025 a actualização do valor nominal dos títulos indexados gerou ganhos cambiais, no ano, de 615 milhares de Kwanzas, devido à depreciação do Kwanza face ao Dólar Norte-americano. Em 2024 havia-se verificado ganhos cambiais no valor de 150.299 milhares de Kwanzas (ver nota 22 - Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiras).

A diferença entre o valor de aquisição amortizado com os efeitos cambiais e o valor de mercado das obrigações foi de cerca 11.704 milhares de Kwanzas positivo. Em 2024 o valor foi de 94.000 milhares de Kwanzas.

A carteira de títulos de rendimento variável desvalorizou no período em 414.350 milhares de Kwanzas. As diferenças de valorização foram registadas no Capital Próprio – Flutuação de Valores de Títulos (ver nota 14 – Capital Próprio).

4.6 Títulos e Depósitos a Prazo por Maturidade

A discriminação dos títulos e depósitos a prazo por maturidade destes investimentos desde a data de aquisição até a data de vencimento, é apresentada no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Títulos de Rendimento fixo	5.325.493.270	5.630.358.113	-304.864.843
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior três 3 meses e um ano	-	-	-
Superior a três anos	5.325.493.270	5.630.358.113	-304.864.843
Depósitos a Prazo	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior a três 3 meses e um ano	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Superior a três anos	-	-	-
Total –Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	6.038.193.270	5.633.058.113	405.135.157

4.7 Composição dos Investimentos em Depósitos por Moeda

O detalhe da composição dos investimentos em depósitos por moeda é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Em moeda nacional	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Em moeda estrangeira	-	-	-
Depósitos junto de Cedentes	-	-	-
Em moeda nacional	-	-	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total dos Investimentos em Depósitos	712.700.000	2.700.000	710.000.000

Nota 5 – Imobilizações Corpóreas e Incorpóreas

5.1 Imobilizado Corpóreo

A composição do imobilizado corpóreo é apresentada nos quadros seguintes:

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	108.672.276	72.323.909	36.348.368	104.513.389	61.795.338	42.718.051
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	392.541.431	303.295.814	89.245.617	323.234.909	243.395.033	79.839.876
Instalações interiores	80.915.452	75.368.119	5.547.333	78.854.779	68.612.567	10.242.212
Material transporte	988.945.396	479.007.539	509.937.857	454.949.704	375.965.961	78.983.743
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-
Património artístico	110.175	59.678	50.497	110.175	32.135	78.041
Outras imobilizações corpóreas	21.745.344	7.161.517	14.583.828	5.326.844	4.253.990	1.072.855
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-
Total do Imobilizado Corpóreo	1.592.930.075	937.216.576	655.713.499	966.989.800	754.055.023	212.934.778

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo Existências	1.592.930.075	937.216.576	655.713.499	966.989.800	754.055.023	212.934.778
	-	-	-	-	-	-
Total do Imobilizado Corpóreo e Existências	1.592.930.075	937.216.576	655.713.499	966.989.800	754.055.023	212.934.778

O aumento registado no valor bruto do imobilizado corpóreo resulta de novos investimentos feitos em material de transporte nomeadamente, viaturas para substituição e reforço da frota da Companhia.

5.2 Imobilizado Incorpóreo

A composição do imobilizado incorpóreo é apresentada nos quadros seguintes:

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	48.213.222	30.548.396	17.664.826	48.213.222	20.913.036	27.300.186
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
<i>Software</i>	1.176.688.466	1.085.228.924	91.459.541	1.171.372.916	932.297.199	239.075.717
Outras Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	19.237.880	-	19.237.880	4.940.453	-	4.940.453
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-	-	-	-
Total do Imobilizado Incorpóreo	1.244.139.567	1.115.777.320	128.362.247	1.224.526.591	953.210.235	271.316.356

O aumento registado no valor bruto do imobilizado incorpóreo resulta de novos investimentos feitos em *software* nomeadamente, um servidor virtual e um sistema de gestão de compras em curso.

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

As taxas de amortização aplicadas associadas à determinação da vida útil, por natureza de imobilizado corpóreo e incorpóreo estão apresentadas no quadro seguinte:

Descrição	Taxas
Imobilizações Incorpóreas	
Despesas de Investigação e Desenvolvimento	20%
<i>Software</i>	20% a 33%
Imobilizações Corpóreas	
Equipamento Administrativo	10% a 25%
Equipamento Informático	16,66% a 33,33%
Instalações Interiores	10% a 25%
Material de Transporte	25% a 33,33%
Outras Imobilizações Corpóreas	20% a 33,33%

5.4 Movimentos ocorridos durante o Exercício no Imobilizado Corpóreo e Incorpóreo

Apresentam-se no quadro seguintes, os movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor do imobilizado corpóreo e incorpóreo:

RUBRICAS	Saldo inicial			Aumentos		Transferências / Abates	Alienações	Mov.Amortizações do Ano		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Amortizações do Exercício	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	104.513.389	61.795.338	42.718.051	4.158.887	-	-	-	10.528.571	-	108.672.276	72.323.909	36.348.368
Máquinas e ferramentas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento informático	323.234.909	243.395.033	79.839.876	69.306.522	-	-	-	59.900.781	-	392.541.431	303.295.814	89.245.617
Instalações interiores	78.854.779	68.612.567	10.242.212	2.060.674	-	-	-	6.755.553	-	80.915.452	75.368.119	5.547.333
Material transporte	454.949.704	375.965.961	78.983.743	607.088.255	-	73.092.563	-	176.134.141	73.092.563	988.945.396	479.007.539	509.937.857
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	110.175	32.135	78.041	-	-	-	-	27.544	-	110.175	59.678	50.497
Outras imobilizações corpóreas	5.326.844	4.253.990	1.072.855	16.418.500	-	-	-	2.907.527	-	21.745.344	7.161.517	14.583.828
Imobilizações em curso												
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	966.989.800	754.055.023	212.934.778	699.032.837	-	73.092.563	-	256.254.115	73.092.563	1.592.930.075	937.216.576	655.713.499
Imobilizações Incorpóreas												
Despesa de investigação e desenvolvimento	48.213.222	20.913.036	27.300.186	-	-	-	-	9.635.360	-	48.213.222	30.548.396	17.664.826
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	1.171.372.916	932.297.199	239.075.717	5.315.550	-	-	-	152.931.726	-	1.176.688.466	1.085.228.924	91.459.541
Outras Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em curso	4.940.453	-	4.940.453	14.297.427	-	-	-	-	-	19.237.880	-	19.237.880
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Incorpóreo	1.224.526.591	953.210.235	271.316.356	19.612.977	-	-	-	162.567.086	-	1.244.139.567	1.115.777.320	128.362.247
Total - Imobilizado	2.191.516.391	1.707.265.257	484.251.134	718.645.814	-	73.092.563	-	418.821.201	73.092.563	2.837.069.642	2.052.993.896	784.075.746

As reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização. Foi considerada a vida útil estimada constante na alínea L) do ponto 6.3 Políticas Contabilísticas e consequentemente às taxas aplicadas constantes na Nota 5.3.

Nota 6 – Prémios em Cobrança

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	20.606.773	7.327.234	13.279.539	8.714.170	5.921.571	2.792.599	11.892.603	1.405.663	10.486.940
Ramo Não Vida	9.691.180.641	383.901.574	9.307.279.067	6.734.893.573	309.595.450	6.425.298.123	2.956.287.068	74.306.124	2.881.980.944
Acidentes	314.059.406	32.192.808	281.866.598	131.611.377	25.358.806	106.252.571	182.448.029	6.834.002	175.614.028
Doença	563.542.111	55.986.888	507.555.222	436.083.250	45.246.314	390.836.936	127.458.860	10.740.574	116.718.286
Viagens	7.936.866	4.315.756	3.621.111	7.811.098	3.487.817	4.323.281	125.768	827.938	-702.170
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	830.046.524	130.126.297	699.920.226	873.837.539	105.162.753	768.674.786	-43.791.015	24.963.544	-68.754.560
Automóvel	225.557.721	73.328.486	152.229.235	433.726.361	59.261.084	374.465.277	-208.168.640	14.067.402	-222.236.042
Transportes	752.106.906	24.107.868	727.999.038	365.809.161	19.482.993	346.326.168	386.297.745	4.624.875	381.672.870
Petroquímico	6.818.900.044	60.737.726	6.758.162.318	4.368.556.470	49.085.747	4.319.470.723	2.450.343.575	11.651.979	2.438.691.595
Responsabilidade Civil Geral	35.373.495	1.988.496	33.384.999	30.815.585	1.607.021	29.208.564	4.557.910	381.475	4.176.435
Diversos	143.657.568	1.117.249	142.540.319	86.642.732	902.915	85.739.817	57.014.836	214.334	56.800.502
Total – Prémios em cobrança	9.711.787.413,91	391.228.809	9.320.558.605	6.743.607.743	315.517.022	6.428.090.722	2.968.179.671	75.711.787	2.892.467.884

O aumento verificado no saldo de prémios em cobrança, em cerca de 2.968.180 milhares de Kwanzas, resulta do aumento registado a nível do ramo Petroquímico em cerca de 2.450.344 milhares de Kwanzas e no ramo Transportes em cerca de 386.298 milhares de Kwanzas, sendo este influenciado principalmente pelo produto Aéreo.

Nota 7 – Devedores e Credores por Operações de Seguro Directo

7.1 Devedores

A composição dos devedores por operações de seguro directo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	34.225.598	-	34.225.598	2.809.190	-	2.809.190	31.416.408	-	31.416.408
Reembolsos de sinistros	34.225.598	-	34.225.598	2.809.190	-	2.809.190	31.416.408	-	31.416.408
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mediadores de seguros	20.285.277	-	20.285.277	47.596.959	-	47.596.959	-27.311.683	-	-27.311.683
Contas correntes	12.922.701	-	12.922.701	46.357.712	-	46.357.712	-33.435.011	-	-33.435.011
Comissões a receber	7.362.576	-	7.362.576	1.239.247	-	1.239.247	6.123.329	-	6.123.329
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Co-seguradoras	461.216.980	-	461.216.980	311.065.754	-	311.065.754	150.151.226	-	150.151.226
Total de Devedores p/ Operações Seguro Directo	515.727.855	-	515.727.855	361.471.903	-	361.471.903	154.255.952	-	154.255.952

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Co-seguradoras” apresenta um saldo de operações de co-seguro com algumas congêneres, justificado essencialmente pelos ramos Outros Danos em Coisas e Petroquímica.

7.2 Credores

A composição dos credores por operações de seguro directo, por natureza de saldo, de acordo com o modelo utilizado pela Instituição apresentado em seguida:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Tomadores de seguros	532.348.748	475.065.191	57.283.557
Prémios recebidos antecipadamente	143.279.400	278.839.793	-135.560.394
Estornos a pagar	389.069.348	196.225.398	192.843.950
Outros créditos	0	0	0
Mediadores de seguros	114.049.070	181.292.231	-67.243.162
Comissões a pagar	774.951	39.367.503	-38.592.552
Contas correntes	111.038.604	139.689.213	-28.650.609
Outros créditos	2.235.515	2.235.515	0
Co-seguradoras	1.095.138.174	517.799.092	577.339.082
Total de Credores p/ Operações de Seguro Directo	1.741.535.991	1.174.156.514	567.379.477

A variação registada na rubrica “Estornos a pagar” é justificada, essencialmente, pelos recibos de estorno do ramo de Saúde no montante de 150.602 milhares de Kwanzas.

O saldo apresentado na rubrica “Co-seguradoras” reflecte o aumento do volume de negócios partilhados com as congéneres.

Nota 8 – Devedores e Credores por Operações de Resseguro

8.1 Operações de Resseguro (Devedores e Credores)

A composição dos devedores e credores por operações de resseguro, por natureza de saldo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança, apresenta-se nos quadros seguintes:

ESCRICÇÃO	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	281.547.890	0	281.547.890	4.380.937	0	4.380.937	277.166.953	0	277.166.953
Devedores operações Resseguro(nota 8.2)	281.547.890	0	281.547.890	4.380.937	0	4.380.937	277.166.953	0	277.166.953
Depósitos junto de cedentes (nota 8,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos	9.475.103.134	0	9.475.103.134	5.624.056.895	0	5.624.056.895	3.851.046.239	0	3.851.046.239
Credores por operação de resseguro(nota 8.3)	9.475.103.134	0	9.475.103.134	5.624.056.895	0	5.624.056.895	3.851.046.239	0	3.851.046.239
Depósitos recebidos de resseguradores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total – Operações de Resseguro	-9.193.555.245	0	-9.193.555.245	-5.619.675.959	0	-5.619.675.959	-3.573.879.286	0	-3.573.879.286

O saldo a pagar aos resseguradores corresponde ao total dos prémios cedidos, deduzidos das comissões e quota-parte nos sinistros a receber, ainda não pagos, no final do exercício.

A rubrica de operações de resseguro teve um aumento de 3.650.260 milhares de Kwanzas em 2025, referente em grande medida aos credores por operações de resseguro, como resultado do aumento dos prémios facturados do ramo petroquímico.

8.2 Devedores por Operações de Resseguro

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	281.547.890	-	281.547.890	4.380.937	-	4.380.937	277.166.953	-	277.166.953
Ressegurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Devedores p/ Operações de Resseguro	281.547.890	-	281.547.890	4.380.937	-	4.380.937	277.166.953	-	277.166.953

Nesta rubrica são registadas as comissões, as quota-parte nos sinistros e as *profit commissions* apuradas, que a Companhia tem a receber das resseguradoras.

8.3 Credores por Operações de Resseguro

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Resseguradores	9.475.103.134	5.624.056.895	3.851.046.239
Ressegurados	-	-	-
Total dos Credores p/ Operações de Resseguro	9.475.103.134	5.624.056.895	3.851.046.239

Nesta rubrica são registados o valor dos prémios que a Instituição tem a entregar às resseguradoras. O aumento do saldo da rubrica, em relação ao ano de 2025, está relacionado essencialmente ao aumento dos prémios facturados do ramo Petroquímico.

Nota 9 – Outros Devedores e Credores

9.1 – Estado e Outros Entes Públicos

A composição dos saldos devedores e credores do Estado e Outros Entes Públicos, por natureza de saldo, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Activo			
Imposto sobre Lucros – Pagamentos Provisórios	182 391 019	117.319.088	65 071 931
Imposto sobre Lucros – Retenções na Fonte	20 502 286	20.502.286	-
Imposto sobre Aplicação de Capital (IAC)	-	-	-
Imposto sobre os Rendimentos de Trabalho	-	-	-
Imposto Industrial – Retenções Serviços	-	-	-
Imposto Predial Urbano	1 950 752	2	1 950 750
Imposto de Selo	27 459	27.459	-
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	-	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	374 817 124	-	374 817 124
Total Activo – Estado e Outros Entes Públicos	579 688 640	137.848.834	441 839 805
Passivo			
Imposto sobre Lucros – Pagamentos Provisórios	-	-	-
Imposto sobre Lucros – Retenções na Fonte	-	-	-
Imposto sobre Aplicação de Capital (IAC)	-	-	-
Imposto sobre os Rendimentos de Trabalho	35.321.581	40.732.161	-5.410.580
Imposto Industrial – Retenções Serviços	43.687.414	10.217.947	33.469.467
Imposto Predial Urbano	-	-	-
Imposto de Selo	112.513	112.513	-
Fundo de Garantia Automóvel (FGA)	29.415.780	71.901.079	-42.485.299
Contribuições para a Segurança Social	12.799.700	14.672.023	-1.872.323
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	90.989.988	54.532.553	36.457.436
Total Passivo – Estado e Outros Entes Públicos	212.326.977	192.168.277	20.158.700
Total Líquido – Estado e Outros Entes Públicos	-367 361 663	54 319 443	-421 681 105

De acordo com o Artigo 66.º do Código do Imposto Industrial (Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro), os contribuintes do Grupo A deverão proceder à autoliquidação provisória e pagamento do imposto devido, até ao final do mês de agosto, por referência ao próprio exercício fiscal.

9.5 Devedores e Credores Diversos

9.5.1 Outros Devedores

A composição dos saldos de Outros Devedores, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	82.221.671	-	82.221.671	44.372.971	-	44.372.971	37.848.700	-	37.848.700
Sindicatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Pensões	4.426.980	-	4.426.980	4.440.613	-	4.440.613	-13.634	-	-13.634
Fundap	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores Diversos	2.499.904.665	-	2.499.904.665	921.193.997	-	921.193.997	1.578.710.668	-	1.578.710.668
Fornecedores	290.482.110	-	290.482.110	329.819.266	-	329.819.266	-39.337.156	-	-39.337.156
Cobranças	175.470.865	-	175.470.865	226.260.903	-	226.260.903	-50.790.037	-	-50.790.037
Adiantamentos	1.307.096.892	-	1.307.096.892	124.151.110	-	124.151.110	1.182.945.782	-	1.182.945.782
Entidades receptoras de sinistros	587.575.627	-	587.575.627	134.666.659	-	134.666.659	452.908.967	-	452.908.967
Imobilizado a regularizar	20.355.353	-	20.355.353	-	-	-	20.355.353	-	20.355.353
Cartões a regularizar	700.805	-	700.805	822.306	-	822.306	-121.501	-	-121.501
Cobranças cosseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comissão cosseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores e credores	118.223.012	-	118.223.012	105.473.753	-	105.473.753	12.749.260	-	12.749.260
Contas a regularizar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total –Outros Devedores	2.586.553.316	-	2.586.553.316	970.007.582	-	970.007.582	1.616.545.734	-	1.616.545.734

A rubrica “Adiantamentos ao pessoal” representa os adiantamentos, de salários que a Instituição concede aos seus Colaboradores, no âmbito da política da Instituição. O saldo da rubrica “Adiantamentos” corresponde essencialmente à transferência efectuada a favor da MULEMBA RE, no montante de 1.000.000 milhares de Kwanzas, referente à

participação no capital da resseguradora em constituição. O saldo devedor de “Outros Devedores e Credores” corresponde entre outros, a adiantamentos que a Instituição efectuou a prestadores de serviços.

9.5.2 Outros Credores

A composição dos saldos de Outros Credores, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Fornecedores	1.449.712.250	867.937.606	581.774.644
Pessoal	12.201.422	7.557.877	4.643.545
Sindicatos	0	0	0
Fundos de Pensões	22.109.137	23.852.770	-1.743.634
Fundap	0	0	0
Credores Diversos	805.029.449	319.303.521	485.725.928
Cobranças	181.004.250	208.646.854	-27.642.604
Adiantamentos	117.054.895	10.647.372	106.407.522
Entidades recebedoras de sinistros	486.283.131	0	486.283.131
Imobilizado a regularizar	0	79.129.930	-79.129.930
Cartões a regularizar	0	0	0
Cobranças cosseguro	16.549.410	16.549.410	0
Comissão cosseguro	3.456.579	3.456.579	0
Outros devedores e credores	0	192.192	-192.192
Contas a regularizar	681.184	681.184	0
Outros	0	0	0
Total – Outros Credores	2.289.052.258	1.218.651.775	1.070.400.483

O valor de 1449.712 milhares de kwanzas na rubrica fornecedores, tinha o seguinte desdobramento:

- 787.387 milhares de kwanzas a pagar a Fornecedores Nacionais com destaque para o Banco Millennium Atlântico (340.216 milhares de kwanzas) e para a SG Hemera Capital Partners – SGOIC, S.A (160.813 milhares de kwanzas);

- 171.262 milhares de kwanzas a pagar a Fornecedores Estrangeiros com destaque para a RandTech (151.515 milhares de kwanzas) e
- 306.105 milhares de kwanzas a pagar aos restantes fornecedores da actividade corrente da Companhia.

Nota 10 – Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido

10.1 Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro

A composição das provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite líquidas de resseguro cedido, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	87.729.157	-	87.729.157	61.530.609	-	61.530.609	26.198.547	-	26.198.547
Provisão para Prémios não Adquiridos	7.223.843.043	-	7.223.843.043	5.606.121.323	-	5.606.121.323	1.617.721.719	-	1.617.721.719
Provisão para Sinistros	6.823.022.829	-	6.823.022.829	2.254.721.865	-	2.254.721.865	4.568.300.965	-	4.568.300.965
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total – Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	14.134.595.029	-	14.134.595.029	7.922.373.797	-	7.922.373.797	6.212.221.231	-	6.212.221.231
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	7.325.242	-	7.325.242	7.810.493	-	7.810.493	-485.251	-	-485.251
Provisão para Prémios não Adquiridos	2.705.390.687	-	2.705.390.687	2.253.362.573	-	2.253.362.573	452.028.114	-	452.028.114
Provisão para Sinistros	5.138.081.517	-	5.138.081.517	967.571.448	-	967.571.448	4.170.510.069	-	4.170.510.069

Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total – Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	7.850.797.446	-	7.850.797.446	3.228.744.514	-	3.228.744.514	4.622.052.932	-	4.622.052.932
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	80.403.915	-	80.403.915	53.720.117	-	53.720.117	26.683.798	-	26.683.798
Provisão para Prémios não Adquiridos	4.518.452.356	-	4.518.452.356	3.352.758.750	-	3.352.758.750	1.165.693.606	-	1.165.693.606
Provisão para Sinistros	1.684.941.312	-	1.684.941.312	1.287.150.416	-	1.287.150.416	397.790.896	-	397.790.896
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral – Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	6.283.797.583	-	6.283.797.583	4.693.629.283	-	4.693.629.283	1.590.168.300	-	1.590.168.300

10.2 Provisão Matemática do Ramo Vida

A desagregação e movimento, da provisão matemática do ramo vida de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Provisão Matemática de Seguro Directo									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	87.729.157	7.325.242	80.403.915	61.530.609	7.810.493	53.720.117	26.198.547	-485.251	26.683.798
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prov.Matemática - Seguro Directo	87.729.157	7.325.242	80.403.915	61.530.609	7.810.493	53.720.117	26.198.547	-485.251	26.683.798
Provisão Matemática - De Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisão Matemática do Ramo Vida	87.729.157	7.325.242	80.403.915	61.530.609	7.810.493	53.720.117	26.198.547	-485.251	26.683.798

10.3 Provisão para Prémio Não Adquiridos de Seguro Directo e Resseguro Aceite Líquida de Resseguro Cedido

A desagregação e movimento, da provisão para prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido, apresentando as respectivas componentes constitutivas da provisão: prémios não adquiridos e custos de aquisição diferidos, apresenta-se nos quadros seguintes.

10.3.1 Prémios Não Adquiridos

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	7.639.416.240	3.406.460.473	4.232.955.768	5.921.815.340	2.836.617.167	3.085.198.173	1.717.600.900	569.843.306	1.147.757.594
Acidentes	695.784.336	82.784.469	612.999.867	452.354.878	0	452.354.878	243.429.458	82.784.469	160.644.989
Doença	3.501.070.420	1.565.462.353	1.935.608.066	2.971.659.544	1.624.947.112	1.346.712.432	529.410.876	-59.484.759	588.895.635
Viagens	6.652.166	3.109.787	3.542.379	8.383.319	3.066.006	5.317.313	-1.731.153	43.780	-1.774.934
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	666.547.003	395.244.382	271.302.620	466.851.820	273.124.165	193.727.655	199.695.183	122.120.217	77.574.966
Automóvel	863.096.785	56.358.019	806.738.767	828.017.624	1.279.445	826.738.179	35.079.162	55.078.574	-19.999.412
Transportes	121.562.623	51.822.046	69.740.577	34.827.739	18.306.194	16.521.545	86.734.884	33.515.852	53.219.032
Petroquímico	863.499.483	816.330.308	47.169.175	516.894.576	494.793.481	22.101.095	346.604.907	321.536.827	25.068.080
Responsabilidade Civil Geral	202.076.809	207.734.976	-5.658.166	81.914.411	44.661.870	37.252.541	120.162.399	163.073.106	-42.910.707
Diversos	719.126.616	227.614.133	491.512.482	560.911.429	376.438.893	184.472.536	158.215.186	-148.824.760	307.039.947
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	7.639.416.240	3.406.460.473	4.232.955.768	5.921.815.340	2.836.617.167	3.085.198.173	1.717.600.900	569.843.306	1.147.757.594

Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Geral -Prémios não Adquiridos	7.639.416.240	3.406.460.473	4.232.955.768	5.921.815.340	2.836.617.167	3.085.198.173	1.717.600.900	569.843.306	1.147.757.594

10.3.2 Custos de Aquisição Diferidos

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	415.573.198	701.069.786	-285.496.588	315.694.017	583.254.594	-267.560.577	99.879.181	117.815.192	-17.936.011
Acidentes	86.631.959	26.491.040	60.140.919	55.692.486	0	55.692.486	30.939.473	26.491.040	4.448.433
Doença	48.549.898	430.502.147	-381.952.249	45.188.896	446.479.992	-401.291.097	3.361.002	-15.977.845	19.338.848
Viagens	975.318	-	975.318	1.257.498	-	1.257.498	-282.180	-	-282.180
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	79.801.903	108.651.871	-28.849.967	54.456.759	66.351.079	-11.894.319	25.345.144	42.300.792	-16.955.648
Automóvel	128.154.495	18.034.564	110.119.932	122.517.101	383.834	122.133.267	5.637.394	17.650.730	-12.013.336
Transportes	12.630.270	13.641.990	-1.011.721	10.053.848	5.491.858	4.561.990	2.576.422	8.150.132	-5.573.711
Petroquímico	0	30.225.799	-30.225.799	0	6.653.940	-6.653.940	0	23.571.859	-23.571.859
Responsabilidade Civil Geral	20.781.491	35.995.565	-15.214.074	11.513.041	5.058.455	6.454.586	9.268.450	30.937.110	-21.668.660
Diversos	38.047.864	37.526.811	521.053	15.014.388	52.835.437	-37.821.049	23.033.475	-15.308.626	38.342.101
TOTAL-Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	415.573.198	701.069.786	-285.496.588	315.694.017	583.254.594	-267.560.577	99.879.181	117.815.192	-17.936.011
Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Geral - Custos de Aquisição Diferidos	415.573.198	701.069.786	-285.496.588	315.694.017	583.254.594	-267.560.577	99.879.181	117.815.192	-17.936.011

10.3.3 Provisão para Prémios não Adquiridos (Prémios não Adquiridos deduzidos de Custos de Aquisição Diferidos)

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	7.223.843.043	2.705.390.687	4.518.452.356	5.606.121.323	2.253.362.573	3.352.758.750	1.617.721.719	452.028.114	1.165.693.606
Acidentes	609.152.377	56.293.429	552.858.948	396.662.392	0	396.662.392	212.489.985	56.293.429	156.196.556
Doença	3.452.520.522	1.134.960.206	2.317.560.315	2.926.470.648	1.178.467.120	1.748.003.528	526.049.873	-43.506.914	569.556.787
Viagens	5.676.848	3.109.787	2.567.061	7.125.821	3.066.006	4.059.815	-1.448.974	43.780	-1.492.754
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	586.745.099	286.592.512	300.152.588	412.395.061	206.773.087	205.621.974	174.350.038	79.819.425	94.530.613
Automóvel	734.942.290	38.323.455	696.618.835	705.500.523	895.612	704.604.912	29.441.767	37.427.844	-7.986.077
Transportes	108.932.353	38.180.056	70.752.297	24.773.891	12.814.336	11.959.555	84.158.462	25.365.720	58.792.742
Petroquímico	863.499.483	786.104.509	77.394.974	516.894.576	488.139.542	28.755.035	346.604.907	297.964.968	48.639.939
Responsabilidade Civil Geral	181.295.318	171.739.411	9.555.907	70.401.370	39.603.415	30.797.955	110.893.949	132.135.996	-21.242.048
Diversos	681.078.752	190.087.322	490.991.430	545.897.041	323.603.457	222.293.584	135.181.711	-133.516.134	268.697.845
TOTAL- Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	7.223.843.043	2.705.390.687	4.518.452.356	5.606.121.323	2.253.362.573	3.352.758.750	1.617.721.719	452.028.114	1.165.693.606
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite									
TOTAL Geral -Prémios não Adquiridos	7.223.843.043	2.705.390.687	4.518.452.356	5.606.121.323	2.253.362.573	3.352.758.750	1.617.721.719	452.028.114	1.165.693.606

Considerando o princípio da especialização, a Instituição reconhece uma provisão para prémios não adquiridos para todos os ramos não-vida, referente ao período de cobertura dos recibos não vencidos.

10.4 Provisões de Sinistros de Seguro e Resseguro Aceite, Líquidas de Resseguro Cedido

A desagregação e movimento, da provisão para sinistros de seguro directo e resseguro aceite líquida de resseguro cedido apresenta-se nos quadros seguintes.

10.4.1 Desagregação e Movimento da Provisão para Sinistros

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	5.353.343	-	5.353.343	5.906.527	-	5.906.527	-553.184	-	-553.184
Ramo Não Vida:	6.817.669.486	-	6.817.669.486	2.248.815.338	-	2.248.815.338	4.568.854.149	-	4.568.854.149
Acidentes	399.701.676	-	399.701.676	235.522.561	-	235.522.561	164.179.116	-	164.179.116
Doença	327.567.656	-	327.567.656	133.271.575	-	133.271.575	194.296.082	-	194.296.082
Viagens	-	-	-	2.290.000	-	2.290.000	-2.290.000	-	-2.290.000
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	232.189.196	-	232.189.196	159.197.059	-	159.197.059	72.992.137	-	72.992.137
Automóvel	1.090.401.848	-	1.090.401.848	1.015.863.800	-	1.015.863.800	74.538.047	-	74.538.047
Transportes	99.635.168	-	99.635.168	2.969.240	-	2.969.240	96.665.928	-	96.665.928
Petroquímico	4.666.379.872	-	4.666.379.872	698.915.104	-	698.915.104	3.967.464.768	-	3.967.464.768
Responsabilidade Civil Geral	1.794.071	-	1.794.071	786.000	-	786.000	1.008.071	-	1.008.071
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	6.823.022.829	-	6.823.022.829	2.254.721.865	-	2.254.721.865	4.568.300.965	-	4.568.300.965
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									

Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	5.138.081.517	-	5.138.081.517	967.571.448	-	967.571.448	4.170.510.069	-	4.170.510.069
Acidentes	6.457.654	-	6.457.654	47.266.343	-	47.266.343	-40.808.689	-	-40.808.689
Doença	214.522.958	-	214.522.958	109.388.127	-	109.388.127	105.134.831	-	105.134.831
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	129.850.868	-	129.850.868	110.070.818	-	110.070.818	19.780.050	-	19.780.050
Automóvel	42.853.062	-	42.853.062	-	-	-	42.853.062	-	42.853.062
Transportes	95.952.420	-	95.952.420	3.530.114	-	3.530.114	92.422.306	-	92.422.306
Petroquímico	4.648.444.555	-	4.648.444.555	697.316.046	-	697.316.046	3.951.128.509	-	3.951.128.509
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL- Provisão para Sinistros- De Seguro Resseguro Cedido	5.138.081.517	-	5.138.081.517	967.571.448	-	967.571.448	4.170.510.069	-	4.170.510.069
Provisão para Sinistros Retida- De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)									
Ramo Vida:	5.353.343	-	5.353.343	5.906.527	-	5.906.527	-553.184	-	-553.184
Ramo Não Vida:	1.679.587.969	-	1.679.587.969	1.281.243.889	-	1.281.243.889	398.344.080	-	398.344.080
Acidentes	393.244.023	-	393.244.023	188.256.218	-	188.256.218	204.987.805	-	204.987.805
Doença	113.044.698	-	113.044.698	23.883.448	-	23.883.448	89.161.250	-	89.161.250
Viagens	-	-	-	2.290.000	-	2.290.000	-2.290.000	-	-2.290.000
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	102.338.327	-	102.338.327	49.126.241	-	49.126.241	53.212.087	-	53.212.087
Automóvel	1.047.548.785	-	1.047.548.785	1.015.863.800	-	1.015.863.800	31.684.985	-	31.684.985
Transportes	3.682.748	-	3.682.748	-560.875	-	-560.875	4.243.623	-	4.243.623
Petroquímico	17.935.317	-	17.935.317	1.599.057	-	1.599.057	16.336.259	-	16.336.259
Responsabilidade Civil Geral	1.794.071	-	1.794.071	786.000	-	786.000	1.008.071	-	1.008.071
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Retida	1.684.941.312	-	1.684.941.312	1.287.150.416	-	1.287.150.416	397.790.896	-	397.790.896

Em 31 de Dezembro de 2025, as provisões para sinistros de seguro directo apresentaram um aumento de cerca de 4.568.301 milhares de Kwanzas face ao período homólogo. Este aumento é essencialmente explicado pelo aumento das provisões para sinistros dos ramos Petroquímico (3.967.465 milhares de Kwanzas).

No que diz respeito ao resseguro cedido, verificou-se de igual modo um aumento da provisão para sinistros, essencialmente no ramo Petroquímico (3.951.129 milhares de Kwanzas), o que é natural, dada a natureza do negócio e reflectindo o aumento verificado em seguro directo.

10.4.2 Provisão para Sinistros Líquida de Resseguro – Ramo Acidentes

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo-Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	399.019.776	-	399.019.776	234.899.360	-	234.899.360	164.120.416	-	164.120.416
Provisão Matemática	126.849.470	-	126.849.470	118.472.674	-	118.472.674	8.376.796	-	8.376.796
Outras Prestações	272.170.306	-	272.170.306	116.426.686	-	116.426.686	155.743.620	-	155.743.620
Acidentes Pessoais	681.901	-	681.901	623.201	-	623.201	58.700	-	58.700
Total – Provisão para Sinistros – Ramo Acidentes	399.701.676	-	399.701.676	235.522.561	-	235.522.561	164.179.116	-	164.179.116
Provisão p/Sinistros-De Resseguro Cedido – Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	6.338.904	-	6.338.904	47.266.343	-	47.266.343	-40.927.439	-	-40.927.439
Provisão Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Prestações	6.338.904	-	6.338.904	47.266.343	-	47.266.343	-40.927.439	-	-40.927.439
Acidentes Pessoais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total – Provisão para Sinistros – Resseguro Cedido – Ramo Acidentes	6.338.904	-	6.338.904	47.266.343	-	47.266.343	40.927.439	-	40.927.439
Provisão para Sinistros, líquida de resseguro- Ramo Acidentes									
Acidentes de Trabalho:	392.680.872	-	392.680.872	187.633.017	-	187.633.017	205.047.855	-	205.047.855
Provisão Matemática	126.849.470	-	126.849.470	118.472.674	-	118.472.674	8.376.796	-	8.376.796
Outras Prestações	265.831.402	-	265.831.402	69.160.343	-	69.160.343	196.671.059	-	196.671.059
Acidentes Pessoais	681.901	-	681.901	623.201	-	623.201	58.700	-	58.700
Total – Provisão para Sinistros Retida – Ramo Acidentes	393.362.773	-	393.362.773	188.256.218	-	188.256.218	205.106.555	-	205.106.555

10.4.3 Desenvolvimento da Provisão para Sinistros relativa a Sinistros Ocorridos em Exercícios anteriores e dos seus Reajustamentos (correções)

DESCRIÇÃO	Provisão para Sinistros em 31/12/2024	Montantes Pagos de Sinistros ocorridos em 2024 e Anteriores	Provisão para Sinistros de Sinistros ocorridos em 2024 e Anteriores	Reajustamentos
	(1)	(2)	(3)	(4)=(3)+ (2) - (1)
De Seguro Directo:				
Ramo Vida	5.096.527	2.361.109	5.333.343	2.597.925
Ramo Não Vida:	2.150.924.137	918.773.959	5.097.818.281	3.865.668.102
Acidentes	231.729.381	195.951.512	201.857.748	166.079.878
Doença	73.835.159	82.154.894	20.335.761	28.655.496
Viagens	2.200.000	-	-	(2.200.000)
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	158.158.877	14.727.984	173.427.250	29.996.356
Automóvel	981.966.047	625.939.570	428.737.757	72.711.279
Transportes	3.363.569	-	42.727.695	39.364.126
Petroquímico	698.915.103	-	4.229.976.072	3.531.060.968
Responsabilidade Civil Geral	756.000	-	756.000	-
Diversos	-	-	-	-
Total - Seguro Directo	2.156.020.664	921.135.068	5.103.151.624	3.868.266.027
De Resseguro Aceite :				
Ramo Vida	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	-	-	-	-
Total - Resseguro Aceite	-	-	-	-
TOTAL Geral - Reajustamento ex. anteriores- Seguro Directo + Resseguro Aceite	2.156.020.664	921.135.068	5.103.151.624	3.868.266.027

10.4.4 Provisões Matemáticas do Ramo Acidentes de Trabalho

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Pensões homologadas	-	-	-
Pensões conciliadas	-15.613.513	14.097.778	-29.711.291
Pensões definidas	47.197.066	83.003.019	-35.805.953
Pensões presumíveis	95.265.916	21.371.876	73.894.040
Pensões Matemáticas Acidentes de Trabalho	126.849.470	118.472.674	8.376.796

Nota 11 – Acréscimos e Diferimentos

A composição dos acréscimos e diferimentos, activos e passivos, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Acréscimos de Proveitos	219.338.869	255.093.874	-35.755.005
Juros a receber	219.338.869	255.093.874	-35.755.005
Outros acréscimos de proveitos	-	-	-
Custos Diferidos	878.555.593	885.608.073	-7.052.480
Publicidade e propaganda	-	-	-
Rendas e alugueres	18.216.535	2.550.000	15.666.535
Seguros	104.531.503	114.314.025	-9.782.522
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Assinaturas de carácter técnico	-	-	-
Comissões	-	-	-
Outros custos diferidos	755.807.555	768.744.048	-12.936.493
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	1.097.894.462	1.140.701.947	-42.807.485
Acréscimos de Custos	619.508.961	834.040.993	-214.532.032
Juros a liquidar	-	-	-
Comissões	-	-	-
Remunerações e encargos a pagar	211.288.114	376.013.071	-164.724.957
Água, electricidade e combustíveis	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Comunicação	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-
Seguros	-	-	-
Serviços de auditoria e consultoria	-	-	-
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Material de escritório	-	-	-
Conservação e reparação	-	-	-
Outros acréscimos de custos	408.220.846	458.027.921	-49.807.075
Proveitos Diferidos	-	-	-
Receita recebida antecipadamente	-	-	-
Outros proveitos diferidos	-	-	-
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	619.508.961	834.040.993	-214.532.032

A rubrica de “Outros custos diferidos” inclui o montante de 692.513 milhares de Kwanzas correspondentes ao diferimento de custos inerentes à gestão de sinistros de saúde.

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica “Acréscimo de custos – Remunerações e encargos a pagar” apresenta uma variação de -164.725 milhares de Kwanzas, essencialmente, justificada pela redução da especialização da remuneração variável dos Órgãos Sociais em 2025. Adicionalmente, esta rubrica inclui o valo de 90.000 milhares de Kwanzas, relativos aos bónus a Colaboradores, conforme deliberado pelo Conselho de Administração.

A rubrica de “Outros acréscimos de custos” regista a taxa de supervisão do regulador, bem como acréscimos para fazer face a actividade da Instituição.

Nota 12 – Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo

O desdobramento e detalhe das contas ajustamentos e provisão para outros riscos e encargos apresenta-se nos quadros seguintes:

12.1 Ajustamentos (de contas do Activo)

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	391.228.809	315.517.022	75.711.787
Ajust.recibos p/cobrar - Filiais	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Associadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Participadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	391.228.809	315.517.022	75.711.787
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Filiais	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Associadas	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Participadas	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outros devedores:	-	-	-
De mediadores e outros tomadores	-	-	-
De co-seguradoras	-	-	-
De ressegurados	-	-	-
De resseguradores	-	-	-
De outros devedores	-	-	-
Outros Ajustamentos	-	-	-
Total- Ajustamentos	391.228.809	315.517.022	75.711.787

12.2 Provisão para Riscos e Encargos

DESCRIÇÃO	31.Dez. 2024	Aumentos	Reduções	Transferências	31.Dez. 2025
Provisão para Pensões de Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Pensões de Pré-Reforma	-	-	-	-	-
Provisão para Impostos	-	-	-	-	-
Provisão para Outros Riscos e Encargos	100.448.285	14.987.042	-	-	115.435.327
Total da Provisão para Outros Riscos e Encargos	100.448.285	14.987.042	-	-	115.435.327

Nota 13 – Capital Próprio

13.1 Capital Subscrito e Realizado

Descrição do montante do capital subscrito, realizado, no exercício e exercício anterior, apresenta-se no quadro seguinte:

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Interlagos Equity Partners, S.A	144.792	19.215	2.782.150.297	79,082%
António João Assis de Almeida	38.000	19.215	730.159.740	20,755%
Outros subscritores	300	19.215	5.764.419	0,164%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	183.092	57.644	3.518.074.456	100%

13.3 Composição do Capital Próprio e Movimento ocorrido no Exercício

A composição do Capital Próprio, incluindo o movimento ocorrido no exercício e no exercício anterior apresenta-se nos quadros seguintes:

DESCRIÇÃO	31 Dez. 2024	Aumentos	Reduções	Transferências / Aplicação de Resultados	31 Dez. 2025
Capital	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital subscrito	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital realizado	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral – Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão					
		-	-	-	
Reservas	80.295.790	-	-	-	80.295.790

Reserva Legal	80.295.790	-	-	-	80.295.790
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas Especiais	-	-	-	-	-
Reservas Livres	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Flutuações de Valores	709.205.666	-	-414.350.095	-	294.855.571
Flutuação de Títulos	476.578.540	-	-414.350.095	-	62.228.445
Flutuação de Imóveis	232.627.126	-	-	-	232.627.126
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-505.404.416	-	-	-46.827.484	-552.231.900
Resultado do exercício	-46.827.484	494.857.768	.	46.827.484	494.857.768
Total – Capital Próprio	3.755.344.013	494.857.768	-414.350.095	-	3.835.851.686

13.4 Capital Próprio e Movimento ocorrido no Exercício Anterior

DESCRIÇÃO	31.Dez. 2024	Aumentos	Reduções	Transferências/ Aplicação de Resultados	31.Dez. 2025
Capital	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital subscrito	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital realizado	3.518.074.456	-	-	-	3.518.074.456
Capital não ealizado	-	-	-	-	-
Capital (mútuas/corporativas)	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral – Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	42.689.650	37.606.140	-	-	80.295.790
Reserva Legal	42.689.650	37.606.140	-	-	80.295.790
Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas Especiais	-	-	-	-	-
Reservas Livres	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Flutuações de Valores	712.047.014	34.137.792	36.979.140	-	709.205.666
Flutuação de Títulos	513.557.680	-	36.979.140	-	476.578.540
Flutuação de Imóveis	198.489.334	34.137.792	-	-	232.627.126
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-843.859.675	-	-	338.455.260	-505.404.415
Resultado do exercício	376.061.399	-	46.827.484	-376.061.399	-46.827.484
Total – Capital Próprio	3.805.012.846	71.743.932	83.806.624	-37.606.140	3.755.344.014

Nota 14 – Flutuações de Valores / Reserva de Reavaliação

A composição e movimento da Reserva de Reavaliação, no exercício, apresenta-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024		
	Imóveis	Títulos(a)	Total	Imóveis	Títulos(a)	Total
Flutuação de Valores/Reserva de Reavaliação:						
Início do exercício	232.627.126	476.578.540	709.205.666	198.489.334	513.557.680	712.047.014
Aumentos	-	-	-	34.137.792	-	34.137.792
Diminuições	-	414.350.095	414.350.095	-	36.979.140	36.979.140
Fim do Exercício	232.627.126	62.228.445	294.855.571	232.627.126	476.578.540	709.205.666
Custos históricos	-	-	-	-	-	-
Valores Contabilísticos Reavaliados	232.627.126	62.228.445	294.855.571	232.627.126	476.578.540	709.205.666

7.4.2. Notas à Conta de Ganhos e Perdas

Nota 15 – Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro

O detalhe das Prémios de Seguro Directo e de Resseguro Cedido é apresentado nos quadros seguintes:

15.1 Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro – Ramo Vida

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Vida	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292
Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) (2)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) - De Seguro Directo - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Var.Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prémios adquiridos - Ramo Vida (1) - (2)									
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Seguros não ligados a fundos de investimento em caso de morte	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292
Seguros ligados a fundos de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Operações de capitalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Ramo Vida	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292
Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios adquiridos - Vida	129.771.473	29.429.993	100.341.480	58.133.211	19.789.023	38.344.188	71.638.263	9.640.971	61.997.292

15.2 Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro Cedido – Ramo Não Vida

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes de Trabalho	1.020.583.948	111.170.062	909.413.886	694.768.594	47.370.235	647.398.358	325.815.354	63.799.827	262.015.528
Acidentes Pessoais	614.077.610	155.526.670	458.550.940	440.367.284	20.243.895	420.123.389	173.710.326	135.282.775	38.427.551
Doenças	7.037.426.863	3.209.514.085	3.827.912.778	4.736.364.862	2.509.871.850	2.226.493.012	2.301.062.001	699.642.236	1.601.419.766
Viagens	148.161.200	62.695.595	85.465.605	186.983.770	63.310.907	123.672.863	-38.822.569	-615.312	-38.207.258
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1.340.257.976	857.812.547	482.445.429	1.116.477.462	699.854.918	416.622.544	223.780.514	157.957.629	65.822.885
Automóvel	2.062.525.659	242.785.116	1.819.740.543	1.730.226.389	100.303.306	1.629.923.083	332.299.269	142.481.810	189.817.460
Transportes	802.874.202	577.102.324	225.771.878	295.753.872	185.882.054	109.871.818	507.120.330	391.220.270	115.900.060
Petroquímico	4.216.590.113	3.941.230.357	275.359.756	3.154.444.730	2.955.306.511	199.138.219	1.062.145.384	985.923.846	76.221.537
Responsabilidade Civil Geral	571.698.889	511.128.477	60.570.412	156.084.677	80.534.423	75.550.254	415.614.212	430.594.054	-14.979.842
Diversos	1.002.561.411	49.724.294	952.837.117	504.134.705	205.513.663	298.621.042	498.426.706	-155.789.369	654.216.075
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo - Ramo Não Vida	18.816.757.871	9.718.689.526	9.098.068.345	13.015.606.344	6.868.191.762	6.147.414.582	5.801.151.527	2.850.497.764	2.950.653.763
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	18.816.757.871	9.718.689.526	9.098.068.345	13.015.606.344	6.868.191.762	6.147.414.582	5.801.151.527	2.850.497.764	2.950.653.763
Prémios não Adquiridos não Adquiridos(Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes de Trabalho	127.046.411	26.961.502	100.084.910	69.691.625	-	69.691.625	57.354.786	26.961.502	30.393.285
Acidentes Pessoais	116.383.046	55.822.967	60.560.080	-75.523.839	-	-75.523.839	191.906.885	55.822.967	136.083.918
Doenças	529.410.876	-59.484.759	588.895.635	861.782.057	429.423.835	432.358.222	-332.371.181	-488.908.594	156.537.413
Viagens	-1.731.153	43.780	-1.774.934	-7.972.438	-2.116.520	-5.855.917	6.241.284	2.160.301	4.080.984
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	199.695.183	122.120.217	77.574.966	119.253.689	72.758.031	46.495.658	80.441.494	49.362.186	31.079.307
Automóvel	35.079.162	55.078.574	-19.999.412	-99.015.677	1.279.445	-100.295.122	134.094.839	53.799.129	80.295.710
Transportes	86.734.884	33.515.852	53.219.032	28.682.283	10.313.312	18.368.972	58.052.600	23.202.540	34.850.060
Petroquímico	346.604.907	321.536.827	25.068.080	-8.915.529	1.010.665	-9.926.195	355.520.436	320.526.162	34.994.275
Responsabilidade Civil Geral	120.162.399	163.073.106	-42.910.707	31.792.893	22.225.442	9.567.451	88.369.506	140.847.664	-52.478.158
Diversos	158.215.186	-148.824.760	307.039.947	53.928.869	-84.720.659	138.649.528	104.286.317	-64.104.102	168.390.419

TOTAL-Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação)-De Seguro Directo - Ramo Não Vida	1.717.600.900	569.843.306	1.147.757.594	973.703.934	450.173.551	523.530.383	743.896.966	119.669.755	624.227.211
Var.Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) - Não Vida	1.717.600.900	569.843.306	1.147.757.594	973.703.934	450.173.551	523.530.383	743.896.966	119.669.755	624.227.211

Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	1.391.232.100	183.912.263	1.207.319.837	1.140.968.091	67.614.130	1.073.353.961	250.264.009	116.298.133	133.965.876
Doença	6.508.015.988	3.268.998.844	3.239.017.143	3.874.582.805	2.080.448.015	1.794.134.791	2.633.433.183	1.188.550.830	1.444.882.353
Viagens	149.892.354	62.651.814	87.240.539	194.956.207	65.427.427	129.528.780	-45.063.854	-2.775.613	-42.288.241
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	1.140.562.793	735.692.330	404.870.463	997.223.773	627.096.887	370.126.886	143.339.020	108.595.443	34.743.578
Automóvel	2.027.446.497	187.706.542	1.839.739.955	1.829.242.066	99.023.861	1.730.218.205	198.204.431	88.682.681	109.521.750
Transportes	716.139.318	543.586.472	172.552.846	267.071.588	175.568.742	91.502.846	449.067.730	368.017.730	81.050.000
Petroquímico	3.869.985.206	3.619.693.530	250.291.676	3.163.360.259	2.954.295.845	209.064.413	706.624.947	665.397.684	41.227.263
Responsabilidade Civil Geral	451.536.491	348.055.371	103.481.120	124.291.785	58.308.981	65.982.803	327.244.706	289.746.390	37.498.316
Diversos	844.346.224	198.549.054	645.797.170	450.205.835	290.234.322	159.971.514	394.140.389	-91.685.268	485.825.657
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	17.099.156.971	9.148.846.220	7.950.310.751	12.041.902.410	6.418.018.210	5.623.884.199	5.057.254.561	2.730.828.010	2.326.426.551
Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	17.099.156.971	9.148.846.220	7.950.310.751	12.041.902.410	6.418.018.210	5.623.884.199	5.057.254.561	2.730.828.010	2.326.426.551

Em 2025 os prémios de seguro directo dos ramos Vida e Não Vida registaram, em conjunto, um crescimento de 5.872.789 milhares de Kwanzas (+45%) face ao período homólogo, sendo que os prémios adquiridos e de resseguro seguiram basicamente esta tendência de crescimento. Embora a evolução da receita tenha sido positiva, em termos homólogos, para a generalidade dos ramos, destacamos os ramos de Doença com uma variação de prémios de seguro directo de 2.301.062 milhares de Kwanzas (+49%), Petroquímico 1062.145 milhares de Kwanzas (+34%) e Transportes 507.120 milhares de Kwanzas (171%).

Nota 16 – Indemnizações Líquidas de Resseguro Cedido

O detalhe das Indemnizações de Seguro Directo e de Resseguro Cedido é apresentado nos quadros seguintes:

16.1 Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações – De Seguro Directo									
Ramos Vida	2.361.109	-553.184	1.807.925	4.989.586	-5.054.040	-64.454	-2.628.477,00	4.500.856,00	1.872.379
Ramos Não Vida:	3.841.737.509	4.537.437.740	8.379.175.249	2.540.330.777	-1.216.403.262	1.323.927.515	1.301.406.732	5.753.841.002	7.055.247.734
De Seguro Directo									
Acidentes de Trabalho	325.225.944	140.661.280	465.887.224	158.768.314	-65.877.788	92.890.526	166.457.630	206.539.069	372.996.698
Acidentes Pessoais	204.487	58.700	263.187	1.003.621	-603.278	400.343	-799.134	661.978	-137.156
Doenças	2.486.726.332	194.296.322	2.681.022.654	1.498.356.288	13.359.005	1.511.715.293	988.370.044	180.937.317	1.169.307.360
Viagens	-	-2.290.000	-2.290.000	-	2.290.000	2.290.000	-	-4.580.000	-4.580.000
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	19.909.274	72.992.137	92.901.410	163.015.239	-153.459.476	9.555.763	-143.105.965	226.451.613	83.345.648
Automóvel	1.009.671.472	66.580.534	1.076.252.006	712.687.959	145.132.785	857.820.744	296.983.513	-78.552.251	218.431.262
Aéreo, Marítimo e Transportes	-	96.665.928	96.665.928	6.499.355	-17.588.588	-11.089.233	-6.499.355	114.254.517	107.755.162
Petroquímico	-	3.967.464.768	3.967.464.768	-	-1.140.441.921	-1.140.441.921	-	5.107.906.689	5.107.906.689
Responsabilidade Civil Geral	-	1.008.071	1.008.071	-	786.000	786.000	-	222.071	222.071
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL – Indemnizações de Seguro Directo	3.844.098.618	4.536.884.556	8.380.983.174	2.545.320.363	- 1.221.457.302	1.323.863.061	1.298.778.255	5.758.341.858	7.057.120.113
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite – Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite – Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL – Indemnizações de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global – Indemnizações de Seguro Directo	3.844.098.618	4.536.884.556	8.380.983.174	2.545.320.363	-1.221.457.302	1.323.863.061	1.298.778.255	5.758.341.858	7.057.120.113

Os custos com sinistros registaram um aumento de 5.758.342 milhares de Kwanzas, motivado essencialmente pelo aumento do valor da variação da provisão para sinistros do ramo Petroquímica, cuja variação homóloga foi de 5.107.906 milhares de Kwanzas.

16.2 Indemnizações de Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Resseguro Cedido – Origem SD									
Ramos Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	1.874.800.129	4.170.510.069	6.045.310.198	1.381.360.152	-1.291.739.260	89.620.891	493.439.977	5.462.249.329	5.955.689.307
Acidentes de Trabalho	5.545.881	-40.927.439	-35.381.558	-	-	-	5.545.881	-40.927.439	-35.381.558
Acidentes Pessoais	-	118.750	118.750	-	-	-	-	118.750	118.750
Doença	1.841.316.134	105.134.832	1.946.450.966	1.355.614.257	-84.973.697	1.270.640.560	485.701.877	190.108.528	675.810.406
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	13.139.329	19.780.050	32.919.379	21.196.346	-52.752.976	-31.556.630	-8.057.017	72.533.026	64.476.009
Automóvel	14.798.785	42.853.062	57.651.847	0	0	0	14.798.785	42.853.062	57.651.847
Transportes	-	92.422.306	92.422.306	4.549.549	-17.222.954	-12.673.405	-4.549.549	109.645.259	105.095.711
Petroquímico	-	3.951.128.509	3.951.128.509	-	-1.136.789.634	1.136.789.634	-	5.087.918.143	5.087.918.143
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL–Indemnizações de Resseguro Cedido –Origem Seguro Directo	1.874.800.129	4.170.510.069	6.045.310.198	1.381.360.152	- 1.291.739.260	89.620.891	493.439.977	5.462.249.329	5.955.689.307
Indemnizações de RC – Origem RA:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL–Indemnizações de Resseguro Cedido – Origem Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global – Indemnizações de Resseguro Cedido	1.874.800.129	4.170.510.069	6.045.310.198	1.381.360.152	-1.291.739.260	89.620.891	493.439.977	5.462.249.329	5.955.689.307

16.3 Indemnizações Líquidas de Resseguro Cedido (Indemnizações Retidas)

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações Retidas – Origem SD									
Ramo Vida	2.361.109,00	-553.184	1.807.925	4.989.586,00	-5.054.040,00	-64.454	-2.628.477,00	4.500.856,00	1.872.379
Ramo Não Vida	1.966.937.380	366.927.671	2.333.865.051	1.158.970.625	75.335.998	1.234.306.624	807.966.755	291.591.673	1.099.558.427
Acidentes de Trabalho	319.680.063	181.588.719	501.268.782	158.768.314	-65.877.788	92.890.526	160.911.749	247.466.508	408.378.256
Acidentes Pessoais	204.487	-60.050	144.437	1.003.621	-603.278	400.343	-799.134	543.228	-255.906
Doença	645.410.198	89.161.490	734.571.688	142.742.032	98.332.702	241.074.733	502.668.166	-9.171.212	493.496.955
Viagens	-	-2.290.000	-2.290.000	-	2.290.000	2.290.000	-	-4.580.000	-4.580.000
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	6.769.945	53.212.087	59.982.031	141.818.892	-100.706.500	41.112.392	-135.048.948	153.918.587	18.869.639
Automóvel	994.872.688	23.727.472	1.018.600.159	712.687.959	145.132.785	857.820.744	282.184.728	121.405.313	160.779.415
Transportes	-	4.243.623	4.243.623	1.949.806	-365.634	1.584.172	-1.949.806	4.609.257	2.659.451
Petroquímico	-	16.336.259	16.336.259	-	-3.652.287	-3.652.287	-	19.988.546	19.988.546
Responsabilidade Civil Geral	-	1.008.071	1.008.071	-	786.000	786.000	-	222.071	222.071
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas – Origem SD	1.969.298.489	366.374.487	2.335.672.976	1.163.960.211	70.281.958	1.234.242.170	805.338.278	296.092.529	1.101.430.806
Indemnizações Retidas – Origem RA:									
Indemnizações Retidas – Origem Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações Retidas – Origem Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas – Origem RA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global – Indemnizações Retidas	1.969.298.489	366.374.487	2.335.672.976	1.163.960.211	70.281.958	1.234.242.170	805.338.278	296.092.529	1.101.430.806

Nota 17 – Comissões e Outros Custos de Aquisição, Líquidas de Resseguro Cedido

O detalhe das Comissões e Outros Custos de Aquisição de Seguro Directo e de Resseguro Cedido é apresentado nos quadros seguintes:

17.1 Comissões e Despesas de Aquisição relativa às Actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	669.834.578	452.567.694	1.122.402.272	306.476.783	388.946.760	695.423.543	363.357.795	63.620.934	426.978.729
Ramo Não Vida:	669.834.578	452.567.694	1.122.402.272	306.476.783	388.946.760	695.423.543	363.357.795	63.620.934	426.978.729
Acidentes de Trabalho	65.440.903	48.448.930	113.889.832	39.789.452	35.226.847	75.016.299	25.651.451	13.222.083	38.873.533
Acidentes Pessoais	465.510	90.354.124	90.819.634	-311	61.635.835	61.635.524	465.821	28.718.289	29.184.110
Doenças	188.808.218	44.605.600	233.413.817	60.261.651	42.146.413	102.408.064	128.546.567	2.459.187	131.005.754
Viagens	134.937	21.919.439	22.054.376	75.341	27.802.381	27.877.723	59.595	-5.882.942	-5.823.347
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Danos em Coisas	98.671.961	50.272.806	148.944.767	79.441.418	30.946.039	110.387.457	19.230.543	19.326.767	38.557.310
Automóvel	121.346.833	172.810.220	294.157.053	86.393.152	160.081.422	246.474.574	34.953.680	12.728.798	47.682.479
Transportes	59.876.172	7.878.004	67.754.176	17.605.875	9.234.670	26.840.545	42.270.297	-1.356.666	40.913.631
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	49.307.427	8.477.358	57.784.784	14.830.989	6.665.091	21.496.080	34.476.438	1.812.266	36.288.704
Diversos	85.782.619	7.801.214	93.583.833	8.079.216	15.208.061	23.287.277	77.703.403	-7.406.847	70.296.556
Total -Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	673.760.588	475.396.597	1.149.157.185	309.458.952	400.193.723	709.652.675	364.301.636	75.202.874	439.504.510
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	673.760.588	475.396.597	1.149.157.185	309.458.952	400.193.723	709.652.675	364.301.636	75.202.874	439.504.510

Esta rubrica refere-se às comissões processadas pela emissão de recibos de prémios, devidos a mediadores e distribuidores. Esta variação reflecte o crescimento do negócio, particularmente a nível da mediação.

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Comissões de Resseguro Cedido: Origem-Seguro Directo:			
Ramo Vida:	-	-	-
Ramo Não Vida:	1.676.415.901	1.022.779.773	653.636.127
Acidentes de Trabalho	22.609.497	-	22.609.497
Acidentes Pessoais	41.129.033	-	41.129.033
Doença	882.744.294	697.346.799	185.397.495
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-	-
Outros Danos em Coisas	304.988.470	220.060.873	84.927.597
Automóvel	50.666.507	7.838.564	42.827.943
Transportes	101.553.817	24.075.137	77.478.680
Petroquímico	181.922.939	21.914.956	160.007.983
Responsabilidade Civil Geral	85.794.481	7.573.366	78.221.115
Diversos	5.006.865	43.970.080	-38.963.215
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	1.676.415.901	1.022.779.773	653.636.127
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite	-	-	-
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	1.676.415.901	1.022.779.773	653.636.127

Nota 18 – Outros Proveitos e Custos Técnicos

O detalhe dos Outros Proveitos e Custos Técnicos é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	172.716.502	161.544.268	11.172.234
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	172.716.502	161.544.268	11.172.234
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	-754.556	-	-754.556
Comissões de gestão de co-seguro	-754.556	-	-754.556
Outros	-	-	-
Total - Outros proveitos técnicos	171.961.946	161.544.268	10.417.678
Outros Custos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	-	-	-
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	198.619.845	22.553.939	176.065.906
Comissões de gestão de co-seguro	198.619.845	22.553.939	176.065.906
Outros	-	-	-
Total - Outros custos técnicos	198.619.845	22.553.939	176.065.906
Total de Outros Proveitos e Custos Técnicos	-26.657.899	138.990.329	-165.648.228

A variação das comissões de Fundos de Pensões apresentada em “Outros Proveitos Técnicos”, reflecte o aumento do valor dos Fundos sob Gestão.

Nota 19 – Ganhos e Perdas de Investimentos

19.1 Resultados com Investimentos Obtidos no Exercício

Os resultados com investimentos obtidos no exercício, por alienação e valorização são apresentados no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	714.365.348	-	714.365.348	-	14.054.521	14.054.521	714.365.348	14.054.521	728.419.868
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	714.365.348	-	714.365.348	-	14.054.521	14.054.521	714.365.348	14.054.521	728.419.868
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total									
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	714.365.348	-	714.365.348	-	14.054.521	14.054.521	714.365.348	14.054.521	728.419.868
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas realizados em investimentos	714.365.348	-	714.365.348	-	14.054.521	14.054.521	714.365.348	14.054.521	728.419.868

Em 2025, os ganhos com investimentos registaram um aumento de 714.365 milhares de Kwanzas, impulsionado essencialmente resultante da alienação de unidades de participação nos seguintes fundos de investimento:

- Fundos de investimento do SGA, no montante de 235.370 milhares de Kwanzas; e
- Fundo Liquidez Atlântico, no montante de 366.919 milhares de Kwanzas.

19.1.1 Resultados com Investimentos Obtidos no Exercício, por Alienação

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	602.289.450	-	602.289.450	-	-	-	602.289.450	-	602.289.450
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	602.289.450	-	602.289.450	-	-	-	602.289.450	-	602.289.450
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total									
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	602.289.450	-	602.289.450	-	-	-	602.289.450	-	602.289.450
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos	602.289.450	-	602.289.450	-	-	-	602.289.450	-	602.289.450

19.1.2 Resultados com Investimentos Obtidos no Exercício, por Valorização

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação		
	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido	Ganhos	Perdas	Valor Líquido
De investimentos afectos às provisões técnicas	112.075.898	-	112.075.898	-	14.054.521	-14.054.521	112.075.898	-14.054.521	126.130.418
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	112.075.898	-	112.075.898	-	14.054.521	-14.054.521	112.075.898	-14.054.521	126.130.418
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De investimentos livres	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total									
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	112.075.898	-	112.075.898	-	14.054.521	-14.054.521	112.075.898	-14.054.521	126.130.418
Títulos de rendimento fixo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Ganhos e Perdas na valorização de investimentos	112.075.898	-	112.075.898	-	14.054.521	-14.054.521	112.075.898	-14.054.521	126.130.418

Os ganhos e perdas de investimento apresentados no exercício de 2025, dizem respeito exclusivamente à valorização de investimento.

Nota 20 – Rendimentos de Investimentos

Os proveitos de investimentos são detalhados como segue:

DESCRIÇÃO	2025			2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	-	-	-	-	3.493.151	3.493.151	-3.493.151
Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento fixo	757.834.851	-	757.834.851	727.157.567	-	727.157.567	30.677.285
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	41.706.052	15.422.774	57.128.826	126.633	28.856.165	28.982.798	28.146.028
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Total de Rendimentos de Investimentos	799.540.903	15.422.774	814.963.677	727.284.200	32.349.316	759.633.515	55.330.162

Nota 21 – Custos de Exploração

21.1. Despesas com Pessoal

O detalhe de Custos com Pessoal, é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Remunerações	1.848.213.485	1.814.752.823	33.460.661
Dos Órgão Sociais	655.003.646	792.072.946	-137.069.300
Do Pessoal	1.193.209.838	1.022.679.877	170.529.961
Encargos sobre Remunerações	111.071.460	91.496.300	19.575.159
Encargos com Pensões	38.758.375	33.236.354	5.522.021
Pensões e respectivos encargos	-	-	-
Prémios e contribuições para pensões	38.758.375	33.236.354	5.522.021
Seguros Obrigatórios	186.691.747	135.924.746	50.767.001
Custos de accção social	13.317.757	21.857.138	-8.539.380
Outros custos com Pessoal	53.373.255	64.607.413	-11.234.158
Total de Custos com Pessoal	2.251.426.077	2.161.874.774	89.551.303

A variação verificada na rubrica Remunerações reflecte o reforço de Colaboradores em 2025, com o aumento do número de Colaboradores, bem como o aumento da componente salarial, resultante de ajustes e aumentos realizados e do impacto cambial.

21.2. Custos com Fornecimentos e Serviços de Terceiros por Natureza

O detalhe de Custos com FST, é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Electricidade	0	1.592	-1.592
Combustíveis	11.637.166	13.024.533	-1.387.367
Água	2.737.600	2.695.813	41.788
Material de escritório	8.587.668	8.267.171	320.497
Livros e documentação técnica	0	16.100	-16.100
Conservação e reparação	89.243.460	98.877.157	-9.633.697
Em edifícios	0	0	0
Em equipamento administrativo	60.000	424.928	-364.928
Em equipamento informático	17.484.950	20.991.991	-3.507.041
Em instalações interiores	38.714.767	39.743.257	-1.028.490
Em equipamento de transporte	32.827.420	37.548.457	-4.721.036
Em equipamento hospitalar	7.798	0	7.798
Em outro equipamento	148.524	168.524	-20.000
Rendas e alugueres	236.277.248	231.449.456	4.827.793
Despesas de representação	3.930.124	2.163.593	1.766.531
Comunicação	56.811.813	45.735.137	11.076.676
Deslocações e estadias	132.626.265	78.260.174	54.366.091
Seguros	34.680.762	8.617.385	26.063.377
Publicidade e propaganda	82.102.759	76.128.928	5.973.831
Limpeza, higiene e conforto	11.977.193	10.521.791	1.455.403
Contencioso e notariado	675.206	1.685.223	-1.010.017
Vigilância e segurança	0	0	0
Trabalhos especializados	2.499.807.398	1.748.131.303	751.676.095
Serviços de auditoria	261.897.755	319.021.338	-57.123.583
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	97.159.384	103.666.866	-6.507.482
Serviços de consultoria fiscal	0	0	0
Serviços informáticos	214.015.376	282.088.226	-68.072.850
Subcontratos -outsourcing	0	0	0
Outros estudos e pareceres	3.624.431	0	3.624.431
Outros trabalhos especializados	1.923.110.452	1.043.354.873	879.755.579
Outros fornecimentos e serviços	114.408.298	48.680.329	65.727.969
Total de Fornecimentos e Serviços de Terceiros	3.285.502.962	2.374.255.684	911.247.278

A variação verificada na rubrica Deslocações e Estadas reflecte ao aumento do custo com as viagens no estrangeiro, influenciado essencialmente pelo aumento dos preços de bilhetes de passagem e bem como a realização de algumas viagens de serviço no estrangeiro.

Quanto à rubrica Outros Trabalhos Especializados a variação registada é justificada essencialmente pelo aumento do custo com o *fee* de gestão à Saúde+, fruto do aumento da carteira de prémios do ramo Saúde.

21.3. Impostos e Taxas

O detalhe de Impostos e Taxas é apresentado como segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Impostos	377.756.273	379.184.563	-1.428.291
Imposto de selo	3.054.112	-	3.054.112
Imposto sobre o Valor Acrescentado	267.456.207	186.575.617	80.880.590
Outros Impostos	107.245.954	192.608.947	-85.362.993
Taxas	188.427.121	148.476.630	39.950.491
Taxa para a ARSEG	188.427.121	127.536.502	60.890.619
Taxa para o FGA	-	20.940.128	-20.940.128
Taxa para o FUNDAP	-	-	-
Outras Taxas	-	-	-
Total de Impostos e taxas	566.183.394	527.661.193	38.522.201

21.4. Amortizações do Exercício

O detalhe de amortizações do exercício é apresentado como segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	10.528.571	10.499.908	28.662
Máquinas e ferramentas	-	-	-
Equipamento informático	59.900.781	40.415.965	19.484.815
Instalações interiores	6.755.553	6.713.503	42.049
Material transporte	176.134.141	86.845.232	89.288.909
Equipamento hospitalar	-	-	-
Patrimônio artístico	27.544	27.544	-
Outras imobilizações corpóreas	2.907.527	392.829	2.514.698
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Corpóreo	256.254.115	144.894.982	111.359.134
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	9.635.360	9.635.361	-
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-
Trespases	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Software	152.931.726	200.313.205	-47.381.479
Outras Imobilizações incorpóreas	-	-	-
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado Incorpóreo	162.567.086	209.948.565	-47.381.480
Total - Amortizações do exercício	418.821.201	354.843.547	63.977.654

Conforme referido na Nota 5, as reintegrações e amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos a partir da data de início de utilização.

Nota 22 – Proveitos e Ganhos Financeiros Líquidos de Custos e Perdas Financeiros

O detalhe de Proveitos e Ganhos Financeiros, é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	234.607.219	443.947.163	-209.339.944
Outros proveitos e ganhos financeiros	35.798.667	63.601.729	-27.803.061
Total – Proveitos e ganhos financeiros	270.405.886	507.548.892	-237.143.006
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	237.489	326.985	-89.496
Comissões e outros serviços financeiros	46.049.228	35.051.710	10.997.518
Diferenças de câmbio desfavoráveis	473.162.285	439.032.394	34.129.891
Outros custos e perdas financeiras	25.660.292	22.541.454	3.118.838
Total – Custos e perdas financeiras	545.109.294	496.952.543	48.156.751
Total – Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas financeiras	-274.703.408	10.596.348	-285.299.756

Nota 23 – Outros Proveitos e Custos Não Técnicos

O detalhe de Outros Proveitos e Custos Não Técnicos, é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Variação
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	-	-
Recuperação de dívidas	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	44	2.500.147	-2.500.104
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	-	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total - Outros proveitos não técnicos	44	30.738.396	-30.738.353

Outros custos não técnicos:			
Donativos	8.670.760	4.048.718	4.622.042
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	-	-	-
Multas e penalidades	59.912.735	24.428.395	35.484.340
Quotizações diversas	36.940.491	40.570.912	-3.630.420
Despesas confidenciais	-	-	-
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	-	-	-
Dividas incobráveis	-	-	-
Regularização de saldos e arredondamentos	136.982.772	31.027.655	105.955.117
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	-	148.324	-148.324
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total -Outros custos não não técnicos	242.506.759	100.224.003	142.282.755
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	-242.506.715	-69.485.607	-173.021.108

O saldo da rubrica Regularização de Saldos e Arredondamento é influenciado pela regularização de uma facturação das comissões do canal bancário e de resseguro referente aos saldos iniciais do exercício de 2025.

Nota 24 – Outros Proveitos e Custos

O detalhe de Outros Proveitos e Custos, é apresentado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Outros proveitos			
Ganhos em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	10.699.281	-	10.699.281
Ganhos com benefícios pós-emprego	-	-	-
Ganhos com planos de pensões	-	-	-
Ganhos actuariais	-	-	-
Outros Ganhos	-	-	-
Total – Outros proveitos	10.699.281	-	10.699.281
Outros Custos			
Perdas em Imobilizações Incorpóreas e Corpóreas	-	-	-
Perdas com benefícios pós-emprego	-	-	-
Perdas com planos de pensões	-	-	-
Perdas actuariais	-	-	-
Outras Perdas	-	-	-
Total – Outros Custos	-	-	-
Total – Outros proveitos líquidos de outros custos	10.699.281	-	10.699.281

Nota 25 – Impostos Sobre Rendimentos

A Instituição apresentou resultados fiscais negativos nos exercícios descritos conforme se segue:

Exercício	Reporte Inicial	Reporte Utilizado	Reporte por Utilizar	Último Ano para Utilização
2024	821.879.521	821.879.521	821.879.521	2029
2023	237.521.116	237.521.116	237.521.116	2028
2022	0	0	0	-
2021	449.364.686	449.364.686	449.364.686	2026
2020	582.772.889	582.772.889	0	2025

Assim, a 31 de dezembro de 2025 o *stock* de prejuízos fiscais reportáveis da Instituição ascende a 2.091.538 milhares de Kwanzas (2024: 1.269.659 milhares de Kwanzas). Não foram registados impostos diferidos ativos sobre estes montantes, dado que, a esta data, a Instituição está ainda a elaborar o Plano Estratégico para os próximos anos onde irá avaliar a efetiva capacidade de recuperação dos mesmos.

Nota 26 – Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas da FORTALEZA Seguros as seguintes entidades:

- Os Accionistas (ver nota 13);
- Os Órgãos de Gestão da FORTALEZA Seguros;
- Os Fundos de Pensões geridos pela FORTALEZA Seguros: Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura e Fundo de Pensões Millennium Atlântico;
- Entidades com controlo ou influência significativa comum à FORTALEZA Seguros: Banco Millennium Atlântico e Fundação Ulwazi.

Em 2025 e 2024, as partes relacionadas da Instituição apresentavam os seguintes registos:

DESCRIÇÃO	Banco Millennium Atlântico, S.A.	Fundo de Pensões Millennium Atlântico	Fundação Ulwazi	Total 2025	Total 2024
ACTIVO					
Prémios em Cobrança	537.287.980	-	-	537.287.980	2.826.825.519
Ajustamento de Recibos por Cobrar	23.572.194	-	-	23.572.194	15.434.812

Depósitos a Ordem	1.354.925.233	-	-	1.354.925.233	719.774.922
Depósitos a Prazo	712.700.000	-	-	712.700.000	2.700.000
Subtotal	2.628.485.407	-	-	2.628.485.407	3.564.735.253
PASSIVO					
Prestadores de serviços com incentivos	491.063.005	-	-	491.063.005	731.587.332
Estornos a Pagar	178.002.797	-	-	178.002.797	101.866.169
Subtotal	669.065.802	-	-	669.065.802	833.453.501
GANHOS E PERDAS					
Prémios Brutos Emitidos	3.434.811.569	-	2.381.900	3.437.193.469	3.026.188.737
Comissões	471.817.453	-	-	471.817.453	400.193.723
Juros de Depósitos	57.128.826	-	-	57.128.826	32.475.949
Comissões de Gestão de Fundos de Pensões	91.321.297	81.395.206	-	172.716.503	161.544.268
Subtotal	4.055.079.145	81.395.206	2.381.900	4.138.856.251	3.620.402.676

Nota 27 – Elementos Extrapatrimoniais

Fundos de Pensões

A Instituição iniciou a actividade de gestão do Fundo de Pensões Millennium Atlântico em 2018. Esta operação foi autorizada pelo Ministério das Finanças por despacho de 20 de Agosto de 2018. Em 2019, foi também autorizada a constituição do Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura, por despacho do Ministério das Finanças e publicado em 13 de Maio de 2019.

Em 31 de Dezembro de 2025, o valor dos Fundos de Pensões sob gestão, ascendem a 8.334.160 milhares de Kwanzas, dos quais 7.835.165 milhares de Kwanzas referentes ao Fundo de Pensões Millennium Atlântico e 498.995 milhares de Kwanzas ao Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura.

Nota 28 – Garantias Financeiras

28.1 Margem de Solvência

A Instituição procedeu ao cálculo da margem de solvência tendo em conta aos critérios definidos nas novas Normas Regulamentares da ARSEG sobre os Capitais Sociais Mínimos e sobre as Garantias Financeiras das Empresas de Seguros e Resseguros (Norma Regulamentar nº 1/23 e Norma Regulamentar nº 3/23).

A margem de solvência apresenta o seguinte detalhe:

DESCRIÇÃO	2025	2024
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Capital Social Realizado	3.518.074.456	3.518.074.456
Reservas	80.295.790	80.295.790
Resultados Transitados	-552.231.900	-505.404.416
Resultado Líquido do Exercício	581.145.981	-46.827.484
Outros Elementos – Flutuação de Valores	294.855.571	709.205.666
Elementos Incorpóreos Figurando no Balanço	128.362.247	271.316.356
TOTAL – ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	3.793.777.652	3.484.027.657
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR		
Vida e Fundos de Pensões	375.000.000	375.000.000
Não Vida	1.835.782.043	2.403.127.028
TOTAL – MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	2.210.782.043	2.778.127.028
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3) = (1) - (2)	1.582.995.609	705.900.629
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	171,60%	125,41%

28.2 Cobertura das Provisões Técnicas

Os investimentos e outros activos disponíveis para cobertura das provisões técnicas segundo a sua afectação, apresentam-se no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	2025	2024	Varição
Investimentos:	9.492.853.617	8.065.742.977	1.427.110.640
Terrenos e edifícios	374.202.720	374.202.720	-
Títulos de rendimento variável	1.589.684.639	1.239.559.301	350.125.338
Títulos de rendimento fixo	5.325.493.270	5.630.358.113	-304.864.843
Depósitos a Prazo	712.700.000	2.700.000	710.000.000
Empréstimos hipotecários e outros empréstimos	-	-	-
Depósitos a Ordem e Caixa	1.490.772.988	818.922.843	671.850.145
Outros investimentos financeiros	-	-	-
Outros activos	7.065.717.701	3.228.744.514	3.836.973.187
Total – Investimentos e Outros activos de cobertura (1)	16.558.571.318	11.294.487.491	5.264.083.827
Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite (2)	14.134.595.029	7.922.373.797	5.264.083.827
Nível de coberturas das Provisões técnicas (%) = (1) / (2)	117,15%	142,56%	-25,42%

Nota 29 – Resultado Técnico por Ramo

DESCRIÇÃO	Vida	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2025										
Prémios adquiridos de seguro directo	129.771.473,43	8.049.140.441,33	1.140.562.793,25	2.027.446.496,95	269.765.303,58	446.374.014,49	3.869.985.206,08	451.536.490,53	844.346.224,46	17.228.928.444,10
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo	1.807.925,00	3.144.883.064,79	92.901.410,35	1.076.252.006,04	9.419.921,94	87.246.006,54	3.967.464.768,19	1.008.071,00	-	8.380.983.173,85
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo	26.198.547,37	-	-	-	-	-	-	-	-	26.198.547,37
Comissões de seguro directo	26.754.912,37	426.159.364,20	123.599.622,49	288.519.658,72	61.227.004,93	3.950.749,18	-	48.516.334,16	70.550.357,63	1.049.278.003,68
Outros Proveitos e Custos Técnicos	-	11.031.652,78	4.202.613,55	-	586.865,36	16.524.936,63	159.343.907,71	70.586,68	7.613.838,54	199.374.401,25
Margem técnica de seguro directo	75.010.088,69	4.467.066.359,56	919.859.146,86	662.674.832,19	198.531.511,35	338.652.322,14	(256.823.469,82)	401.941.498,69	766.182.028,29	7.573.094.317,95
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo	29.915.244,37	668.405.135,29	440.085.272,93	97.038.918,61	87.740.312,44	270.020.169,22	(489.786.058,55)	293.198.000,27	178.233.563,35	1.574.850.557,93
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro	45.094.844,32	3.798.661.224,27	479.773.873,93	565.635.913,58	110.791.198,91	68.632.152,92	232.962.588,73	108.743.498,42	587.948.464,94	5.998.243.760,02
Custos de exploração imputados	49.144.621,67	4.139.802.931,39	522.860.337,48	616.433.283,96	120.740.888,16	74.795.716,46	253.883.974,06	118.509.292,34	640.749.631,24	6.536.920.676,76
Resultados de Investimentos afectos (a)	9.969.735,79	513.534.613,41	87.713.142,50	195.506.124,82	10.406.296,49	11.932.629,63	592.285.729,04	19.610.053,91	72.947.925,13	1.513.906.250,74
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2025	5.919.958,44	172.392.906,29	44.626.678,95	144.708.754,44	456.607,25	5.769.066,09	571.364.343,71	9.844.259,99	20.146.758,83	975.229.334,00
% Resultado Técnico de Seguro Directo 2025 / Prémios brutos adquiridos Seg.	5%	2%	4%	7%	0%	1%	15%	2%	2%	6%

Nota 30 – Eventos Subsequentes

O confronto militar desencadeado entre os Estados Unidos da América e o Irão, no início de 2026, provocou uma reação imediata nos mercados financeiros, traduzida num aumento da incerteza e numa valorização significativa das matérias-primas energéticas. Esta evolução teve impacto visível nos mercados financeiros, que ajustaram rapidamente as suas avaliações ao novo enquadramento de risco. A possibilidade de que o encarecimento da energia viesse a gerar pressões adicionais sobre os níveis de preços pode levar a uma revisão das expectativas quanto à orientação futura da política monetária. Existe a possibilidade do mercado considerar a cenários de subidas das taxas de juro nos EUA e na Zona Euro ao longo de 2026, que se podem estender a Angola, revertendo a tendência anterior que apontava para cortes graduais. Os efeitos económicos e financeiros deste conflito dependerão da sua duração e intensidade, incluindo potenciais perturbações nas cadeias de produção e logística, impactos negativos na confiança dos agentes económicos e eventuais medidas de resposta por parte das autoridades de política económica.



8. CERTIFICAÇÃO LEGAL

8.1 RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas,

De acordo com as disposições legais e regulamentares, cumpre ao Conselho Fiscal emitir um relatório sobre a sua acção fiscalizadora e emitir um parecer sobre o Relatório de Gestão, as Contas do Exercício de 2025 e a Proposta de Aplicação de Resultados da Fortaleza Segura – Companhia de Seguros, S.A. (Fortaleza ou Sociedade) relativo ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2025.

O Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada a evolução da actividade da Sociedade e verificou a regularidade dos registos contabilísticos, como da respectiva documentação. No âmbito das suas competências, o Conselho Fiscal contou sempre com a colaboração do Conselho de Administração, na disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, nos termos que aprez registar.

As contas foram objecto de uma auditoria completa levada a cabo pelos Auditores Externos da Sociedade, cuja opinião, datada de 29 de Abril de 2026, é que as demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos legalmente aceites em Angola para o sector segurador e outras disposições emitidas pela ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - ARSEG.

Tomámos igualmente conhecimento dos Relatórios e Contas do exercício de 2025 dos Fundos de Pensões geridos pela Sociedade, designadamente o *Fundo de Pensões Millennium Atlântico* e o *Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura*, dos quais registamos que os Auditores Externos emitiram um Relatório do Auditor Independente sem reservas. Registamos que a opinião do Auditor Externo do *Fundo de Pensões Millennium Atlântico* inclui uma ênfase, que aqui se dá como reproduzida. Do mesmo modo, registamos que a opinião do Auditor Externo do *Fundo de Pensões Aberto Fortaleza Segura* inclui uma ênfase, que aqui se dá como reproduzida.

Face ao exposto, tendo ponderado as informações recolhidas do Conselho de Administração e do Auditor Externo da Sociedade, é parecer do Conselho Fiscal que a Assembleia Geral aprove o Relatório de Gestão e as Contas do Exercício de 2025, bem como a Proposta de Aplicação de Resultados.

Luanda, 30 de Abril de 2026

O Conselho Fiscal,



João de Ayala Botto Mariz Fernandes – Presidente do Conselho Fiscal

Assinado por: JOÃO ALBINO CORDEIRO AUGUSTO

Num. de Identificação: 05036630

Data: 2026.04.30 10:49:47+01'00'

João Albino Cordeiro Augusto – Perito Contabilista – Vogal do Conselho Fiscal



Isabel Severina Cordeiro Soares da Silva – Vogal do Conselho Fiscal

8.2 RELATÓRIO DO AUDITOR EXTERNO



KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige – Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda – Angola
+244 227 28 01 01 – www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, S.A.** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 32.509.697.576 kwanzas e um total de capital próprio de 3.922.139.899 kwanzas, incluindo um resultado líquido de 581.145.981 kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Fortaleza Segura - Companhia de Seguros, S.A.** em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola para o sector segurador;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e,
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Abril de 2026

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por

Paulo Rui Inocência Ascensão
(Perito Contabilista com
cédula n.º 20140082)

Hugo Jorge Gonçalves Cláudio
(Partner)